

**EX-PRESIDENTE DA ARGENTINA
CRISTINA KIRCHNER COMEÇA A
CUMPRIR PENA EM PRISÃO DOMICILIAR
E USARÁ TORNOZELEIRA ELETRÔNICA.**



A ex-presidente argentina Cristina Kirchner iniciou nessa terça-feira (17), em regime domiciliar, o cumprimento de sua sentença de seis anos de prisão por corrupção. Conforme a imprensa local, a Justiça determinou o uso de tornozeleira eletrônica. A Suprema Corte do país rejeitou na semana passada os recursos apresentados pela defesa e determinou o começo imediato da pena. Página 42

O SUÍ

POLÍCIA FEDERAL INDICIA O EX-PRESIDENTE JAIR BOLSONARO E OUTROS INVESTIGADOS NO CASO DA ABIN PARALELA.

Reprodução

Página 17



EM DECLARAÇÃO CONJUNTA, LÍDERES DO G7 AFIRMAM QUE ISRAEL TEM O DIREITO DE SE DEFENDER DO IRÃ E FALAM EM "DESESCALADA" DO CONFLITO.

Os líderes do G7, reunidos no Canadá, emitiram uma declaração conjunta na segunda-feira (16), pelo horário local — madrugada da terça, no horário de Brasília — pedindo uma "desescalada" das tensões entre Irã e Israel no Oriente Médio. No documento, segundo a Agence France-Presse (AFP), os países também destacaram que o Estado judaico tem o direito de se defender na crescente crise militar. Página 37

PARA O PRESIDENTE LULA E O CONGRESSO, A ELEIÇÃO DE 2026 JÁ COMEÇOU; VEJA O PORQUÊ.

Página 8

Presidente do Senado autoriza criação de CPMI do INSS, que investigará fraudes que vitimaram aposentados.

O presidente do Congresso Nacional, senador Davi Alcolumbre (União-AP), leu nessa terça-feira (17) o pedido de criação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para investigar fraudes e desvios na Previdência Social.

A leitura do requerimento é uma etapa formal e significa, na prática, que a CPI mista está criada. A efetiva criação do colegiado depende da publicação do pedido em uma edição do "Diário do Congresso Nacional", uma burocracia que deve ser cumprida nos próximos dias.

A partir da publicação, Alcolumbre abrirá prazo para que lideranças partidárias indiquem membros para compor a comissão de inquérito. A abertura dos trabalhos da CPI mista depende da conclusão desta etapa e ainda não tem data para ocorrer.

Assinado por 44 senadores e 249 deputados, o pedido de criação da comissão mista de inquérito prevê que o colegiado será composto por 15 deputados federais e 15 senadores.

Segundo o Regimento Comum do Congresso, a composição da CPI mista tem de ser proporcional ao tamanho dos partidos nas Casas.

A criação da CPI é

uma das prioridades da oposição no Congresso. O grupo avalia que há potencial de desgaste ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de ganho eleitoral.

O governo, que antes se dizia contrário à comissão, já aceitou a medida e tem trabalhado para minimizar impactos e consequências às investigações sobre as fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A estratégia governista passa pela escalação de parlamentares considerados experientes. Também encontra amparo na escolha do presidente Davi Alcolumbre para o comando dos trabalhos da CPI mista.

Nas últimas semanas, em conversas com aliados, Alcolumbre indicou que o líder do PSD no Senado, Omar Aziz (AM), deve presidir os trabalhos da comissão mista de inquérito. Aziz e o presidente do Congresso também já conversaram sobre o assunto.

Davi Alcolumbre confirmou as articulações e disse estar "trabalhando" pelo nome de Aziz. "É o meu candidato", afirmou o senador.

A aliados, Aziz tem evitado confirmar que o comando da CPI mista ficará em suas mãos.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Alcolumbre agora abrirá prazo para que lideranças partidárias indiquem membros para compor a comissão de inquérito.

Atual vice-líder do governo no Congresso e ex-presidente da CPI da Covid do Senado, Omar Aziz tem dito, segundo relatos, que a escolha depende da confirmação pelo plenário da CPI.

A relatoria dos trabalhos da CPMI do INSS ainda não está totalmente acertada. Segundo aliados de Alcolumbre, a função caberá a um deputado.

De acordo com membros da oposição, em uma reunião nessa terça, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), sinalizou ao grupo que a relatoria da CPI deve ficar com deputado sem perfil governista.

Investigação

A CPI mista vai se debruçar sobre a operação da Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU) que revelou um esquema de desvios

em benefícios do INSS.

Os órgãos apontaram que associações e entidades desviaram dinheiro de beneficiários da Previdência a partir de cobranças mensais não autorizadas — os chamados descontos associativos.

As investigações mostraram que as entidades não tinham capacidade operacional para atender e oferecer recursos aos beneficiários prejudicados pelos descontos. Também apontaram a existência de cadastros forjados.

Segundo a PF e a CGU, o prejuízo total do esquema pode chegar a R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024.

O requerimento de criação da CPI prevê que os trabalhos durem até 180 dias e que a investigação custe até R\$ 200 mil.

Sua **Tag** sem mensalidade chegou!

Agora a Tag Banrisul também tem mensalidade **GRÁTIS** com todos os cartões de crédito Banrisul.

Com a Tag Banrisul, você passa direto em pedágios e estacionamentos. Peça* a sua por apenas R\$ 20 e não se preocupe com mensalidades!

Tag com mensalidade grátis para todas as modalidades de cartão de crédito Visa e Mastercard.

Pague tudo na fatura e ganhe mais tempo para pagar estacionamentos e pedágios.

Peça pelo app Banrisul e controle tudo pelo celular.



Tag Banrisul com tecnologia Veloe.
Isenção de 1 Tag por CPF e Cartão de Crédito Pessoa Física.
* Sujeito à análise da Veloe.

 **banrisul**

Banrifone
Porto Alegre (51) 3210 0122
Interior e Outros Estados 0800 541 8855

SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Siga nossas redes sociais:      [banrisul.com.br](https://www.banrisul.com.br)

Governo corre para evitar relator bolsonarista na CPMI do INSS.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) corre para evitar um relator bolsonarista na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investigará o escândalo do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Após o Palácio do Planalto conseguir emplacar o senador aliado Omar Aziz (PSD-AM) na presidência do colegiado, cresceu a pressão para que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), nomeie um opositor para relatar o processo.

A relatoria ficará com um deputado, e governistas defendem que seja alguém do Centrão, e não um defensor do ex-presidente Jair Bolsonaro. O argumento é que, apesar de um senador da base aliada ter sido indicado para a presidência, o cargo não ficará com um petista. Portanto, na visão de aliados do presidente Lula, não há motivos para o relator ser bolsona-

Pedro França/Agência Senado



CPMI foi criada nessa terça-feira (17).

rista.

Ter o controle da comissão se tornou ainda mais importante para o governo após as últimas pesquisas que apontam a impopularidade de Lula. Como antecipou a Coluna do Estadão, levantamento CNT/MDA apontou que, para 40,2% dos brasileiros, o País estará pior no fim do mandato de Lula do que estava quando o petista assumiu o Palácio do Planalto.

O governo espera recuperar aprovação justamente com o ressarcimento de aposentados e pensionistas que tiveram descontos indevidos nos benefícios do INSS- o escândalo freou uma retomada

na popularidade de Lula que estava em curso. Mas perder o controle da CPMI poderia acabar com os planos do Planalto.

Desde maio o governo prepara aliados "bons de briga" para a CPMI do INSS. Embora ainda tentasse convencer Alcolumbre a enterrar o colegiado, o Planalto viu que a instalação seria inevitável e passou a elaborar uma estratégia de enfrentamento aos bolsonaristas.

Criação

Alcolumbre leu nessa terça-feira (17) o pedido de criação da CPMI para investigar fraudes e desvios na Previdência Social. A leitura do requerimento é uma etapa formal e signi-

fica, na prática, que a CPI mista está criada. A efetiva criação do colegiado depende da publicação do pedido em uma edição do "Diário do Congresso Nacional", uma burocracia que deve ser cumprida nos próximos dias.

A partir da publicação, Alcolumbre abrirá prazo para que lideranças partidárias indiquem membros para compor a comissão de inquérito. A abertura dos trabalhos da CPI mista depende da conclusão desta etapa e ainda não tem data para ocorrer. (Com informações do Estado de S. Paulo)



Apaixonada por futebol!



Leandro Behs | Marcinho Black | Bruno Abichéquer | Nicolás Córdova | Kleriton Vargas | Régis Ramos | Edu Andriotti | Tim Langendorf | Gui Goulart | Zeca Filho
Guto Lopes | Jr. Ruschel | Pato Moure | Luiz Carlos Reche | PC Carvalho | Haroldo de Souza | Daniel Felix | Flávio Dal Pizzol | Rogério Bohlke | Jesiel Elias | Mano Changes

**COM UM SUPER TIME DE COMUNICADORES,
LEVA AOS SEUS OUVINTES TUDO SOBRE
GRÊMIO E INTER, AO VIVO, 24 HORAS POR DIA.**

Pesquisa aponta que a maioria dos brasileiros responsabiliza tanto Lula, 78%, quanto Bolsonaro, 70%, por descontos indevidos no INSS.

A maioria dos brasileiros atribui responsabilidade nas fraudes do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) tanto ao governo Lula (PT) quanto ao governo Bolsonaro (PL), embora a percepção negativa em relação à gestão petista seja maior. E o que mostra a pesquisa do instituto Datafolha.

A crise de descontos associativos indevidos nas aposentadorias e pensões pelo INSS travou a recuperação da popularidade do presidente Lula, que se manteve em junho no pior patamar de reprovação já registrado em seus três mandatos: 40% dos brasileiros consideram o atual governo ruim ou péssimo.

A pesquisa, realizada entre os dias 10 (terça) e 11 (quarta-feira), ajuda a explicar os motivos disso, mas revela também que parcela expressiva da população culpa os governos em geral e o INSS pelos desvios. Mostra também que as notícias chegaram à quase totalidade da população, principalmente aos idosos.

Mais de 70% dos brasileiros dizem acreditar que os governos Bolsonaro e Lula tiveram pelo menos alguma responsabilidade nas fraudes investigadas pela Polícia Federal junto com a Controladoria-Geral da União (CGU). As irregularidades começaram ainda no governo Temer (MDB), tiveram regras afrouxadas na gestão Bolsonaro e explodiram na atual administração.

Há mais brasileiros, no entanto, que atribuem maior falha de Lula nessa crise: 50% da população considera que o governo do PT tem muita responsabilidade pelos descontos indevidos em aposentadorias e pensões e 28%, um pouco de responsabilidade. Apenas 16% disseram que o petista não tem nenhuma culpa.

Já no caso de Bolsonaro, os números são ligeiramente melhores, embora a maioria da população também aponte erros da sua gestão: 41% atribuem ao governo dele muita responsabilidade pelas fraudes e 29% afirmam crer em um pouco de culpa. Outros 22% isentam o governo anterior pelos problemas.

Mesmo entre simpatizantes, há a percepção de alguma responsabilidade pelos desvios —porém, com uma atribuição maior de culpa ao adversário.

Quem votou em Lula no segundo turno considera que Bolsonaro foi muito (61%) ou um pouco (18%) responsável pelo que ocorreu, e só 14% isentam o ex-presidente. Mas esse eleitor também vê falhas do petista, em maior (32%) ou menor grau (36%) —e 24% não o implicam como parte do problema.

Já quem votou em Bolsonaro tende a isentá-lo mais (32%), mas parte expressiva de seus eleitores também vê um pouco (40%) ou muita (21%) responsabilidade do seu governo. São, contudo, mais incisivos e quase unânimes sobre a culpa do pe-

Reprodução



A crise de descontos nas aposentadorias e pensões pelo INSS travou a recuperação da popularidade do presidente Lula.

tista, seja muita (71%) ou pouca (17%). Só 8% não responsabilizam Lula.

A atuação do governo Lula para solucionar a crise divide opiniões. Para 38%, o desempenho é ruim ou péssimo. Já 26% afirmam que as respostas foram ótimas ou boas, e 31% dizem que a performance é regular.

Essa avaliação melhora ligeiramente entre aqueles que se dizem bem informados sobre o assunto. Neste caso, a aprovação às ações do governo sobe para 33%. Por outro lado, o apoio cai a 22% entre aqueles que dizem estar mal informados.

O governo prometeu ressarcir os aposentados e pensionistas pelos descontos indevidos, e abriu um prazo para contestação, além de recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para que paralise as ações judiciais que cobram a devolução e autorize o pagamento por fora das regras fiscais.

O Datafolha revela que

a maioria dos brasileiros (59%) confia que os aposentados e pensionistas receberão o dinheiro de volta, mas a expectativa é de que o processo seja lento. A cada 10 pessoas que disseram acreditar na devolução, 8 acham que vai demorar e apenas duas que será rápido. Outros 36% dizem que os prejudicados com descontos ilegais não serão restituídos.

Ao todo, 84% dos entrevistados disseram que já ouviram falar nos descontos ilegais. Desses, 35% estão bem informados, 37% mais ou menos informados e 13% mal informados. Entre a população idosa, 94% tomou conhecimento do assunto. Já entre os jovens de 16 e 24 anos, distantes da aposentadoria, o número cai a 60%.

O Datafolha ouviu 2.004 eleitores em 136 municípios do país, e a margem de erro da pesquisa é de dois pontos para mais ou menos. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

iPhone 16. Com a velocidade Claro 5G+.

Claro⁺-troca

R\$
A partir de
21x
SEM JUROS

143

À vista: R\$ 2.999

300GB + 300GB
no Claro Multi



**Passaportes Américas
+ Europa**

5G+

**O mais rápido
do Brasil e da América do Sul**

OKLA SPEEDTEST

 **iPhone 16**

Feito para Apple Intelligence.



VÁ ATÉ UMA LOJA - CLARO.COM.BR/IPHONE16

Claro⁺

Aparelho sem carregador e fone, conforme opção do fabricante (Apple); para mais informações, acesse <https://www.apple.com/br/whitenoise/>. Promocionalmente, o valor desta oferta considera R\$ 300,00 de desconto com o boost de Claro Troca para o aparelho iPhone 16 256GB, no plano pós-pago de 300GB + 300GB no Claro Multi, por 21 vezes sem juros de R\$ 142,81, ou à vista de R\$ 2.999,00 e de R\$ 3.299,00 sem boost. Oferta válida para pessoa física de 29/5 a 29/6/2025, ou enquanto durarem os estoques. Parcelamento em 21 vezes exclusivo para cartões de crédito do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, C6 e Santander. Esta oferta não inclui o valor do plano e está sujeita à fidelização de 12 meses, análise de crédito e multa contratual. A Claro garante o mínimo de 80% da velocidade média nominal contratada. Consulte restrições, benefícios incluídos e demais condições da oferta no Plano Multi em www.claro.com.br. Consulte localidades com rede 5G, aparelhos compatíveis e mais informações em www.claro.com.br/5G. Imagem meramente ilustrativa. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024.

Para o presidente Lula e o Congresso, a eleição de 2026 já começou; veja o porquê.

Para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o Congresso, a eleição de 2026 já começou. E isso explica o embate que travou o pacote fiscal proposto pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e a derrota sofrida pelo governo, que viu parte da sua própria base aliada votar a favor da urgência de um projeto que derubou o decreto que aumentou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

O governo aumentou o IOF e tenta emplacar novas medidas de arrecadação, como a cobrança de mais tributos sobre aplicações financeiras e o aumento na taxa sobre as bets. Segundo Haddad, a proposta é cobrar do “andar de cima”.

No Congresso, há uma avalanche de críticas contra aumento de impostos e uma cobrança por uma agenda de corte de gastos. Nos bastidores, a pressão é motivada pelo assunto que dia e noite

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Sustentar os gastos de 2025 e 2026 significa, para Lula, pavimentar a campanha da reeleição ao Planalto.

está na cabeça dos congressistas: as emendas parlamentares. Deputados e senadores cobram a liberação dos recursos para discutir o pacote de Haddad, mas não é só isso. Sonha quem pensa que pagar emendas será suficiente.

O governo ainda não liberou R\$ 50 bilhões em emendas aprovadas pelo Congresso em 2025, fora R\$ 10 bilhões de recursos paralelos que estão no guarda-chuva dos ministérios, mas que têm o carimbo dos parlamentares. Até o momento, “pingou” R\$ 152 mil no caixa, e o restante está tudo parado e sob forte vigilância do ministro Flávio Dino, do Su-

premo Tribunal Federal (STF), o que irrita os congressistas e atrapalha a agenda do governo.

De um lado, o Congresso cobra emendas para votar o pacote. De outro, o governo cobra o pacote para pagar as emendas.

Sustentar os gastos de 2025 e 2026 significa, para Lula, pavimentar a campanha da reeleição ao Planalto. São os gastos para os programas sociais, como o Bolsa Família, o Auxílio Gás turbinado e o Pé-de-Meia, que terá de voltar ao Orçamento, vitrines eleitorais do petista. Também é o recurso para Programa de Aceleração do Crescimento

(Novo PAC), a tábua de salvação do governo para fazer algum investimento que não seja carimbado pelas emendas.

É aí que mora a dificuldade. A cúpula do Congresso não quer dar a eleição de mão beijada a Lula. Por isso, pagar emendas não será suficiente. Parte considerável do Congresso aposta no sangramento do governo para viabilizar uma alternativa nas eleições presidenciais. E isso definirá os rumos do pacote fiscal de Haddad, incluindo o IOF e a isenção do IR a quem ganha até R\$ 5 mil com a taxa das rendas mais altas como compensação. (Daniel Weterman/AE)

Projetos para derrubar decisões do presidente da República dispararam nos últimos anos, em sinal de um Congresso Nacional cada vez mais arisco ao Poder Executivo.

Projetos para derrubar decisões do presidente da República dispararam nos últimos 30 anos, em sinal de um Congresso cada vez mais divergente ao Poder Executivo. De 1995 a 2025, deputados e senadores apresentaram mais de 3,4 mil propostas para sustar atos e normas da presidência — mais da metade só nos governos de Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O levantamento foi realizado pelo cientista político e especialista em Poder Legislativo Murilo Medeiros, da Universidade de Brasília (UnB). De acordo com Medeiros, nesse período de três décadas, apenas 0,2% (10) dos projetos apresentados foram aprovados. Apesar disso, ele explica que o ato de apresentar um Projeto de Decreto Legislativo tem o poder de intimidar o Palácio do Planalto, de forma a pressionar o Executivo a recuar em seus atos normativos.

Foi o que aconteceu com o decreto do governo Lula que elevou a alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), um tributo federal que incide sobre diversas operações financeiras. A medida encontrou forte resistência no Legislativo, que protocolou 28 Projetos de Decreto Legislativo (PDL) para suspender a norma, levando o governo a recuar e editar um novo decreto que suavizou o aumento inicialmente previsto. Ainda assim, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou que a Casa votará

nesta segunda-feira, 16, um requerimento de urgência para derrubar esse segundo decreto.

“O Projeto de Decreto Legislativo destinado a sustar normas do Poder Executivo é um eficiente instrumento de controle parlamentar, capaz de emparedar o governo”, diz Medeiros, que acrescenta: “A mera apresentação do PDL pode provocar incentivos suficientes para que o governo abra mão de levar adiante um ato normativo que o Legislativo manifeste sinais de que vai derrubar, como o caso do decreto do IOF.”

Os Projetos de Decreto Legislativo são previstos na Constituição Federal e dão ao Congresso o poder de suspender atos unilaterais do presidente da República que ultrapassem os limites legais. Além disso, podem ser usados para aprovar acordos internacionais e autorizar ou renovar serviços de radiodifusão — mas esses casos não foram levados em consideração para o levantamento.

Desde 1988 o Congresso só conseguiu, de fato, derrubar decretos presidenciais por meio de PDLs em duas ocasiões: uma em 1989, no governo José Sarney, e outra em 1992, na gestão de Fernando Collor.

Apesar da baixa taxa de aprovação, de 0,2%, o uso desse instrumento de pressão cresceu de forma exponencial nos últimos anos. Segundo os dados compilados por Medeiros, só no governo Jair Bolsonaro foram protocolados 1.506 Projetos

Reprodução



De 1995 a 2025, deputados e senadores apresentaram mais de 3,4 mil propostas para sustar atos e normas da presidência.

de Decreto Legislativo. No atual governo Lula, já são 662. Juntos, Bolsonaro e Lula III concentram 63% de todos os PDLs protocolados nas últimas três décadas.

O governo Temer é o terceiro da lista, com 336 PDLs apresentados, seguido do segundo mandato de Dilma Rousseff (294).

O salto recente nos PDLs, porém, não se deve apenas ao volume de normas editadas pelo governo federal. Para o cientista político Vinícius Alves, professor do IDP-SP, o fenômeno reflete uma mudança estrutural na relação entre Executivo e Legislativo, resultado da fragmentação partidária e do fortalecimento institucional do Congresso após reformas constitucionais recentes.

“Neste sentido, o aumento na frequência dos PDLs pode sim ser visto como parte dessa estratégia de afirmação institucional do Legislativo”, afirma.

No governo Bolsonaro, o avanço dos PDLs, diz Alves,

esteve associado ao estilo de enfrentamento e à baixa disposição para negociar com o Congresso, cenário que levou o presidente a editar normas sem articulação prévia, provocando reações imediatas do Parlamento.

Já no caso de Lula III, o desafio se dá em outro plano: diante de uma base mais fluida e de um Congresso de perfil majoritariamente conservador, há menor margem para controle da agenda, o que torna mais frequente o uso dos PDLs como resposta a medidas unilaterais do Planalto.

“O presidente se vê diante de um Legislativo empoderado e fragmentado, em sua maioria mais distante do espectro ideológico do partido que lidera o governo, em contexto de ainda forte divisão e hostilidade entre grupos adversários, o que certamente dificulta o processo de negociação política e construção de consensos”, completa. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

"Dentro de dois anos a composição do Supremo pode estar diferente, e o Brasil ter no Palácio do Planalto um governo de direita; aí, o jogo pode mudar", diz advogado de réu acusado de tentativa de golpe.

„ Essa é uma maratona.

Estamos plantando para o futuro. Por exemplo, dentro de dois anos a composição do Supremo pode estar diferente, e o Brasil ter no Palácio do Planalto um governo de direita. Aí, o jogo pode mudar.” A frase, dita por um dos advogados de réus acusados de liderar a trama golpista de 2022/2023, resume a estratégia jurídica silenciosa que está em curso nos bastidores do julgamento em curso no Supremo Tribunal Federal (STF).

Os advogados de defesa dos principais réus — ou seja, as defesas de Jair Bolsonaro, Braga Netto e outros nomes centrais do inquérito — jamais admitirão publicamente, mas nos bastidores sabem que a possibilidade de absolvição imediata é remota. Não veem a menor chance de que seus clientes escapem da prisão ao fim do julgamento no STF.

Por isso, algumas das perguntas feitas por esses advogados durante os interrogatórios de seus próprios clientes, assim como diversos questionamentos dirigidos ao delator Mauro Cid — como

Ton Molina/STF



Advogados de defesa de réus da trama golpista apostam em pedido de revisão criminal.

ocorreu na sessão de segunda-feira (9) — não tinham exatamente o objetivo de convencer os ministros agora. O foco é de mais longo prazo.

Qual é esse objetivo? Eles já estão se preparando para um “segundo tempo” jurídico. Em outras palavras, esses advogados planejam, desde já, entrar com um pedido de revisão criminal após a condenação definitiva, caso ela se concretize. Trata-se de um recurso jurídico que permite o reexame de uma sentença penal mesmo depois de transitada em julgado — inclusive quando a decisão é oriunda do próprio STF.

Uma das exigências

para que esse recurso seja aceito é o surgimento de fato novo que possa colocar em dúvida a decisão anterior. E um desses possíveis fatos novos veio à tona com uma pergunta aparentemente trivial feita por Celso Vilardi, advogado de Bolsonaro, a Mauro Cid. Vilardi questionou se Cid havia feito “uso em algum momento para falar de delação de um perfil no Instagram que não está no nome dele” e insistiu: “Eu queria saber se ele nunca usou perfil de mídia social para falar com alguém”.

De acordo com a jornalista Malu Gaspar, do jornal O Globo, essa pergunta não foi aleatória.

Há suspeitas de que Cid, enquanto prestava depoimentos no âmbito da delação premiada, manteve contato com outros envolvidos na trama golpista por meio de perfis de redes sociais registrados em nome de parentes ou pessoas de confiança.

Se confirmadas, essas circunstâncias poderiam ser usadas futuramente para tentar invalidar a delação de Cid e, por consequência, os desdobramentos dela — o que seria o primeiro passo para a tentativa de reverter as condenações. (Com informações do colunista Lauro Jardim no jornal O Globo).

O Supremo avalia ser necessário manter aberto o inquérito das milícias digitais em 2026, ano de eleições presidenciais.

O ministro Alexandre de Moraes deve manter aberto o inquérito das milícias digitais em 2026. O destino da investigação tem sido motivo de debate no STF (Supremo Tribunal Federal).

Moraes tem indicado a necessidade de prorrogar o inquérito sob o argumento de que o cenário político deve ser conturbado no próximo ano, com o fim do julgamento sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na trama golpista e as eleições de 2026.

A avaliação de ministros é que a Corte consolida uma posição contrária ao término das investigações meses após colegas de toga pedirem a Moraes o fim do inquérito.

O inquérito das milícias digitais foi aberto pelo Supremo no mesmo dia de julho de 2021 em que Moraes encerrou o inquérito dos atos antidemocráticos. A investigação tem como foco o surgimento de uma organização criminosa de atuação digital e com núcleos separados para produção, publicação, financiamento e uso político de desinformação para atentar contra a democracia.

O escopo da investigação tem semelhanças com outro inquérito aberto pelo Supremo, em 2019, para investigar a disseminação de notícias falsas. O chamado inquérito das fake news, porém, tem um escopo mais restrito aos ataques ao Supremo e seus ministros.

O objeto da investigação sobre as milícias digi-

tais cresceu de forma arrasadora. Começou mirando um núcleo de aliados do então presidente Jair Bolsonaro, revelando conexões do blogueiro Allan dos Santos com políticos e assessores da Presidência da República.

Foi no mesmo inquérito que a Polícia Federal avançou para a investigação da trama golpista para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva em 2022, a venda de joias presenteadas por autoridades estrangeiras e a falsificação de cartões de vacina da covid.

Até Elon Musk é investigado no inquérito das milícias digitais. Ele tornou-se alvo em abril de 2024, após recusas em cumprir ordens judiciais, por possível "dolosa instrumentalização criminosa da rede social X".

A avaliação de ministros do Supremo sobre a necessidade de manter as investigações que miram bolsonaristas passou por mudanças nos últimos meses.

O presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, era um dos defensores do fim dos inquéritos das fake news e das milícias digitais. Ele argumentava que era contra a perpetuação de investigações.

"Eu não saberia precisar uma data, não gostaria de me comprometer com uma data, mas acho que nós não estamos distantes do encerramento porque o procurador-geral da República já está recebendo o material. Caberá a ele pedir o arquivamento ou fazer a denúncia", disse Barroso em 2024.

Antonio Augusto/STF



Ministros consolidam posição contra término de investigação ao esperar intensificação de ataques virtuais.

Meses depois da declaração, Barroso indicou uma mudança de avaliação. "O inquérito está demorando porque os fatos se multiplicaram ao longo do tempo", afirmou.

O ministro faz parte de um grupo no Supremo que entende que os inquéritos ainda são importantes para frear radicalismos e ataques às bases da democracia.

Interlocutores de Moraes apontam ainda outros fatores que julgam relevantes para a manutenção das investigações.

Uma delas é a proximidade das eleições de 2026. O pleito será realizado sob o comando de Kassio Nunes Marques no TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Por mais que integrantes do Supremo acreditem que o ministro não fará concessões relevantes para o bolsonarismo, acredita-se que o empenho para o combate à desinformação não será o mesmo de Moraes e Cármen Lúcia.

Há ainda ministros que

entendem que a eventual condenação de Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado pode causar uma efervescência dos movimentos radicais, com ataques ao Supremo na disputa pelo espólio bolsonarista.

O fato de que alvos das investigações no Supremo estão foragidos, como Allan dos Santos e Oswaldo Eustáquio, também é apontado como um fator importante para a prorrogação do inquérito.

Há ainda quem defenda no Supremo que o inquérito pode ser útil para dar resposta aos Estados Unidos caso o governo Donald Trump decida aplicar sanções contra autoridades brasileiras.

Não se descarta que a reação brasileira seja uma ofensiva contra Musk e seus negócios no Brasil por meio do inquérito das milícias digitais, embora esse cenário seja considerado remoto. (Com informações da Folha de S.Paulo)

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, alterou o estilo "paz e amor" dos primeiros dias de mandato e ampliou o conflito com o governo Lula e o Supremo após lua de mel.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), alterou o estilo "paz e amor" dos primeiros dias de mandato e deu uma guinada nos discursos e ações relativos ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao governo Lula após correr o risco de perder apoio dos colegas.

Motta fez dois gestos mais fortes para manter sua base de apoio coesa: determinou que a perda do mandato da deputada Carla Zambelli (PL-SP) pela condenação no STF será decidida pelo plenário e decidiu avançar com dois projetos de decreto legislativo para sustar normas do Poder Executivo.

O centro de todo o embate está nas emendas parlamentares ao Orçamento, mecanismo pelo qual os congressistas direcionam dinheiro para obras e custeio de serviços em suas bases eleitorais. Além de os deputados culparem o Supremo e o governo pela dificuldade atual de execução das emendas parlamentares, Motta também não pode contar, até agora, com o principal instrumento usado por seu antecessor para construir uma base própria de apoio: a distribuição de verbas para quem lhe é fiel.

As emendas de comissão ao Orçamento estão paradas este ano. Não há, segundo líderes e presidentes de comissão, sequer definição de quanto cada partido receberá, e a expectativa é a de que isso seja resolvido apenas para o segundo semestre, diante da imposição de novas regras pelo Supremo.

Sem recursos para oferecer às bancadas, fica mais difícil gerir as insatisfações internas, e o presidente da Câmara precisou adotar medidas mais concretas para debelar críticas e reafirmar as prerrogativas da Casa, segundo seus aliados.

A postura mais conciliatória no início da gestão, afirmam seus interlocutores, se deve ao próprio perfil dele e a um contraste com seu antecessor e aliado, Arthur Lira (PP-AL), que era conhecido como mais duro no trato com o governo e o STF.

Lira entrou em diversos embates com o ministro do Supremo Flávio Dino em torno do pagamento das emendas parlamentares.

Motta buscou uma conciliação com Dino antes mesmo de ser eleito presidente da Câmara e cedeu à principal demanda do ministro, de que as emendas de comissão tenham o nome do autor.

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



O centro de todo o embate está nas emendas parlamentares ao Orçamento.

Também evitou confrontar o Supremo sobre a anistia aos condenados pelos atos golpistas do 8 de Janeiro e não pautou o tema, embora tenha declarado que considerava parte das penas exageradas.

Dino, no entanto, continua a pressionar o Congresso sobre as emendas parlamentares. O ministro deu nova decisão para questionar o direcionamento de verbas do Ministério da Saúde e marcou para 27 de junho uma audiência pública para discutir a positividade dessas verbas.

Os deputados também se queixam de desrespeito do STF a leis aprovadas, de bloqueio de perfis dos parlamentares nas redes sociais, da abertura de inquéritos para punir os congressistas por discursos na tribuna e de que os ministros ignoraram deci-

sões da Câmara, como quando o plenário decidiu pela suspensão completa da ação penal contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ).

Um dos principais gestos de Motta em reação ao STF foi pautar em plenário o requerimento do PL para sustar a ação penal contra Ramagem. Posteriormente, a Primeira Turma do Supremo rejeitou a paralisação e concordou com a suspensão de apenas 2 dos 5 crimes imputados a ele pelo Ministério Público.

Agora, Motta cumpriu a ordem judicial de bloquear os pagamentos e a cota parlamentar de Zambelli, mas optou por levar ao plenário a decisão do STF de decretar a perda do mandato.

76% dos brasileiros são contra o aumento do número de deputados.

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Proposta que aumenta número de deputados de 513 para 531 já foi aprovada na Câmara e ainda precisa ser votada no Senado.

Pesquisa Datafolha publicada pelo site do jornal Folha de S.Paulo nessa terça-feira (17) mostra que 76% dos brasileiros são contra o aumento do número de deputados federais de 513 para 531. A proposta já foi aprovada pela Câmara e deve ser analisada pelo Senado nesta semana.

Segundo o instituto, 20% da população é a favor, enquanto 2% não sabem e 1% se diz indiferente.

Foram entrevistadas 2.004 pessoas com 16 anos ou mais nos dias 10 e 11 de junho. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

— Veja os números:

- Contra: 76%
- A favor: 20%
- Não sabe: 2%
- Indiferente: 1%

A análise do projeto é uma demanda da Câmara dos Deputados, que tem se mobilizado para que o texto seja aprovado antes de 30 de junho — prazo definido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para que parlamentares adequem a atual composi-

ção da Câmara a mudanças populacionais.

Aprovado em maio pelos deputados, na prática, o projeto "dribla" a determinação da Corte. Em 2023, o Supremo havia determinado que o Congresso redistribuísse as 513 cadeiras para adequar a representação populacional na Câmara.

A Constituição determina que o tamanho da representação de cada estado na Câmara tem de ser proporcional ao tamanho da população. As composições estaduais foram revisadas, no entanto, apenas em 1994 — de lá para cá, nenhuma mudança foi feita.

Pela decisão do STF, com base na variação dos últimos anos, sete unidades da federação ganha-

riam cadeiras, enquanto outras sete perderiam.

O projeto aprovado pelos deputados prevê, porém, outra saída. Em vez da readequação, a Casa propõe criar 18 cadeiras e distribuí-las aos estados que tiveram variação positiva de população. Assim, nenhuma bancada diminuirá — somente haverá aumentos.

Aumento de gastos

Dentro do Senado, apesar do apoio de Alcolumbre, há críticas ao avanço da proposta. Parlamentares têm afirmado que a aprovação do texto não vem em um bom momento e que ampliará gastos.

Na passagem pela Câmara, o relator do projeto, deputado Damião Feliciano (União-

PB), afirmou que a criação de novas cadeiras aumentaria os gastos da Casa.

Segundo ele, uma estimativa feita pela direção da Câmara prevê que o impacto orçamentário anual será de cerca de R\$ 64,6 milhões.

O presidente da Casa, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), tem repetido, no entanto, que os recursos para compensar esses gastos já estão previstos no orçamento da Câmara.

Na última semana, em entrevista a jornalistas, Davi Alcolumbre também seguiu o mesmo tom. Ao defender a análise da proposta, o senador afirmou que não haverá impacto financeiro.

Eduardo Bolsonaro pede que militância bolsonarista mantenha a defesa da elegibilidade de seu pai, criticando movimentação para que Tarcísio de Freitas seja candidato à Presidência em 2026.

O deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) pediu no último domingo (15) que a militância bolsonarista mantenha a defesa da elegibilidade de seu pai, Jair Bolsonaro. A fala foi interpretada por aliados como crítica à movimentação para que o governador de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) seja candidato à Presidência em 2026.

"Eu não sei ainda se no Brasil as pessoas entenderam. Sem Bolsonaro, com Bolsonaro condenado, a gente não vai ter uma eleição normal no Brasil. A gente vai ter uma eleição onde, no máximo, poderá ser eleita uma 'direita permitida', o que fica longe de atender aos anseios populares, o que significa dizer que o establishment ainda seguirá dando as cartas no Brasil", disse Eduardo, em entrevista para o canal de direta do YouTube Estúdio 5º Elemento.

Eduardo está em auto-exílio nos Estados Unidos, onde busca persuadir o governo Donald Trump a impor sanções contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator da ação sobre a trama golpista da qual Bolsonaro é acusado de liderar.

Jair Bolsonaro está inelegível por duas decisões do Tribunal Superior

Reprodução



Governador de São Paulo é uma das alternativas da direita para o lugar do inelegível Jair Bolsonaro.

Eleitoral (TSE). A primeira, de junho de 2023, por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação pública, decorre da reunião com embaixadores estrangeiros, em 18 de julho de 2022, na qual atacou a credibilidade das urnas eletrônicas. A segunda, de outubro do mesmo ano, também por abuso de poder, foi motivada pelo uso das comemorações públicas do Bicentenário da Independência para fins eleitorais.

No programa, que durou cerca de uma hora e 30 minutos, um dos convidados questionou Eduardo sobre os "governadores democráticos" que seriam "aceitos pelo mercado financeiro", perguntando se era necessário "desconfiar" de quem o mercado "anda elogiando demais".

"Eu desconfiaria, né?",

respondeu o deputado licenciado. "Acho que, quando você entra na vida pública, tem que priorizar o interesse público, e não deste ou daquele segmento. Ainda mais quando você assume certas posições", completou.

Parte dos dirigentes de seu partido, incluindo o presidente da sigla, Valdemar Costa Neto, defende o nome da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro para o posto de vice em uma chapa encabeçada por Tarcísio.

Embora defenda que o ex-presidente seja o candidato da direita na próxima disputa, Eduardo já se colocou como alternativa ao pai e, segundo aliados, trabalha para convencê-lo a endossar seu nome para concorrer contra Lula (PT).

Ao comentar sobre a fragmentação de seu partido e do campo da direita,

com a possibilidade de nomes diferentes se lançarem às eleições no cenário sem Bolsonaro, Eduardo voltou a fazer críticas.

"As pessoas que pensam diferente do Bolsonaro, que acham que ele é uma página virada, ainda não têm conforto para dizer isso abertamente e serem eleitas. Elas sabem que precisam de Bolsonaro para sua eleição", afirmou.

"Então, o que pode ocorrer é uma torcida para que o Bolsonaro esteja fora do jogo, para que isso abra caminho para essa, entre aspas, nova direita. Mas acho que, cada vez mais, você vai depurando", completou. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

O avanço do cerco jurídico a Bolsonaro voltou a alimentar especulações em torno de uma candidatura à Presidência do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, desde que se comprometendo a lhe conceder indulto.

O avanço do cerco jurídico ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a alimentar especulações em torno de uma eventual candidatura à Presidência do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). A hipótese de que Bolsonaro declare apoio a quem se comprometer a lhe conceder indulto reforçou em setores políticos a avaliação de que Tarcísio possa ser escolhido como seu sucessor. O governador, por ora, mantém o discurso de que concorrerá à reeleição.

Julgado no Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe, Bolsonaro caminha para condenação e eventual prisão, o que cria dúvidas sobre seu capital político e o poder de controlar, na arena eleitoral, a oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No fim de semana, em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) admitiu considerar um cenário em que o pai abriria mão de se registrar como candidato para ungir um aliado em troca de perdão judicial. Flávio disse, no entanto, que seria preciso garantir o STF no arranjo.

Tarcísio, que só iria para a corrida nacional com o aval do ex-mandatário, é visto por uma ala bolsonarista como o nome com maior possibilidade de ser bem-sucedido ao amarrar um acordo entre Executivo, Congresso e STF para anular as virtuais sentenças. A avaliação é que ele transita entre diferentes forças e tem canais de diálogo inclusive com o ministro Alexandre de Moraes, do STF. O estilo mais ameno, que por vezes gera incômodo em parcelas ideológicas do bolsonarismo, acabaria sendo útil, nesse caso.

Por outro lado, interlocutores de Tarcísio dizem que o encorajam a manter o plano de buscar um segundo mandato, já que a vitória é dada como certa e ele poderia concluir projetos que iniciou. Outro motivo para cautela, na visão desses aliados, é que Lula poderá não ser um adversário tão simples de bater. Eles dizem que hoje o presidente está com a popularidade em baixa, mas, mesmo assim, conserva força nas pesquisas e ainda terá a máquina na mão.

Pesquisa Datafolha divulgada no domingo (15) mostrou que, à exceção de Bolsonaro — que está inelegível até 2030 —, é Tarcísio quem mais se aproxima das intenções de voto de Lula num eventual segundo turno (42% a 43%). Os familiares de Bolsonaro testados no levantamento — a ex-primeira-dama Michelle, o deputado federal Eduardo e o senador Flávio (todos do PL) — também tiveram pontuação expressiva.

Políticos do entorno de Tarcísio não descartam a possibilidade de que a pressão em favor do nome dele, junto a Bolsonaro, possa levá-lo a se tornar presidenciável, mas ponderam que o governador “não quer errar” com o ex-presidente e só entrará na missão se for chamado para ela, para não ser acusado de traição. O próprio Tarcísio tem que administrar expectativas, diante do entusiasmo de apoiadores. Setores econômicos e sociais fazem chegar a ele a mensagem de que trabalhariam por sua vitória ao Planalto. Partidos da direita, centro-direita e centrão também enxergam o governador como figura que produziria consenso.

O segmento está hoje “travado” pela insistência de Bol-

Ton Molina/STF



Aliados veem força do ex-presidente em xeque e citam apoio condicionado a indulto.

sonaro em se dizer candidato, sugerindo registrar uma chapa com um nome de sua confiança na vice que possa assumir a candidatura quando o pedido for negado pela Justiça Eleitoral.

Enquanto isso, governadores sem a possibilidade de concorrer à reeleição em seus Estados se movimentam, como Ratinho Junior (PSD-PR), Ronaldo Caiado (União Brasil-GO) e Romeu Zema (Novo-MG).

Uma eventual pulverização de candidaturas tende a beneficiar Lula no primeiro turno, caso o presidente vá mesmo tentar um quarto mandato. No segundo turno, contudo, a expectativa é que os rivais se unam em torno de quem for o “antigo-vernista”.

O pastor Silas Malafaia, aliado de Bolsonaro, diz que “discussão sobre indulto não é agora” e que seu foco é apontar o que chama de injustiças no processo do STF. “Preso, não preso ou impedido de concorrer, Bolsonaro vai ser o maior cabo eleitoral. Você tem Mi-

chelle, Tarcísio, Ratinho, Caiado, Zema. Quem ele ungir vai chegar lá”, afirma Malafaia.

O PT prefere que Tarcísio fique no Estado e teme que ele antagonize Lula no plano nacional, por ser um rival mais duro de superar. Pela lei, o governador teria que renunciar ao cargo em abril para concorrer a presidente. Aliados de Tarcísio contrários à empreitada falam que ele ficaria sujeito à “instabilidade” de Bolsonaro e trocaria “uma eleição que está organizada pela imprevisibilidade de uma briga nacional”.

Caiado e Zema já prometeram publicamente que, se chegassem à Presidência, dariam indulto para Bolsonaro, sob o argumento de que é preciso “pacificar” o país. Tarcísio não tem declarações específicas sobre essa hipótese, mas defende a inocência do ex-presidente e apoia a campanha por anistia para os condenados pelo 8 de Janeiro. (Com informações do Valor Econômico)

Ministros do Supremo dizem avaliar que os principais políticos de direita que disputam a bênção de Bolsonaro para uma candidatura à Presidência da República não concederiam indulto ao ex-presidente após uma eventual condenação do político por crimes contra o Estado.

Ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) dizem avaliar que os principais políticos de direita que disputam a bênção de Jair Bolsonaro (PL) para uma candidatura à Presidência da República não concederiam indulto ao ex-presidente após uma eventual condenação do político por crimes contra o Estado.

Três ministros afirmam que, caso um eventual indulto seja concedido a Bolsonaro e aliados após as eleições de 2026, o perdão às penas seria derrubado pelo Supremo.

As reações ocorrem após o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmar que o ex-presidente, se condenado pelo Supremo, só apoiará algum candidato à Presidência que se comprometa com um indulto.

"É algo real que pode acontecer. Bolsonaro apoia alguém, esse candidato se elege, dá um indulto ou faz a composição com o Congresso para aprovar a anistia, em três meses isso está concretizado, aí vem o Supremo e fala: é inconstitucional, volta todo mundo para a cadeia. Isso não dá", disse Flávio em entrevista à Folha.

Flávio argumenta que o candidato que terá o apoio de Bolsonaro precisa fazer articulações com o Congresso e com o Supremo para garantir que um possível indulto ao ex-presidente tenha apoio político e não seja derrubado. "Certamente o candidato que o presidente Bolsonaro vai apoiar vai ter que ter esse compromisso, sim."

Ministros do Supremo dizem, sob reserva, que veem três governadores correndo na frente pela bênção de Bolsonaro: Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo; Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás; e Ratinho Júnior (PSB), do Paraná. Caiado já defendeu publica-

mente uma anistia a Bolsonaro, assim como o governador de Minas, Romeu Zema (Novo), que prometeu indultá-lo.

Tarcísio tem boa interlocução com os ministros do Supremo, em especial com Alexandre de Moraes. Aliados de Bolsonaro dizem acreditar que o trânsito do governador no tribunal pode indicar caminho mais fácil para o indulto, enquanto integrantes da corte citam a proximidade com o político para cravar que o perdão ao ex-presidente não vingará.

A posição dos ministros sobre o indulto tem como precedente o julgamento da graça assinada por Bolsonaro para beneficiar o ex-deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), condenado a mais de oito anos de prisão pelos crimes de ameaça ao Estado democrático de Direito ao promover ataques aos ministros da corte e estimular atos antidemocráticos.

O ex-presidente assinou um decreto com o perdão da pena do aliado político no dia seguinte à sua condenação. O Supremo derrubou o indulto em maio de 2023, por nove votos a dois, sob o argumento de que houve desvio de finalidade.

"Admitir que o presidente da República, por supostamente deter competência para edição de indulto, possa criar, a seu entorno, um círculo de virtual imunidade penal é negar a sujeição de todos ao império da lei, permitindo a sobreposição de interesses meramente pessoais e subjetivos aos postulados republicanos e democráticos", diz o acórdão do STF.

A relatora do caso foi a ministra Rosa Weber, então presidente do Supremo e hoje aposentada do tribunal. Ela defendeu que a Constituição de 1988 incumbiu a Suprema Corte de "decidir sobre a amplitude, a extensão e os contornos que con-

Pedro França/Agência Senado



Filho do ex-presidente, Flávio Bolsonaro disse que indulto é condição para apoio a uma candidatura de direita.

formam as atribuições do Poder Legislativo e do Poder Executivo".

"Não se pode aceitar a instrumentalização do Estado, de suas instituições e de seus agentes para, de modo ilícito, ilegítimo e imoral, obter benefícios de índole meramente subjetivos e pessoais, sob pena de subversão aos postulados mais básicos do Estado de Direito", destacou Rosa.

Uma ala no Supremo entende que crimes contra o Estado democrático de Direito não são passíveis de perdão político — seja anistia aprovada pelo Congresso ou indulto presidencial.

"Eu faço aqui uma análise também sob o ângulo político, porque eu entendo que crime contra o Estado democrático de Direito é um crime político e impassível de anistia, porquanto o Estado democrático de Direito é uma cláusula pétrea que nem mesmo o Congresso Nacional, por emenda, pode suprimir", disse Luiz Fux no julgamento sobre Daniel Silveira.

O mesmo caminho foi seguido pelo ministro Dias Toffoli. "Entendo, destarte, que os cri-

mes contra o Estado democrático de Direito são naturalmente insuscetíveis de graça constitucional, por razão teleológica que resvala nos próprios pilares do Estado democrático de Direito", defendeu.

Bolsonaro é réu no Supremo por supostamente ter liderado uma trama golpista após a eleição de Lula (PT), em 2022. Ele responde pelos crimes de golpe de Estado, tentativa de abolição do Estado democrático de Direito, associação criminosa armada, dano qualificado ao patrimônio público e deterioração do patrimônio tombado.

O julgamento do ex-presidente e seus aliados deve ocorrer em setembro, segundo as previsões feitas no STF. As penas máximas somadas ultrapassam 40 anos de prisão.

Apesar de estar inelegível até 2030 e responder a processo que pode levá-lo à prisão, Jair Bolsonaro tem dito que pretende lançar sua candidatura à Presidência. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Polícia Federal indicia o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros investigados no caso da Abin Paralela.

A Polícia Federal (PF) concluiu o inquérito que apura um esquema de espionagem ilegal montado na Agência Brasileira de Informações (Abin) durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O relatório com as conclusões dos investigadores passa pelo Supremo Tribunal Federal (STF) antes de ser encaminhado para a Procuradoria-Geral da República (PGR).

A partir daí, o Ministério Público vai avaliar qual providência será tomada: se denuncia o ex-presidente e outros envolvidos, se pede mais apurações ou se arquivava o caso.

Em todas as situações, após esta fase, o caso vai para análise do Supremo.

O indiciamento significa que o delegado responsável pelo caso considerou que há indícios de crimes.

A lista entregue ao Supremo Tribunal Federal inclui 37 nomes — entre eles, o do vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro, o do ex-diretor da Abin e atual deputado federal Alexandre Ramagem — ambos do PL — e o do atual diretor da Abin, Luiz Fernando Corrêa.

No caso do ex-presidente Jair Bolsonaro, a Polícia Federal considerou que há indícios do crime de organização criminosa e indicou a responsabilidade dele no relatório. Segundo a PF, ele tinha conhecimento do esquema e era o principal beneficiário.

Bolsonaro já tinha sido indiciado e já é réu no STF pelo crime de organização criminosa na ação penal da tentativa de golpe.

O indiciamento é um procedimento que ocorre na fase de investigação crimi-

nal. Neste momento, ainda não há processo penal e não há réus.

Ocorre quando o delegado de polícia, avaliando o caso, conclui que há indícios de crime e associa os possíveis delitos a uma pessoa ou grupo de pessoas. Isso é feito a partir dos elementos de informação colhidos na apuração — as diligências feitas pelos policiais, como a análise de materiais apreendidos e depoimentos.

De posse do material, a polícia elabora um relatório com suas conclusões. Neste documento, pode citar os possíveis crimes cometidos e como cada pessoa teria atuado nas condutas ilícitas. Os envolvidos passam à condição de indiciados.

Neste momento, ainda não há possibilidade de condenar ou absolver os indiciados. Isso só será feito se, uma vez aberta a ação penal, as provas mostrarem que o grupo teve ou não participação nos ilícitos.

Próximos passos

Em processos que tramitam em tribunais superiores, o relatório da Polícia Federal é enviado ao ministro relator do caso, o responsável por supervisionar a investigação.

De acordo com as regras internas do Supremo, uma vez encaminhadas as conclusões da PF, o relator envia o caso à Procuradoria-Geral da República, órgão de cúpula do Ministério Público que atua no tribunal.

Providências

Cabe ao Ministério Público decidir como proceder: pode propor mais apurações, apresentar uma

Ton Molina/STF



Bolsonaro, segundo a PF, sabia e se beneficiava do esquema de espionagem ilegal.

acusação formal à Justiça (uma denúncia) ou arquivar o caso.

Ou, ainda, sugerir um acordo de não-persecução penal, quando o caso se encaixa nas condições previstas em lei.

Isso ocorre porque, pela Constituição, o MP é o titular da ação penal, ou seja, cabe a ele promover o pedido para que a Justiça processe uma pessoa por crime, propor acordos ou defender o arquivamento, caso entenda que não há irregularidades.

A PGR terá 15 dias para se pronunciar.

Análise

Em qualquer uma das situações — arquivamento, mais diligências, denúncia — a PGR vai apresentar suas conclusões ao Supremo.

O pedido de arquivamento e proposta de mais diligências passam pela análise do relator. No caso de acordo de não-persecução penal, o magistrado também precisa validar os termos da negociação.

Se apresentada a denún-

cia — a acusação formal aos envolvidos — o relator abre prazo de 15 dias para que os denunciados enviem a resposta escrita.

Concluída esta etapa, o relator libera o caso para que o recebimento da denúncia seja julgado de forma colegiada. Da decisão, é possível recorrer.

Admissibilidade

Se a denúncia for rejeitada, o caso é arquivado.

Se a denúncia for aceita pelo STF, o grupo se torna réu e passa a responder a ações penais na Corte.

Os processos seguem para instrução processual, uma série de procedimentos para apurar o que ocorreu e a participação de cada um. Neste momento, serão colhidas as provas (depoimentos, dados, interrogatórios).

Concluída esta fase, o caso vai a julgamento colegiado. Os ministros então definirão se os envolvidos devem ser condenados ou absolvidos. E, se condenados, qual a pena de cada um. Cabe recurso.

Investigação da Polícia Federal descobriu gravação clandestina entre Bolsonaro e o delegado Ramagem sobre plano para blindar Flávio.

Ao longo das investigações sobre a espionagem ilegal realizada por servidores da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), a Polícia Federal (PF) identificou um áudio clandestino de uma reunião entre o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), ex-diretor do órgão, e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

No encontro, eles discutiram supostas irregularidades cometidas por auditores da Receita Federal ao elaborarem um relatório de inteligência que mirava o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente. Ramagem foi indiciado pela Polícia Federal nessa terça-feira (17) por suspeita de montar um esquema paralelo de espionagem no órgão de inteligência.

A gravação foi apreendida pela PF em um computador de Ramagem, em janeiro do ano passado, e compõe o inquérito que apura o uso da Abin para monitoramento ilegal de adversários políticos durante a gestão de Bolsonaro.

De acordo com a PF, no encontro, realizado no Palácio do Planalto, em 25 de agosto de 2020, foram discutidas supostas irregularidades que teriam sido cometidas por auditores da Receita Federal na elaboração do

relatório de inteligência fiscal. O documento produzido originou o inquérito contra o filho 01 do então presidente no caso das "rachadinhas", anulado em 2021 pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) por irregularidades processuais.

O uso da Abin para tentar blindar Flávio no caso das "rachadinhas" havia sido revelada pela Revista Época de 2020. Na ocasião, reportagem mostrou que a agência produziu pelo menos dois relatórios de orientação ao senador e seus advogados sobre o caso.

A PF aponta que na reunião com Bolsonaro e Ramagem de 2020 também estavam presentes advogadas de Flávio Bolsonaro, que citaram estratégias de defesa que pretendiam adotar.

Durante a gravação, Ramagem afirmou que "seria necessário a instauração de procedimento administrativo" contra os auditores "visando anular a investigação, bem como retirar alguns auditores de seus respectivos cargos".

O relatório da PF com o detalhamento do áudio, que foi encaminhado ao ministro Alexandre de Moraes na época, ainda aponta que integrantes da chamada "Abin paralela" tentaram levantar "podres e relações políticas" dos auditores da Re-

Pedro França/Agência Senado



Gravação se refere reunião realizada no Palácio do Planalto, em agosto de 2020.

ceita.

Tanto Ramagem como Bolsonaro não comentaram. Em ocasiões anteriores, eles negaram a existência de estrutura paralela na agência e a participação em espionagens ilegais. A Abin, por sua vez, tem afirmado estar "à disposição das autoridades" e ressaltou que os fatos investigados ocorreram em "gestões passadas".

Em mensagem nas redes sociais à época da revelação do áudio clandestino, no ano passado, o senador Flávio Bolsonaro negou envolvimento com a chamada "Abin paralela" e disse ser vítima de "criminosos que acessaram ilegalmente" os seus dados sigilosos na Receita Federal.

Também pelas redes, Ramagem disse, na época, que o áudio reforça que não houve "interferência ou influên-

cia em processo vinculado ao senador Flávio Bolsonaro", sendo a demanda resolvida "exclusivamente em instância judicial".

"Após as informações da última operação da PF, fica claro que desprezam os fins de uma investigação, apenas para levar à imprensa ilações e rasas conjecturas. O tal do sistema First Mile, que outras 30 instituições também adquiriam, parece ter ficado de lado. A aquisição foi regular, com parecer da AGU, e nossa gestão foi a única a fazer os controles devidos, exonerando servidores e encaminhando possível desvio de uso para corregedoria. A PF quer, mas não há como vincular o uso da ferramenta pela direção-geral da Abin", escreveu Ramagem. (Com informações do jornal O Globo)

Espionagem: saiba por que a atuação da Abin no governo Bolsonaro extrapolou limites legais, segundo investigadores da Polícia Federal.

As investigações da Polícia Federal (PF) apontam que a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) atuou de forma irregular durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro ao utilizar, sem controle institucional, o sistema de monitoramento conhecido como FirstMile. A ferramenta explorava brechas nas redes de telefonia celular para rastrear a localização de alvos pré-determinados, sem autorização judicial nem aval da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

As apurações indicam que esse tipo de espionagem violava normas legais, operava à margem da legislação vigente e não tinha qualquer vínculo com ameaças à segurança nacional. Isso porque o programa secreto era utilizado, em geral, para vigiar desafetos do governo Bolsonaro, explorando lacunas na regulamentação. Além do uso indevido do sistema, os investigadores destacam que os monitoramentos eram realizados sem qualquer plano estruturado, o que inviabiliza a rastreabilidade das ações e compromete os princí-

pios da legalidade e do controle institucional.

Na esteira das investigações, a PF confirmou o envolvimento de Bolsonaro no esquema da Abin paralela e indiciou Carlos Bolsonaro, filho do ex-presidente, e o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ), além de outros integrantes da antiga cúpula da Abin. Segundo a PF, o grupo formou uma estrutura paralela de inteligência para espionar adversários políticos, autoridades do Judiciário, jornalistas e até aliados.

A Abin, cuja função é atuar em defesa do Estado, teria sido instrumentalizada para fins privados e políticos, guiada por interesses pessoais do ex-presidente e seus aliados — em desacordo com sua missão legal —, segundo a investigação.

A Abin foi criada por uma lei de 1999 e é o órgão central do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN). Tem como missão "planejar, executar, coordenar, supervisionar e controlar as atividades de inteligência do País", sob a orientação direta do Presidente da República.

A legislação que rege sua atuação exige que

Felipe Sampaio/STF



PF confirmou o envolvimento de Jair Bolsonaro no esquema ilegal de espionagem e indiciou Carlos Bolsonaro, Alexandre Ramagem e outras pessoas.

seja apartidária, voltada ao interesse público e desvinculada de objetivos eleitorais ou pessoais. No caso em apuração, segundo a PF, esses limites foram sistematicamente ignorados.

O caso da "Abin paralela" teve início após o jornal O Globo revelar, em março de 2023, a utilização do FirstMile na gestão passada. Dois dias depois de o caso vir à tona, o então ministro da Justiça, Flávio Dino, determinou que a PF abrisse uma investigação, que descobriu que o sistema foi usado para monitorar adversários políticos, jornalistas, magistrados e outros agentes públicos.

As investigações concluíram que a estrutura da Abin foi politicamente aparelhada durante a

gestão de Alexandre Ramagem, hoje deputado federal (PL-RJ). O inquérito foi utilizado, também, para embasar a denúncia da tentativa de golpe. Segundo a PF, o núcleo "paralelo" atuava com o objetivo de manter Bolsonaro no poder e proteger aliados.

A PF identificou um fluxo interno entre o setor de inteligência, a Presidência e os responsáveis por disseminar dossiês e desinformação. Ramagem e Carlos Bolsonaro foram alvos de mandados de busca e são investigados por participação direta no esquema. Ambos negam qualquer ilegalidade, assim como o ex-presidente. (Com informações do jornal O Globo)

Trama do golpe, joias e "Abin paralela": os processos contra Bolsonaro.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é réu em uma ação penal no Supremo Tribunal Federal (STF), por uma suposta tentativa de golpe de Estado, e é alvo de outras seis investigações na Corte.

— Confira a seguir todos os casos envolvendo o ex-presidente e o que ele alega:

Trama golpista

A Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentou uma denúncia contra 34 pessoas por uma suposta tentativa de golpe que teria ocorrido após a derrota nas eleições. A denúncia já foi aceita pela Primeira Turma do STF contra 33 dessas pessoas.

Bolsonaro faz parte do que foi apontado pela PGR como "núcleo crucial" do grupo, que conta com oito pessoas. A ação penal contra eles é a mais avançada: na semana passada foram realizados os interrogatórios dos réus, após as testemunhas de acusação e defesa serem ouvidas. A expectativa no STF é que o processo seja julgado neste ano.

O ex-presidente confirma ter conversado com os comandantes das Forças Armadas sobre alternativas ao resultado eleitoral, mas alega que foram apenas estudos de mecanismos previstos na Constituição e diz que nada foi implementado.

Abin Paralela

A apuração foi concluída pela PF nesta semana, com o indiciamento do vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) e do deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), entre outros.

A Polícia Federal apontou a participação de Jair Bolsonaro no esquema de espionagem ilegal da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), mas o ex-presidente não foi relacionado na lista de indiciados porque já responde pela mesma acusação no Supremo na ação da trama golpista.

No relatório final da investigação do caso conhecido como Abin paralela, a PF apontou indícios da participação de Jair Bolsonaro na rede de espionagem ilegal da agência de inteligência. Segundo investigadores, o ex-presidente tinha conhecimento do esquema e era o principal beneficiário dele.

Mas a corporação entendeu que caberá à Procuradoria-Geral da República (PGR) avaliar se o ex-presidente deverá responder pelo crime de organização criminosa em dois inquéritos diferentes, o da Abin paralela e o da trama golpista. Bolsonaro nega irregularidades.

As investigações da Polícia Federal (PF) apontam que a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) atuou de forma irregular durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro ao utilizar, sem controle institucional, o sistema de monitoramento conhecido como FirstMile. A ferramenta explorava brechas nas redes de telefonia celular para rastrear a localização de alvos pré-determinados.

As apurações indicam que esse tipo de espionagem violava normas legais, operava à margem da legislação vigente e não tinha qualquer vínculo com ameaças à segurança nacional.

A Abin, cuja função é atuar em defesa do Estado, teria sido instrumentalizada para fins privados e políticos, guiada por interesses pessoais do ex-presidente e seus aliados — em desacordo com sua missão legal —, segundo a investigação.

Venda de joias

Bolsonaro foi indiciado em julho do ano passado pela PF neste caso, ao lado de 11 pessoas, por um suposto esquema de venda de presentes recebidos pela Presidência durante seu governo. O processo está na PGR, que ainda não decidiu se apre-

Ton Molina/STF



Bolsonaro é alvo de sete investigações no STF.

senta uma denúncia.

Em depoimento nesta apuração, Bolsonaro optou por ficar em silêncio. Sua defesa pedi o arquivamento da investigação, com base no julgamento do Tribunal de Contas da União (TCU) que autorizou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a ficar com um relógio de luxo recebido como presente.

8 de Janeiro

Bolsonaro é um dos investigados no inquérito do STF que investiga supostos incitadores e autores intelectuais dos atos golpistas do dia 8 de janeiro. O ex-presidente foi incluído na apuração após ter compartilhado, dois dias depois dos atos, um vídeo com acusações sem provas ao STF e ao TSE. Em depoimento à PF, Bolsonaro afirmou que a publicação foi feita por engano. No fim de 2023, a PGR informou ao STF que conseguiu recuperar o vídeo, que tinha sido deletado.

Pandemia

Em 2022, a PF afirmou ao STF que Bolsonaro cometeu incitação ao crime, por estimular as pessoas a não usarem máscaras, além da contravenção penal de "provocar alarme ou perigo inexistente" ao associar o uso da vacina da covid com o desenvolvimento do vírus da Aids. Em

2023, a PGR pediu o arquivamento do caso. Ainda não houve decisão do relator do caso, Alexandre de Moraes.

Vazamento

Em 2022, a PF afirmou que Bolsonaro cometeu o crime de violação de sigilo funcional, ao divulgar uma investigação sigilosa sobre ataque hacker ao TSE. A PGR já pediu para arquivar esse caso, mas o pedido foi negado por Moraes, que também é o relator desse inquérito. Bolsonaro alega que a apuração não era sigilosa.

Interferência na PF

Bolsonaro é investigado por uma suposta interferência na PF, denunciada pelo ex-ministro Sergio Moro (hoje senador), quando pediu demissão do Ministério da Justiça, em 2020. O então presidente prestou depoimento no caso em 2021, mas negou interferência. Em 2022, a PF afirmou que não houve crime, e a PGR pediu o arquivamento.

Em 2024, após Paulo Gonet assumir a PGR, Moraes determinou que ele informasse se o órgão ainda defendia o arquivamento, mas não houve manifestação. (Com informações do jornal O Globo)

Alexandre de Moraes rejeita pedido de Bolsonaro para anular a delação premiada de seu ex-assistente de ordens.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou nessa terça-feira (17) um pedido apresentado pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para anular a delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid. De acordo com Moraes, a solicitação é "impertinente" ao atual momento do processo.

O pedido foi apresentado pelos advogados de Bolsonaro na segunda-feira, devido a mensagens que teriam sido trocadas por Mauro Cid em uma conta no Instagram, falando sobre seu acordo de delação. Os diálogos foram revelados pela revista *Veja*.

Moraes afirmou que o "atual momento processual é absolutamente inadequado" para o que ele considerou como "requerimentos impertinentes". Na decisão, o ministro analisou outros pedidos de diligências apresentados pelos demais réus do núcleo crucial da trama golpista.

Após o fim do interrogatório dos réus, na semana passada, foi aberto o prazo para que as defesas apresentassem diligências, que são medidas comple-

mentares que podem ser solicitadas para auxiliar no julgamento.

Ao STF, na semana passada, Mauro Cid negou a autoria das mensagens que foram atribuídas a ele. Entretanto, na segunda-feira (16), o advogado Eduardo Kuntz, que atua na defesa do ex-assessor presidencial Marcelo Câmara, réu em outro núcleo da trama golpista, afirmou à Corte que ele que participou dos diálogos e apresentou mensagens, fotos e vídeos enviadas pelo militar.

Na semana passada, Moraes já havia determinado que a Meta, dona do Instagram, apresentasse os dados cadastrais da conta, mas isso ainda não aconteceu.

Minuta

Ainda nessa terça, o ministro determinou que a empresa Google informe, em 48 horas, os dados de quem inseriu a chamada "minuta do golpe" na internet. A medida atende a um pedido feito pela defesa de Anderson Torres durante a fase de diligências abertas por Moraes na semana passada, com o fim dos interrogatórios.

Réu no chamado "núcleo crucial" da

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ministro do STF considerou que solicitação era "impertinente" ao atual momento do processo.

trama golpista, Torres pediu uma série de medidas a Moraes, parte delas deferidas.

Além da determinação ao Google, Moraes também deu cinco dias para que a defesa do ex-ministro da justiça apresente exames periciais para demonstrar "que o conteúdo da minuta encontrada na casa de ANDERSON TORRES não tem qualquer semelhança com os demais documentos supostamente antidemocráticos mencionados durante a instrução".

"Constata-se que as diligências complementares decorrem de instrução processual, considerando que as minutas de Golpe de Estado descritas na acusação foram objeto de indagação de testemunhas e dos réus, o que

demonstram a pertinência do requerimento", disse o ministro sobre o pedido feito por Torres.

Após o fim do interrogatório dos réus, na semana passada, foi aberto o prazo para as partes apresentarem pedidos de novas diligências, ou seja, medidas adicionais que podem ser tomadas para auxiliar no julgamento da ação penal.

Além dos pedidos de Torres, Moraes autorizou que a Marinha informe, em 48 horas, a data em que foi expedida a Diretiva (Ordem de Movimento) relativa à Operação Formosa 2021, cuja execução se deu no mês de agosto de 2021. A medida atende a um pedido do ex-comandante Almir Garnier. (Com informações do jornal *O Globo*)

Após conflito de versões, Alexandre de Moraes autoriza acareação entre o tenente-coronel Mauro Cid e o general Braga Netto.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), atendeu nessa terça-feira (17) a um pedido da defesa do general Walter Souza Braga Netto e autorizou a realização de uma acareação entre o ex-ministro do governo Jair Bolsonaro e o delator Mauro Cid, ajudante de ordens do ex-presidente.

A acareação é um procedimento judicial em que duas ou mais pessoas, cujos depoimentos ou declarações são divergentes sobre um mesmo fato, são confrontadas para esclarecer as contradições e determinar a verdade. É um instrumento utilizado em processos judiciais, tanto cíveis quanto criminais, para apurar os fatos e chegar à verdade real dos acontecimentos.

O ministro do STF também acolheu um pedido da defesa de Anderson Torres e autorizou uma acareação entre o ex-ministro da Justiça e o general Marco Antônio Freire Gomes, que comandou o Exército em 2022 e é testemunha no processo sobre tentativa de golpe.

Mauro Cid e Braga Netto devem ficar frente

Ton Molina/STF e Isac Nóbrega/PR



Ex-ajudante de ordens de Bolsonaro e ex-ministro da Casa Civil ficarão frente a frente no Supremo.

a frente na manhã da próxima terça-feira (24), às 10h, na sala de audiências do Supremo; às 11h, será a vez de Torres e Freire Gomes.

Braga Netto, que está preso em uma unidade militar no Rio de Janeiro, deverá comparecer pessoalmente à Corte. Para isso, ele terá de colocar uma tornozeleira eletrônica e viajar, do Rio de Janeiro para Brasília, na próxima segunda-feira (23).

Logo após a acareação, Braga Netto terá de voltar para a prisão na capital fluminense. Ele não poderá se comunicar com outras pessoas, à exceção do advogado, nesses dias.

Após a decisão de Moraes, a defesa de Braga Netto pediu o adiamento da acareação para o dia 27 de junho,

porque um dos advogados estará em viagem na terça-feira. Moraes ainda não se manifestou sobre esse pedido.

Os pedidos de acareação foram apresentados pelas defesas de Braga Netto e Anderson Torres, que são réus por tentativa de golpe e integram o chamado "núcleo crucial" da organização golpista.

Os advogados querem esclarecer pontos que consideram contraditórios nas versões apresentadas ao longo dos depoimentos do processo. No documento enviado ao STF, os advogados do general afirmam que há "contradições insanáveis" entre as versões apresentadas até aqui e pedem a "realização urgente da acareação entre os dois".

Ao Supremo, a defesa do general Walter Braga Netto justificou que a acareação do ex-ministro com o tenente-coronel Mauro Cid tem o objetivo de esclarecer divergências sobre o chamado plano "Punhal Verde e Amarelo", que previa desde o monitoramento até o assassinato de autoridades.

A ideia dos advogados é confrontar a versão de Cid de que o general teria supostamente teria entregado dinheiro para financiar as operações do plano.

No caso de Anderson Torres, os advogados alegaram que é preciso conferir a fala do general Freire Gomes sobre a suposta participação do ex-ministro da Justiça em reuniões com teor golpista.

Advogado de réu da trama golpista revela a Alexandre de Moraes que conversou com Mauro Cid pelo Instagram.

O advogado Eduardo Kuntz, responsável pela defesa de um dos réus da trama golpista, informou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que manteve conversas reservadas com o delator Mauro Cid no Instagram enquanto se aprofundavam as investigações de uma trama golpista para impedir a posse do presidente Lula.

A íntegra das conversas entre Kuntz e o perfil @gabrielar702 foi anexada à manifestação do advogado do coronel da reserva Marcelo Câmara, que segundo a acusação teria monitorado os movimentos de Moraes como parte da ação do que ficou conhecido como “Abin paralela”.

Kuntz fez uma autointitulada “defesa prévia” sobre a troca de mensagens, depois que o ministro Alexandre de Moraes determinou na última sexta-feira (13) que a Meta (dona do Facebook e do Instagram) informasse ao STF os dados do responsável pelo perfil – e todas as mensagens enviadas e recebidas pela conta nos últimos dois anos.

Os diálogos estão no cerne da tentativa dos réus da trama golpista de tentar anular a dela-

ção de Cid, que foi ajudante de ordens de Bolsonaro durante seu governo. Eles foram expostos em reportagens da revista Veja e citados pelo defensor do ex-presidente, Cesar Vilar, durante a fase de inquirição dos réus, na semana passada.

Na ata notarial de 51 páginas que Kuntz apresentou, constam os diálogos que foram divulgados pela revista Veja em duas ocasiões — em março de 2024 e na semana passada —, além de prints de conversas de WhatsApp que teriam ocorrido entre o defensor de Cid, Cesar Bittencourt, e um repórter da revista que não é identificado.

Segundo o próprio advogado escreveu na petição, as conversas foram incluídas para tentar demonstrar que a colaboração premiada de Cid precisa ser anulada por “falta de voluntariedade”. Nas petições apresentadas pelas defesas na segunda-feira (16) ao STF em mais uma etapa do processo, os defensores de Jair Bolsonaro e de Braga Netto argumentam ainda que ele violou a confidencialidade do acordo ao conversar com outras pessoas sobre os depoimentos.

Ton Molina/STF



Os diálogos estão no cerne da tentativa dos réus da trama golpista de tentar anular a delação premiada de Mauro Cid (foto).

Na petição a Moraes, Kuntz diz ter sido procurado pelo perfil @gabrielar no dia 29 de janeiro de 2024, que para provar ser Mauro Cid enviou uma selfie fazendo sinal de positivo.

Entre os diálogos relatados na petição está um em que Cid afirma que botaram palavras na boca dele e outro em que ele diz que nunca falou a palavra golpe nos depoimentos.

Kuntz não esclarece por que não revelou as conversas antes a Alexandre de Moraes. No documento, ele apenas justifica ter continuado a conversa “sem ter a certeza de qual a intenção do contato, mas imaginando que talvez possa ser uma possível contratação ou, ainda, eventualmente estar sendo alvo de algum tipo de ação controlada por parte do delator e

autoridades”.

Em seguida, ele afirma ter mantido contato pelo aplicativo e por escrito para não ser mal interpretado. A ata notarial apresentada pelo advogado, porém, registra uma série de áudios, várias tentativas de ligação de Cid e algumas chamadas de vídeo que ele diz terem sido breves.

Na última sexta (13), depois que as conversas foram publicadas pela Veja, Moraes determinou à Meta, dona do Instagram, que informasse em 24 horas todas as informações cadastrais, registros de login e mensagens enviadas e recebidas pelas contas @Gabriela R e @gabrielar702 entre os dias 1º de maio de 2023 e 13 de junho deste ano. (Com informações da colunista Malu Gaspar no jornal O Globo)

Militares e advogados têm nova visão sobre chance do general Heleno ser absolvido pelo Supremo.

A percepção que até recentemente predominava entre membros da cúpula militar e entre advogados envolvidos na defesa dos investigados por participação na tentativa de golpe — de que o general da reserva Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), teria as melhores chances de ser absolvido — sofreu uma reviravolta nos últimos dias.

Essa mudança de entendimento se intensificou após o depoimento prestado por Heleno na semana passada, que foi classificado por militares e juristas como um verdadeiro "desastre". Mesmo com a estratégia adotada por seu advogado, que determinou que apenas ele faria perguntas durante a oitiva, a avaliação geral é de que o general se saiu muito mal.

Dentro das Forças Armadas, havia a expectativa de que o depoimento de Heleno pudesse ser uma oportunidade crucial para que ele reforçasse a narrativa de que havia sido politicamente

Ton Molina/STF



Avaliação é que o depoimento do general da reserva, realizado na semana passada, foi um "desastre".

isolado após a aproximação do governo Jair Bolsonaro com o centrão. A ideia era que o general deixasse claro que, naquele momento, já não participava das reuniões estratégicas do governo e, mais importante, que não teve envolvimento direto ou indireto com os encontros em que se articulava a tentativa de golpe. Além disso, esperava-se que ele negasse qualquer relação com o acampamento em frente ao Quartel-General do Exército, onde foram registradas movimentações antidemocráticas.

No entanto, segundo fontes militares e advogados de outros acusados, a resposta de Heleno a uma per-

gunta específica comprometeu profundamente sua defesa. Ao ser questionado sobre por que não havia solicitado à Agência Brasileira de Inteligência (Abin), que estava sob sua chefia, a produção de documentos com conteúdo falso sobre o processo eleitoral de 2022, o general respondeu que "não havia clima" para isso. A declaração soou como uma admissão indireta de que o tema era, de fato, pauta entre os envolvidos, o que acendeu um alerta vermelho para sua situação jurídica.

Embora Heleno não tenha sido diretamente implicado nas delações feitas por Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro,

que firmou acordo de colaboração premiada com a Polícia Federal, um dos elementos que mais preocupam os defensores é uma agenda atribuída ao ex-ministro, contendo supostas anotações com orientações para atacar a legitimidade das eleições e das urnas eletrônicas.

Diante de todos esses fatores, a cúpula militar, que antes enxergava em Heleno um dos nomes com maiores chances de absolvição, agora avalia que, com o tom adotado em seu depoimento, suas possibilidades de escapar de uma condenação no STF caíram de forma significativa. (Com informações da colunista Bela Megale no jornal O Globo)

Alexandre de Moraes manda o Google informar dados sobre quem publicou a "minuta do golpe" na internet.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nessa terça-feira (17) que a empresa Google informe, em 48 horas, os dados de quem inseriu a chamada "minuta do golpe" na internet. A medida atende a um pedido feito pela defesa de Anderson Torres durante a fase de diligências abertas por Moraes na semana passada, com o fim dos interrogatórios.

Réu no chamado "núcleo crucial" da trama golpista, Torres pediu uma série de medidas a Moraes, parte delas deferidas.

Além da determinação ao Google, Moraes também deu cinco dias para que a defesa do ex-ministro da justiça apresente exames periciais para demonstrar "que o conteúdo da minuta encontrada na casa de ANDERSON TORRES não tem qualquer semelhança com os demais documentos supostamente antidemocráticos mencionados durante a instrução".

"Constata-se que as diligências complementares decorrem de instrução processual, considerando que as minutas de Golpe de Estado descritas na acusação foram objeto de indagação de testemunhas e dos réus, o que demonstram a pertinência do requeri-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ministro do STF (foto) atendeu a um pedido da defesa de Anderson Torres, ex-ministro de Bolsonaro.

mento", disse o ministro sobre o pedido feito por Torres.

Após o fim do interrogatório dos réus, na semana passada, foi aberto o prazo para as partes apresentarem pedidos de novas diligências, ou seja, medidas adicionais que podem ser tomadas para auxiliar no julgamento da ação penal.

Além dos pedidos de Torres, Moraes autorizou que a Marinha informe, em 48 horas, a data em que foi expedida a Diretiva (Ordem de Movimento) relativa à Operação Formosa 2021, cuja execução se deu no mês de agosto de 2021. A medida atende a um pedido do ex-comandante Almir Garnier.

Cid

Também nessa terça, Moraes rejeitou um pedido apresentado pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para

anular a delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid. De acordo com o ministro, a solicitação é "impertinente" ao atual momento do processo.

O pedido foi apresentado pelos advogados de Bolsonaro na segunda-feira (16), devido a mensagens que teriam sido trocadas por Mauro Cid em uma conta no Instagram, falando sobre seu acordo de delação. Os diálogos foram revelados pela revista Veja.

Moraes afirmou que o "atual momento processual é absolutamente inadequado" para o que ele considerou como "requerimentos impertinentes". Na decisão, o ministro analisou outros pedidos de diligências apresentados pelos demais réus do núcleo crucial da trama golpista.

Após o fim do interrogatório dos réus, na semana passada, foi

aberto o prazo para que as defesas apresentassem diligências, que são medidas complementares que podem ser solicitadas para auxiliar no julgamento.

Ao STF, na semana passada, Mauro Cid negou a autoria das mensagens que foram atribuídas a ele. Entretanto, na segunda, o advogado Eduardo Kuntz, que atua na defesa do ex-assessor presidencial Marcelo Câmara, réu em outro núcleo da trama golpista, afirmou à Corte que ele que participou dos diálogos e apresentou mensagens, fotos e vídeos enviadas pelo militar.

Na semana passada, Moraes já havia determinado que a Meta, dona do Instagram, apresentasse os dados cadastrais da conta, mas isso ainda não aconteceu. (Com informações do jornal O Globo)

Um dos crimes que levaram à condenação da deputada federal Carla Zambelli tem se tornado cada vez mais alvo de processos no País.

Um dos crimes que levaram à condenação da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) a dez anos de prisão, a invasão a dispositivo informático, prevista no Código Penal, tem se tornado cada vez mais alvo de processos no País, indicam dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O acesso indevido a computadores, celulares e outros aparelhos eletrônicos mira tanto pessoas físicas e empresas quanto órgãos públicos, entre eles tribunais e conselhos do Judiciário — a exemplo do ataque promovido pela parlamentar bolsonarista, que segue foragida e foi responsável por uma invasão ao sistema do CNJ junto com o hacker Walter Delgatti, segundo as investigações.

Em 2023, foram abertos 758 processos relacionados a esse tipo penal em todo o Brasil. No ano seguinte, o número saltou para 1.055, uma alta de 39%. Casos de invasões aos sistemas do Judiciário, especificamente, têm levado a operações em diferentes Estados.

A mais recente veio à tona no dia 6 de junho, deflagrada por autoridades policiais e judiciárias de Santa Catarina, Alagoas, São Paulo e Rio Grande do Sul. A ação mirava um grupo de hackers que, após obterem as credenciais de juízes, usavam os acessos para darem baixas em restrições judiciais a veículos cadastrados no Renajud, sistema criado pelo CNJ para conectar o Judiciário ao Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

Segundo o desembargador Edison Brandão, do TJ-SP, as credenciais vazadas que permitiram o acesso eram externas e não da pró-

pria Justiça.

"Nenhum tribunal sofreu invasão. Credenciais em serviços federais foram corrompidas, e eles usaram-se delas para acessar sistemas como se fossem juízes", diz o desembargador, que completa: "O Judiciário vive do próprio nome e precisa garantir a fidedignidade dos seus próprios atos e não permitir isso."

Documentos

No total, os policiais cumpriram um mandado de prisão e outros cinco de busca e apreensão nos municípios de Balneário Camboriú (SC), Marechal Deodoro (AL) e Canoas (RS), onde um dos suspeitos foi detido. Meses antes, em janeiro, outra operação já havia sido deflagrada pelo Ministério Público e pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina para combater uma ação hacker.

Batizada de Skyfall, ela mirava um homem suspeito de ter violado mais de 80 credenciais de usuários, com diferentes níveis de acesso, além de ter falsificado documentos e adulterado processos. O objetivo do criminoso, que já havia sido investigado por crimes cibernéticos na adolescência, seria "prejudicar a marcha processual e afrontar os sistemas judiciais".

Segundo o tribunal, durante o cumprimento dos mandados, policiais encontraram mais de 1 terabyte de informações de usuários em posse do suspeito. Os dados foram compilados em um sistema desenvolvido pelo hacker que violava de forma automatizada credenciais para acessar plataformas privadas e sistemas judiciais. Em nota, o TJ-SC disse que colabora com as autoridades.

Reprodução



Processos de "invasão a dispositivo informático" saltaram de 758 em 2023 para 1.055 em 2024.

"As providências administrativas foram tomadas tão logo as situações foram identificadas. O TJ-SC reforçou suas políticas de segurança da informação e segue investindo em ações de prevenção, monitoramento e proteção dos dados processuais", disse o tribunal.

Professor de Direito e coordenador do Centro de Tecnologia e Sociedade da FGV, Luca Belli afirma que a automatização e a digitalização ajudam a explicar o crescimento desses casos e avalia que os problemas do Judiciário no campo da cibersegurança não são diferentes daqueles enfrentados por outros entes públicos. No ano passado, uma auditoria do Tribunal de Contas da União constatou que órgãos públicos federais estavam vulneráveis e sob risco de vazamento. De 229 entidades avaliadas, apenas 14 haviam implementado mais de 70% das medidas recomendadas.

"O próprio caso do Delgatti é eloquente nesse sentido. Ele basicamente explorou um acesso clandestino às

credenciais de juízes e conseguiu entrar sem autorização. Se existisse um sistema de gestão, com autenticação multifator, já teria sido mais difícil", diz Belli.

A pedido de Zambelli, Delgatti invadiu o sistema do CNJ e inseriu dados falsos, como um mandado de prisão contra o ministro do STF Alexandre de Moraes. As alterações, que incluem ainda alvarás de soltura e quebras de sigilo bancários, tinha como objetivo prejudicar a credibilidade das instituições, segundo o tribunal. A deputada foi denunciada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) em abril do ano passado pelos crimes de invasão a dispositivo informático e falsidade ideológica.

"Por se tratar de sistemas utilizados, compulsoriamente, por todo o Poder Judiciário brasileiro, sua indisponibilidade gera consequências financeiras e jurídicas para todos os jurisdicionados", disse Moraes, relator do processo no STF. (Com informações do jornal O Globo)

Dirigentes de empresas com processos tramitando no Supremo irão a evento do ministro Gilmar Mendes em Lisboa.

A pouco menos de 20 dias para a edição deste ano do Fórum de Lisboa, evento organizado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, apelidado de “Gilmarpalooza”, seis ministros da mais alta Corte foram anunciados como palestrantes, assim como três representantes do alto escalão do BTG Pactual – banco que é parte em processos no próprio STF.

Em nota, a organização do evento disse que “a participação de executivos de empresas se dá exclusivamente na condição de palestrantes convidados para contribuir com discussões temáticas de interesse público e sem quaisquer contrapartidas”. “A escolha dos nomes segue critérios de relevância acadêmica e técnica, definidos por uma curadoria plural e independente”, completou.

A organização do Fórum tem divulgado diariamente os nomes de peso da política, do Judiciário, da advocacia e do mundo dos negócios que viajarão a Lisboa para falar no evento. Dos 11 ministros do STF, devem estar presentes no Fórum o presidente, Luís Roberto Barroso, Alexandre de Moraes, André Mendonça, Dias Toffoli, Flávio Dino e o próprio Gilmar Mendes.

Representantes

Dentre as empresas privadas, BTG, Eletrobras, Grupo Yduqs e Light, todos com processos em tramitação no Supremo, tiveram representantes anunciados como palestrantes no “Gilmarpalooza”. O banco enviará à capital portuguesa a sócia Bruna Marengoni, o diretor jurídico, Bruno Duque, e o chairman, André

Esteves – que já foi preso a mando de ministro e teve o seu processo arquivado pelo STF por falta de provas.

A presença de executivos da cúpula do BTG mostra o estreitamento de laços entre a instituição financeira e o evento liderado por Gilmar Mendes sob a batuta do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), instituição da qual é sócio-fundador. A Light, a Eletrobras e Yduqs serão representadas, respectivamente, pelo CEO, pelo o vice-presidente de regulação e relações institucionais e pela vice-presidente do grupo.

Na edição do ano passado, o BTG ofereceu um happy hour fora da agenda oficial do evento para autoridades do Judiciário e Legislativo no luxuoso restaurante SUD Lisboa. O coquetel foi disputado entre advogados e lobistas. O local foi pensado para que as autoridades e os empresários tivessem mais privacidade.

Juristas críticos deste tipo de interação entre empresários e magistrados apontam que eventos como esse geram acesso desigual entre partes processuais e possíveis conflitos de interesse.

Processos

O banco de investimentos é parte em um processo em tramitação no STF. A instituição não responde diretamente a acusações e figura apenas como intimada em uma reclamação trabalhista do Banco Pan, sob relatoria do ministro André Mendonça, contra decisão que reconheceu vínculo empregatício de uma funcionária terceirizada.

Outro processo, encer-

Andressa Anholette/STF



Organização de fórum na capital portuguesa diz que convites a executivos é “exclusivamente” para que façam palestras.

rado definitivamente na última sexta-feira (13), tinha valor de causa estimado em R\$ 300 mil e houve decisão contra o BTG.

O BTG apresentou um agravo ao STF contra decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que identificou responsabilidade solidária do banco em fraudes trabalhistas relacionadas a atraso de salário e não pagamento de verbas rescisórias de um trabalhador da Drogaria Mais Econômica, cuja massa falida foi gerida e, posteriormente, vendida pelo BTG para a empresa de investimentos Verti Capital.

A empresa de energia Light é parte em três recursos extraordinários que tramitam no STF. Uma dessas ações era relatada pelo ministro Luís Roberto Barroso e passou para a relatoria de André Mendonça – os dois ministros devem viajar a Lisboa para participar do fórum.

No processo, a Light disputa contra a Concessionária da Rodovia Presidente Dutra e saiu vencedora nas votações em plenário realizadas até o momento. O litígio entre as duas empresas

discute a impossibilidade

Recursos

A empresa de energia Light, que também terá executivo no evento, é parte em três recursos no Supremo de concessionárias de rodovia cobrarem tarifa de empresas prestadoras de serviços de energia elétrica por utilizarem as chamadas “faixas de domínio”, como postes, por exemplo.

Já a Eletrobras é corré (litisconsorte passivo) em um processo movido pelo Estado de Alagoas contra a União por “ter deixado, há mais de 20 anos, de realizar a privatização” da Companhia Energética de Alagoas (CEAL), que é subsidiária da empresa de geração e transmissão de energia. A causa é estimada em R\$ 1 milhão e tramita sob relatoria do ministro Cristiano Zanin.

A última empresa anunciada como participante do Fórum foi o grupo Yduqs, que respondendo a 12 processos no STF sob relatoria de Gilmar Mendes, Flávio Dino, Dias Toffoli, André Mendonça e Nunes Marques. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Jovens brasileiras nas Forças Armadas: primeiro alistamento militar feminino do País tem 32 mil inscritas.

Divulgação/Exército Brasileiro



Neste ano, ao todo, são 1.010 vagas para o Exército, 300 para a Força Aérea e 155 para a Marinha.

Pelo menos 32 mil mulheres se inscreveram no primeiro alistamento feminino voluntário do País, segundo dados obtidos pela Coluna com o Ministério da Defesa. As inscrições vão até o próximo dia 30. Ao todo, serão oferecidas 1.465 vagas nas Forças Armadas em todas as regiões brasileiras para candidatas que completam 18 anos em 2025. Desse contingente, 70% serão no Exército, 20% na Aeronáutica e 10% na Marinha. As selecionadas atuarão a partir de março de 2026 nas patentes iniciais das Forças: como soldados no Exército e na Aeronáutica, e como marinheiros-recrutas na Marinha, feito inédito. Hoje, há cerca de 37 mil mulheres militares no Brasil, o que equivale a 10% do efetivo total. Esse grupo ainda não participava do alistamento geral no começo da carreira.

Integrantes da caserna têm reclamado do baixo orçamento e alertam para o risco de faltar verba para

combustível de aviões nas próximas semanas. A dificuldade nas contas se agravou no início do mês, quando o governo Lula congelou R\$ 2,6 bilhões do Ministério da Defesa.

Somente nos primeiros sete dias de janeiro, semana em que iniciaram as inscrições para as Forças Armadas, mais de 15 mil jovens que completam 18 anos em 2025 já haviam se alistado voluntariamente na esperança de serem convocadas. O número já era dez vezes maior que a quantidade de vagas disponíveis — são 1.465 vagas em Brasília (DF) e em outros 28 municípios de 13 estados.

Até o ano passado,

as brasileiras só podiam entrar para as Forças Armadas por meio de concurso para suboficiais e oficiais. São apenas 37 mil mulheres nas três Forças, representando 10% do efetivo. Hoje, elas atuam principalmente nas áreas de saúde, ensino e logística ou têm acesso à área combatente por meio de concursos públicos específicos em estabelecimentos de ensino.

Neste ano, ao todo, são 1.010 vagas para o Exército, 300 para a Força Aérea e 155 para a Marinha. As mulheres poderão escolher em qual delas desejam atuar, e a opção será avaliada durante o processo de

acordo com o perfil e local de atuação de cada candidata.

Em janeiro, o Ministério da Defesa informou que só recrutará mulheres para quartéis que já tenham capacidade de recebê-las, com quartos, banheiros e políticas adaptados para esse público. Com investimento de cerca de R\$ 2 milhões no próximo ano, a ideia também é inserir equipamentos de identificação facial e mais câmeras de segurança nos alojamentos, as fim de coibir casos de abuso e assédio sexual. As informações são dos portais Estadão e O Globo.

Superior Tribunal de Justiça decide nesta quarta-feira se pode haver penhora de salário para pagamento de dívida não alimentar.

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidirá, na quarta-feira, se pode haver penhora de salário para pagamento de dívida não alimentar. O tema será julgado em processo repetitivo, portanto, a decisão deverá ser seguida pelas instâncias inferiores do Judiciário.

O Código de Processo Civil (CPC) traz uma lista de bens impenhoráveis, como salários, móveis e seguro de vida. O mesmo dispositivo (artigo 833), porém, prevê que salários acima de 50 salários mínimos e valores depositados em caderneta de poupança, até o limite de 40 salários mínimos, podem ser penhorados para pagamento de prestação alimentícia.

Os ministros vão analisar o alcance da exceção para salários para efeito de pagamento de dívidas não alimentares, inclusive quando a renda do devedor for inferior a 50 salários mínimos. O relator, ministro Raul Araújo, destacou que, em um precedente (EREsp 1.874.222), a Corte Especial flexibilizou a impenhorabilidade de salários, inclu-

Carlos Moura/SCO/STF



Também está na pauta de quarta-feira a análise sobre a legitimidade da adoção de critérios objetivos na avaliação de hipossuficiência, quando se aprecia o pedido de gratuidade de justiça.

sive inferior a 50 mínimos (Tema 1230).

Intimação eletrônica

O STJ analisa na mesma sessão, também em recurso repetitivo, qual o prazo para apresentar recurso em caso de intimação eletrônica e publicação do Diário de Justiça eletrônico (Tema 1180). O assunto também já foi objeto de diferentes decisões na Corte, com julgados afirmando que, em casos de dupla intimação, deveria prevalecer a realizada pelo Diário de Justiça (DJe). Mas existem decisões mais recentes no sentido de que deve preponderar a intimação feita pelo portal eletrônico.

Também está na pauta de quarta-feira a análise sobre a legiti-

midade da adoção de critérios objetivos na avaliação de hipossuficiência, quando se aprecia o pedido de gratuidade de justiça. (Tema 1178) As informações são do portal Valor Econômico.

Outra decisão

A 4ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou nesta terça-feira (17/6) que o caso da enfermeira Maria do Socorro Sombra, que alega ter ganho R\$ 1,8 bilhão ao apostar na bet Lottoland, deve ser julgado no Brasil, e não em Gibraltar. A decisão, tomada por unanimidade, mantém o que já havia sido definido em instâncias anteriores.

No voto, o relator, ministro Antonio Carlos Ferreira defendeu que a mudança de foro dificultaria o acesso da mu-

lher, moradora de Quixeré (CE), à Justiça. Assim, negou o recurso da bet. A coluna, que revelou o caso, obteve a íntegra do documento e do processo.

“A exigência de que a autora litigue em Gibraltar imporia ônus manifestamente desproporcional, haja vista as significativas barreiras linguísticas, as substanciais diferenças procedimentais, os custos exorbitantes e a considerável distância geográfica. Tal imposição configuraria verdadeira denegação de seu direito fundamental de acesso à Justiça, comprometendo a efetividade do sistema protetivo do consumidor”, escreveu o relator.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,501	5,502
Dólar Turismo	5,517	5,697
Peso Argentino	0,0047	0,0047
Euro	6,314	6,315

Atualizado em: 17/06/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	138.491pts	-0.54%

Atualizado em 17/06/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,75%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 17/06/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
EM 2025	2,75	0,73	2,85
12 MESES	5,32	7,03	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	17/06 (SEMANA ATUAL)	10/06 (SEMANA ANTERIOR)	17/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.85	R\$ 10.80	R\$ 10.75
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.00	R\$ 9.70	R\$ 9.80
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	17/06 (SEMANA ATUAL)	10/06 (SEMANA ANTERIOR)	17/05 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 130,00	R\$ 0,00	R\$ 120,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 17/06/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar em queda e Estados Unidos sob pressão: saiba se vale trocar por euro.

O dólar tem enfrentado um ano negativo em relação a outras moedas estrangeiras. Em 2025, o índice DXY, que compara a divisa americana com o euro e outras cinco moedas fortes – iene japonês, libra esterlina, dólar canadense, coroa sueca e franco suíço –, chegou a atingir o nível de 97 pontos, nesta segunda-feira (16), patamar que não era observado desde abril de 2022. O indicador recua 9,53% só no acumulado do ano, o que pode levar o investidor a pensar em trocar o dólar por outra divisa, como o euro.

Contra o real, o dólar também tem caído em 2025. Após superar pela primeira vez na história a marca de R\$ 6 em novembro de 2024, a moeda americana cede 11,23% ante a brasileira neste ano. Na segunda-feira (16), chegou a fechar o dia cotada a R\$ 5,4861, no menor nível desde outubro.

Bancos estrangeiros têm estimado um cenário ainda desafiador para o dólar nos próximos meses. As últimas projeções do Morgan Stanley apontam para uma queda de 9% no índice DXY até a metade de 2026, aos 91 pontos, o que levaria o índice ao menor patamar desde 2021, durante a pandemia de covid-19.

O cenário base do JPMorgan também aponta para uma desvalorização adicional do dólar frente às principais moedas até o final do ano e acende um novo sinal de alerta: o de que essa fraqueza ocorra de forma mais rápida no médio prazo.

Diante disso, o banco reiterou que a diversificação de moedas é sempre uma estratégia prudente, independentemente das taxas de câmbio. “A diversificação cambial não só ajuda a mitigar

o risco associado à concentração em uma única moeda, como também proporciona acesso a oportunidades de investimento em diferentes mercados”, avalia em relatório.

Dólar em queda: o que tem pressionado a moeda americana?

Segundo especialistas, diversos fatores ajudam a explicar o dólar em queda na economia global e muitos deles estão associados às medidas adotadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. No começo de abril, o republicano anunciou diferentes tarifas de importação para outros países, no que chamou de Liberation Day – Dia da Libertação, em português.

De lá para cá, os EUA recuaram em algumas taxas e firmaram negociações com outras nações. O mais novo pacto deve ser feito com a China. Na última quarta-feira (11), Trump afirmou que o acordo com o gigante asiático está concluído, sujeito à aprovação final do próprio republicano e do presidente chinês, Xi Jinping, de acordo com publicação na rede Truth Social.

Mesmo com as atualizações mais recentes, os desdobramentos da disputa tarifária ainda pesam no mercado. “A sinalização de uma possível volta de políticas protecionistas tem aumentado a percepção de risco em relação à economia americana, o que tende a afastar o capital estrangeiro e pressionar o dólar. O mercado teme impactos negativos no comércio global e na competitividade das empresas dos Estados Unidos”, afirma Elson Gusmão, diretor de operações da Ourominas.

Vale trocar dólar por euro? Veja o que dizem os especialistas

Reprodução



Contra o real, o dólar também tem caído em 2025.

Enquanto o dólar recua no ano, o euro sobe 11,67% em relação à moeda americana. Na quinta-feira (12), a divisa europeia chegou a renovar o maior nível contra o dólar desde 2021, atingindo o patamar de US\$ 1,1596. Nesse cenário, começam a surgir dúvidas entre os investidores: será que vale a pena repensar a alocação da carteira e considerar uma troca de exposição cambial?

Bruno Shahini, especialista em investimentos da Nomad, avalia que, apesar da perda pontual de influência americana no cenário mundial, os fundamentos de longo prazo da economia dos Estados Unidos permanecem sólidos. Ele lembra que a zona do euro também não está isenta de problemas. “A região convive com um crescimento econômico persistentemente baixo, população envelhecendo, menor protagonismo tecnológico em relação aos Estados Unidos e dificuldades de coordenação política entre os países-membros. Isso limita o apelo do euro como substituto real do dólar no longo prazo”, avalia.

Para Honorato, da FIA, a divisa americana ainda é uma moeda insubstituível.

“Eu não acho que faça sentido você substituir o dólar pelo euro nem por qualquer outra moeda. O dólar tem uma reserva de valor muito grande justamente por ser a reserva de valor do mundo”, destaca.

Em relatório, o JPMorgan vai na mesma linha e ressalta que a fraqueza do dólar não coloca em dúvida seu status como moeda de reserva. Embora o banco considere que ainda existe margem para um desempenho mais fraco da moeda americana, impulsionado pela realocação global de ativos, nenhuma outra moeda pode rivalizar com ela em termos de reservas internacionais, liquidação de operações ou infraestrutura financeira.

Ainda assim, o euro valorizado pode ter espaço na carteira como forma de diversificação junto com o dólar, segundo Weigt, do Travelex Bank. “O euro tem se fortalecido em 2025 com a postura mais firme do Banco Central Europeu (BCE) no combate à inflação. Vale pela diversificação, mas é preciso considerar o diferencial de juros entre EUA e Europa”, afirma. As informações são do portal Estadão.

Congresso derruba vetos de Lula e retoma trechos que podem elevar a conta de luz dos brasileiros.

O Congresso derrubou nesta terça-feira (17) parte dos vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a um projeto cujo objetivo inicial era o de estimular a geração de energia eólica gerada em alto-mar, com maior capacidade devido à força do vento. Os chamados "jabutis", artigos que não correspondem ao tema original do texto, foram acrescentados pelos parlamentares durante a tramitação.

Os vetos derrubados obrigam a contratação de usinas geradoras de energia, o que será pago por todos os brasileiros por meio das contas de luz.

Os trechos da proposta retomados na lei por deputados e senadores, que agora passam a valer, podem provocar aumento de 3% na conta de luz para os consumidores. Esta estimativa, com cálculos da consultoria de energia PSR, foi feita por entidades do setor elétrico, como a Frente Nacional dos Consumidores de Energia e a Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace Energia)

Elas explicam que os pontos validados pelo parlamento podem causar impacto total de R\$ 197 bilhões- R\$ 7,5 bilhões ao ano até 2050. Ainda restam outros trechos desta lei para serem apreciados. Portanto, esse ônus para o consumidor pode au-

mentar.

No ano passado, 12 associações informaram, em nota, que todos os "penduricalhos" adicionados ao projeto vão gerar um impacto de, no mínimo, R\$ 545 bilhões até 2050, o que corresponde a um custo anual de cerca de R\$ 22 bilhões e aumento de 9% na tarifa de energia para o contribuinte.

Essa carta das associações foi encaminhada à Casa Civil, da Presidência da República. Depois, em janeiro, o presidente Lula atendeu ao apelo das entidades e excluiu (vetou) da nova lei os artigos que provocariam o aumento. Agora, o Congresso desfaz a decisão do petista e adiciona à lei os trechos impactam na conta do consumidor.

"Nós confiamos nas informações que tivemos dos senadores de que esse assunto seria votado somente em agosto, mas surpreendentemente mudou para hoje. Vamos avaliar que medidas podemos tomar. Não precisa desse tipo de energia agora, ela vai tornar o sistema ainda mais difícil de ser operado. E não vai para o orçamento da União, é tudo no bolso do consumidor. Além da conta de luz mais cara, o comércio e o serviço podem aumentar o custo, em um efeito cascata", afirmou Luiz Eduardo Barata, presidente da Frente Nacional dos Consumido-

Andressa Anholette/Agência Senado



Os vetos derrubados obrigam a contratação de usinas geradoras de energia, o que será pago por todos os brasileiros por meio das contas de luz.

res de Energia.

Veja os pontos que o Congresso incluiu na lei, que causam o aumento:

1- Obrigatoriedade de contratação de energia de pequenas centrais hidrelétricas: o texto determina a contratação compulsória de 4,9 GW, mesmo não havendo necessidade.

Hoje, de acordo com a consultoria de energia PSR, a contratação é condicionada ao crescimento da demanda das distribuidoras, em compasso com o consumo de energia no país. As associações estimam que este ponto sozinho provoca um aumento de R\$ 140 bilhões no custo final até 2050.

"Ao impor contratações específicas sem justificativa técnica ou econômica, como a inclusão de 4,9 GW em Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), o PL cria distorções. Embora as PCHs desempenhem um papel importante na matriz elétrica brasileira,

sua contratação compulsória, sem planejamento adequado, agrava ainda mais a sobreoferta atual de energia no Brasil, aumentando a dificuldade em equilibrar oferta e demanda, ampliando os cortes de geração (curtailment) de energia renovável e gerando impactos financeiros significativos para o setor elétrico", diz a nota técnica das 12 entidades;

2- Contratação de hidrogênio líquido a partir do etanol na Região Nordeste e de eólicas na Região Sul: Impacto pode chegar a R\$ 33 bilhões- R\$ 28 bilhões do hidrogênio e R\$ 5 bilhões das eólicas do sul, diz a frente;

3- Prorrogação contratual por 20 anos de contratos de compra de energia do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa): Impacto de R\$ 24 bilhões. Com informações do jornal O Globo.

Câmara dos Deputados aprova urgência para proposta de atualização da tabela do Imposto de Renda.

A Câmara dos Deputados aprovou, de forma simbólica, o requerimento de urgência para o PL 2692/2025, que propõe a atualização dos valores da tabela progressiva mensal do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), e reproduz o conteúdo da MP 1294/2025. O texto, de autoria do líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), tem estimativa de renúncia fiscal de R\$ 3,29 bilhões em 2025, R\$ 5,34 bilhões em 2026 e R\$ 5,73 bilhões em 2027, de acordo com a Secretaria Especial da Receita Federal.

Pelo texto, o limite da primeira faixa, atualmente em R\$ 2.259,20, passará para R\$ 2.428,80 a partir de maio de 2025. Na prática, contribuintes que recebem até R\$ 3.036,00 por mês permanecerão isentos, considerando o desconto simplificado.

O texto está sob relatoria do ex-presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL). As medidas compensatórias, no entanto, constam no PL 1087/2025 – que amplia a faixa de

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



O texto está sob relatoria do ex-presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL).

isenção para quem ganha até R\$ 5 mil – que também é relatado por Lira na Comissão Especial criada para debater o texto.

O projeto é considerado o mais importante para o governo neste ano e os debates estão focados na proposta de compensação à renúncia causada pela ampliação da isenção. A proposta original do governo prevê o imposto mínimo de até 10% para quem ganha mais de R\$ 50 mil por mês como medida compensatória.

A aprovação da urgência permite que o texto tramite de forma mais célere, sendo analisado diretamente no plenário, sem necessidade de passar pelas comissões temáticas.

Por outro lado, há o estabelecimento da co-

brança de IRPF sobre dividendos, antes isentos. Esse tipo de renda terá alíquota de 10% quando ultrapassar o limite anual de R\$ 50 mil. Mais cedo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fez uma defesa da proposta.

“A alíquota efetiva média de quem ganha mais de R\$ 1 milhão por ano é 2,5%. Tem alguma coisa errada com o Brasil. Tem alguma coisa muito errada com esse país”, criticou Haddad.

Crise

A mudança no cálculo do imposto de renda foi anunciada por Haddad, ainda, em 2024. A medida foi uma promessa de campanha do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). À época da divulgação

da medida, houve uma crise de confiabilidade no governo com disparada do dólar para além dos R\$ 6 e queda na bolsa de valores.

O motivo da turbulência nos mercados foi a preocupação com a capacidade de o governo saldar as dívidas públicas, uma vez que deixar de cobrar imposto vai impactar na redução da arrecadação. O governo tentou amarrar a medida com o incremento na cobrança de outros tributos de maneira a compensar a renúncia fiscal, o que não foi bem recebido pelo mercado financeiro. As informações são dos portais Valor Econômico e Metrópoles.

Possível abertura do Japão à carne brasileira valerá só para cinco Estados; um deles é o Rio Grande do Sul.

Técnicos do Ministério da Agricultura, Florestas e Pesca do Japão (MAFF) estiveram no Brasil na semana passada para uma auditoria no sistema de inspeção sanitária brasileiro. A visita é considerada um passo fundamental para uma possível abertura de mercado para a carne bovina brasileira.

Durante a agenda, os japoneses esclareceram que, caso haja aprovação do sistema sanitário brasileiro, a possível abertura de mercado ainda não valerá para o país todo, relatou uma fonte a par do assunto. Valeria apenas para os Estados que já haviam conquistado o reconhecimento da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) como zonas livres de febre aftosa sem vacinação antes de 2025: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Acre e Rondônia.

O Ministério da Agricultura pleiteia que a abertura contemple todo o país, reconhecido no fim de maio pela OMSA como livre de aftosa sem vacinação. A visita foi marcada para a segunda semana de junho para a

Reprodução



O Ministério da Agricultura pleiteia que a abertura contemple todo o país, reconhecido no fim de maio pela OMSA como livre de aftosa sem vacinação.

Pasta poder apresentar o certificado entregue ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva no último dia 6. Porém, os documentos enviados inicialmente e analisados pelos japoneses eram dos cinco Estados.

Em caso de sinalização positiva dos japoneses, os demais Estados devem ser liberados mais à frente, o que vai demandar novas negociações à medida em que, com o passar do tempo, o rebanho dessas regiões seja composto apenas por gado que nunca foi vacinado.

A possível abertura limitada a cinco Estados é vista na indústria brasileira como estratégica para os japoneses em um cenário comercial e político que envolve os Estados Unidos, de onde o Japão já im-

porta carne. O aval parcial ao Brasil pode reduzir a pressão americana sobre Tóquio, com a qual quer defender o seu market-share, ao mesmo tempo em que atende em parte aos anseios brasileiros e de importadores locais.

Os técnicos japoneses visitaram unidades do serviço de inspeção federal e os controles sanitários de alguns Estados. Não houve auditoria em frigoríficos.

Na agroindústria, a expectativa é que a abertura do mercado do Japão, para os cinco Estados, possa ser concluída ainda em 2025 ou no primeiro trimestre de 2026. Uma carta na manga do Brasil neste momento é o aumento dos preços internos das carnes no país asiático. Na parte técnica, resalta uma fonte, o país

atende às exigências japonesas.

Se a abertura parcial for concluída após a auditoria técnica do Japão no sistema sanitário brasileiro, o aval às demais regiões pode ser facilitado, disse uma fonte da indústria, ainda mais com o reconhecimento da OMSA. (RW)

Os japoneses devem emitir um relatório sobre a auditoria. Em caso de aprovação, serão iniciadas as discussões sobre os requisitos técnicos que deverão ser incluídos no protocolo para a exportação de carne do Brasil. A habilitação das plantas após a abertura deverá ser por pré-listing, a depender da análise de risco feita pelo Japão.

O governo do Paraná quer aprovar uma lei obrigando pessoas com condenação penal na Justiça a pagarem o custo das investigações da polícia.

O governo do Paraná quer aprovar uma lei obrigando pessoas com condenação penal na Justiça a pagarem o custo das investigações da Polícia Civil que resultaram na condenação. Um projeto criando a "taxa de atos de inquérito" foi encaminhado à Assembleia Legislativa do Estado neste mês. A cobrança será aplicada a réus com sentença transitada em julgado - sem possibilidade de recurso - ou a investigados que firmarem acordo de não persecução penal. Para especialistas em Direito Penal, a proposta é inconstitucional por contrariar o princípio da gratuidade da segurança pública.

Conforme o governador Ratinho Junior (PSD), a ideia é fazer com que o custo do trabalho investigativo recaia sobre quem o provocou e não sobre o conjunto da sociedade. "Tal medida visa a imputar ao autor do delito a necessidade de recomposição dos recursos públicos despendidos de forma específica e individualizada para apuração da sua conduta", diz, na justificativa do projeto. Segundo o texto, os recursos arrecadados serão revertidos integralmente na modernização tecnológica, capacitação de servidores e melhoria das condições de trabalho da polícia. Atualmente,

o Estado do Paraná tem 41,3 mil condenados cumprindo pena em suas 30 unidades prisionais.

A proposta prevê que a cobrança será feita após o encerramento do processo judicial, ou seja, apenas quando a decisão da Justiça se torna definitiva, incidindo sobre os serviços realizados no curso dos inquéritos policiais, como a lavratura de autos, realização de perícias e cumprimento de diligências. A taxa não será cobrada dos beneficiários da justiça gratuita, nem aplicada a procedimentos que não resultam em condenação ou acordo penal, como nos casos em que os investigados não são processados ou são absolvidos pela Justiça.

Quanto vai custar?

Está prevista na proposta a cobrança por 37 tipos de serviços policiais que vão desde uma simples diligência até a elaboração de laudos periciais. O valor a ser recolhido seguirá uma tabela que faz parte do projeto e tem como base a Unidade Padrão Fiscal do Paraná. O montante maior, de 400% da UPF, recairá sobre a lavratura de prisão em flagrante.

O preso, se condenado, pagará por apenas esse serviço policial R\$ 574,84 pelos valores atuais. A UPF para 2025 é de R\$ 143,71. Em média, os

Ari Dias/AEN



Conforme o governador Ratinho Junior (PSD), a ideia é fazer com que o custo do trabalho investigativo recaia sobre quem o provocou e não sobre o conjunto da sociedade.

custos por serviço correspondem a 150% da UPF. Considerando a tramitação média de um inquérito policial criminal, o custo para o preso condenado chega a R\$ 8,6 mil.

O delegado-geral da Polícia Civil do Paraná, Silvio Rockembach, considera a medida uma resposta séria na política de segurança pública.

"Atuamos de maneira exaustiva em muitos inquéritos, que exigem recursos materiais, diárias, horas extras e dedicação extrema dos policiais e delegados. Com o projeto vamos garantir que aqueles condenados tenham de devolver os recursos ao Estado", diz Silvio Rockembach, delegado-geral da Polícia Civil do Paraná.

Para o advogado criminalista Rafael Paiva, professor de Direito Penal e Processo Penal, se aprovada, a lei estadual fatalmente será contestada

no Supremo Tribunal Federal (STF) por inconstitucionalidade. "Em situações anteriores e parecidas, o STF declarou inconstitucionais leis estaduais que estipulavam taxas para custeamento da atividade policial, sob o fundamento de que esse tipo de serviço é geral e indivisível, ferindo o princípio da segurança pública gratuita."

Estado a Estado

No mês passado, o governador Ratinho Júnior já defendeu que cada Estado tenha sua própria legislação penal, diferenciando as regras de punição para os crimes, por meio de emenda constitucional.

De acordo com ele, seria uma forma de dar resposta mais rápida aos crimes. "Estados precisam ter autonomia para endurecer as penas. As informações são do portal Estadão.

Cursos como Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Biomedicina também poderão ficar disponíveis somente na modalidade presencial, em que apenas 30% das aulas podem ser on-line.

No final de maio, o Ministério da Educação (MEC) anunciou as novas regras para o EAD. Nelas, foram definidos que quatro cursos da Saúde (Medicina, Odontologia, Psicologia e Enfermagem), além do Direito, só poderão ser oferecidos na modalidade presencial. No caso da formação de médicos, uma portaria endureceu ainda mais as normas e não liberou nenhuma carga horária on-line.

As outras graduações foram liberadas para o formato semipresencial, também criado neste decreto. Isso significa que poderão ser oferecidos com no mínimo 40% de aulas presenciais, o que os conselhos profissionais dessas categorias acham pouco. O restante precisa ser dividido em 20% de aulas on-line ao vivo, com controle de presença, e 40% de EAD. Nesse formato, não há contato em tempo real com professores e, em geral, os materiais de estudo são disponibilizados apenas em textos.

Para reverter esse cenário, os conselhos profissionais miram as discussões no Conselho Nacional de Educação para a reformulação das Diretrizes Nacionais Curriculares (DCNs) de todos os cursos.

Ali, são definidos, por exemplo, o que um profissional daquela área deve aprender e de que forma. Também podem exigir carga horária presencial maior do que o decreto do MEC, mas não podem liberar menos.

Esse trabalho no CNE está sendo comandado pelo conselheiro Celso Niskier, que preside a Comissão do Novo Marco Regulatório do colegiado. Há a expectativa de que as análises dessas DCNs comecem pelos cursos da Educação, Licenciaturas e Pedagogia. No entanto, todas as graduações devem passar por esse processo, um trabalho que pode durar até

dois anos.

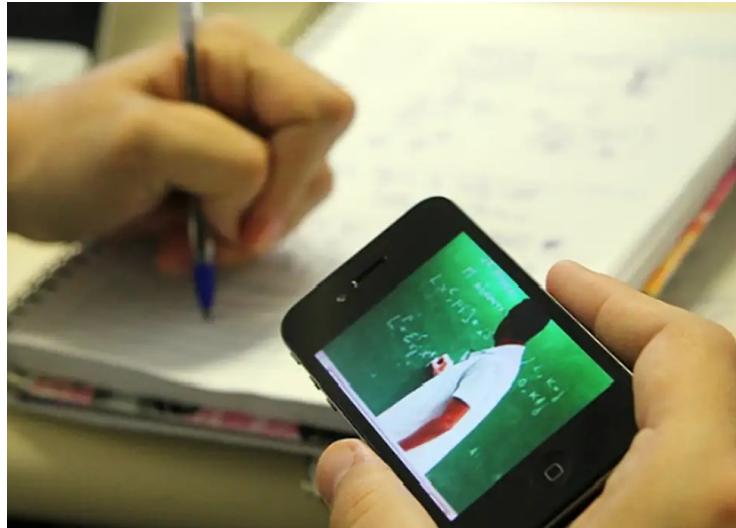
— Os cursos da área de Saúde que não foram vetados não ficaram satisfeitos. Quando abrimos a discussão para a revisão das DCNs dessas áreas, vamos abrir consultas públicas, ouvi-los e considerar também o que eles vão propor — afirmou o conselheiro.

O Conselho Federal de Nutrição afirma que o curso à distância “representa risco à qualidade da assistência à saúde e à segurança alimentar e nutricional da população”. Já o Conselho Federal de Farmácia (CFF) argumenta que a formação farmacêutica envolve áreas como análises clínicas, toxicologia, biotecnologia, fitoterápicos e farmácia hospitalar, “todas com forte carga prática e técnica” e que, portanto, “uma formação predominantemente remota não atende à complexidade da matriz de competências”.

— O que a gente defende é que todas as DCNs sejam mudadas para que elas estabeleçam limites mais rígidos de carga horária presencial — afirmou Zilamar Costa, coordenadora do Fórum dos Conselhos Federais da Área da Saúde (FC-FAS), que representa 14 categorias.

No começo do mês, o FC-FAS publicou uma nota pública em defesa da modalidade presencial para todas as graduações que ele representa. Nessa lista, há oito cursos da Saúde (Nutrição, Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Educação Física e Serviço Social) e outros dois (Biologia e Medicina Veterinária) de outras áreas, mas que são ligados ao fórum. Juntos, eles somam 1,4 milhão de estudantes e 46% estão na modalidade à distância, o que representa mais de 672 mil pessoas. Os dados são do Censo de Ensino Superior, de 2023, o último disponível.

Divulgação/MCTIC



Novidade do modelo semipresencial, essas aulas acontecem on-line, mas com transmissão ao vivo.

“A nova regulamentação do MEC representa um tratamento desigual e fere o princípio da equidade entre as profissões da Saúde, que exigem habilidades práticas, estágios e competências clínicas complexas”, defendeu o fórum em uma nota pública no começo de junho.

Na Justiça

Essa vai ser a segunda tentativa do grupo de conseguir endurecer as regras do EAD. Esses conselhos já tinham atuado junto ao MEC para que fosse proibida a modalidade em todos os cursos da área de Saúde. Eles alegam que chegaram a ouvir da pasta essa garantia, mas o texto final — que foi adiado três vezes entre o fim de dezembro e o mês de maio por diversas pressões diferentes — proibiu a modalidade à distância ou semipresencial apenas para Medicina, Psicologia, Odontologia e Enfermagem.

De acordo com Silano Barros, coordenador da Comissão de Ações Políticas do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Coffito), as categorias planejam judicializar a questão caso a decisão do MEC não seja revista.

As novas regras

Aulas ao vivo

Novidade do modelo semipresencial, essas aulas acontecem on-line, mas com transmissão ao vivo. Há um limite de vezes que o aluno pode faltar e cada turma deve ter 70 alunos por mediador pedagógico.

Provas presenciais

As disciplinas à distância devem ter pelo menos uma avaliação presencial por semestre. Ela precisa ter foco em análise, síntese ou prática e tem que ser a de maior peso na composição da nota final.

Estrutura de polos

Os polos, locais em que os alunos dos cursos EAD têm apoio das instituições de ensino, precisarão ter estrutura mínima, como laboratórios quando os cursos exigirem essa estrutura, e sala de informática.

Prazo para mudanças

As instituições de ensino terão até dois anos após a publicação do decreto para se adaptar. Alunos já matriculados não sofrerão alterações e poderão se formar no modelo que começaram suas graduações. As informações são do portal O Globo.

Em declaração conjunta, líderes do G7 afirmam que Israel tem o direito de se defender do Irã e falam em "desescalada" do conflito.

Os líderes do G7, reunidos no Canadá, emitiram uma declaração conjunta na segunda-feira (16), pelo horário local — madrugada da terça, no horário de Brasília — pedindo uma "desescalada" das tensões entre Irã e Israel no Oriente Médio. No documento, segundo a Agence France-Presse (AFP), os países também destacaram que o Estado judaico tem o direito de se defender na crescente crise militar.

"Afirmamos que Israel tem o direito de se defender", diz o texto. "Deixamos claro em todos os momentos que o Irã nunca poderá ter uma arma nuclear."

"Exortamos para que a resolução da crise iraniana leve a uma desescalada mais ampla dos conflitos no Oriente Médio, incluindo um cessar-fogo em Gaza", acrescentaram os líderes do grupo. Ainda segundo a AFP, o documento foi assinado por Donald Trump. O presidente dos Estados Unidos anunciou, na noite desta segunda-feira, que deixaria a reunião mais cedo. De acordo com a Associ-

Ricardo Stuckert/Presidência da República



Os líderes do G7 (Reino Unido, Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão e EUA) iniciaram nesta segunda a reunião do grupo no Canadá.

ated Press, o republicano já saiu do Canadá.

"Eu tenho que voltar por motivos óbvios", disse.

Em comunicado, a porta-voz a Casa Branca, Karoline Leavitt, disse que o republicano voltaria aos EUA para "resolver assuntos muito importantes".

Os líderes do G7 (Reino Unido, Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão e EUA) iniciaram nesta segunda a reunião do grupo no Canadá. O encontro tem a participação da União Europeia e durará até terça-feira (17).

Com a escalada do conflito entre Israel e Irã, a cúpula no Canadá é vista como um momento para tentar restaurar uma aparência de unidade entre as po-

tências democráticas.

Líderes do G7 'chamam atenção' de Lula após presidente se distrair em encontro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se distraiu nesta terça-feira, 17, enquanto participava da foto oficial do encontro de líderes do G7, grupo que reúne os sete países mais industrializados do mundo, e precisou ser chamado à atenção para retornar à pose. Ele manteve o foco até ser chamado pelo presidente do Conselho Europeu, António Costa, que já ocupou o cargo de primeiro-ministro de Portugal. Com a premiê da Itália, Giorgia Meloni, no meio, os dois começaram a conversar em

frente às câmeras. O bate-papo durou poucos segundos, já que os outros líderes perceberam a desatenção do brasileiro.

O conflito

Na madrugada desta segunda, ataques do Irã em Israel deixaram oito mortos e mais de cem feridos. Desde o início das ofensivas, na sexta-feira (13), 24 pessoas morreram em Israel e 224 no Irã.

Durante o dia, novos ataques de Israel atingiram uma rede de televisão estatal e mataram a funcionária. Em outra ofensiva, três socorristas morreram em Teerã. Na noite da segunda, explosões foram reportadas na capital iraniana.

"Nossa paciência está acabando": Trump sobe o tom contra líder supremo do Irã e exige rendição.

O presidente dos EUA, Donald Trump, deu um ultimato ao líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei. Trump afirmou que não vão matá-lo "por enquanto", mas que a "paciência está se esgotando".

Trump disse, em sua rede social, que sabe exatamente onde está Khamenei e ameaçou, dizendo que ele é um alvo fácil. Na sequência, o presidente norte-americano acrescentou que o líder supremo iraniano está seguro lá e pediu: "Rendição incondicional".

"Não vamos matá-lo, pelo menos não por enquanto", assegurou Trump. Entretanto, o presidente alertou Khamenei sobre disparos contra civis e soldados norte-americanos. "Nossa paciência está se esgotando. Agradecemos a sua atenção a este assunto!"

Antes das ameaças, Trump informou que o espaço aéreo do Irã já está sob total controle. Ontem, os EUA enviaram dois porta-aviões ao Oriente Médio, em um recado direto de que está com Israel no conflito.

Israel iniciou as hostilidades contra o Irã na sexta-feira (13), com o objetivo declarado de acabar com o controverso programa nuclear iraniano. Desde então, os dois países trocaram ataques.

Uma hora após o início das ofensivas, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, afirmou que o país não estava envolvido nos ataques israelenses ao Irã. "Israel tomou medidas unilaterais contra o Irã. Não estamos envolvidos em ataques contra o Irã e nossa principal prioridade é proteger as forças americanas na região", disse em um comunicado compartilhado pela Casa Branca nas

redes sociais.

Apesar de negar o envolvimento, a Casa Branca foi avisada dos planos israelenses. Em entrevista à Fox News, Trump afirmou que sabia que Israel atacaria o Irã e ressaltou que o país islâmico "não pode ter uma bomba nuclear".

Pesquisadores afirmam que os indícios apontam para uma participação "solo" de Israel nos ataques. "Tudo o que sabemos até agora sobre a logística, por exemplo, sobre os drones escondidos no Irã, sugere que Israel realizou o ataque sozinho", disse Sascha Lohmann, membro do grupo de pesquisa para as Américas do Instituto Alemão de Assuntos Internacionais e de Segurança, em entrevista à DW.

Lohmann, entretanto, não descarta a possibilidade de que os EUA tenham ajudado. O envio de 200 jatos militares que voaram para o Irã e retornaram, por exemplo, levanta a questão de se os militares americanos forneceram apoio com reabastecimento aéreo, de acordo com Lohmann.

Negociações

Existem dois tipos de programas nucleares: civil e militar. Os programas civis são voltados exclusivamente para usinas nucleares, com o objetivo de gerar eletricidade, enquanto os militares têm como meta a produção de bombas atômicas.

Potências ocidentais, incluindo EUA e Israel, suspeitam que o Irã tem intenção de produzir armas nucleares. Teerã nega e afirma que se trata de um programa civil.

No entanto, o avanço nos níveis de enriquecimento de urânio do Irã pode indicar um objetivo militar, o que é motivo de preocupação. Segundo a AIEA, em 3 me-

Casa Branca/Divulgação



Trump disse, em sua rede social, que sabe exatamente onde está Khamenei e ameaçou, dizendo que ele é um alvo fácil.

ses, a República Islâmica dobrou seu estoque de urânio enriquecido a 60% de pureza, chegando a um nível muito acima do necessário para produção de energia civil.

Oficialmente, Irã não possui armas nucleares. A Arms Control Association, organização norte-americana que monitora os arsenais nucleares pelo mundo desde 1971, divulga que apenas nove países possuem bombas nucleares. São eles: EUA, Rússia, China, França, Reino Unido, Paquistão, Índia, Israel e Coreia do Norte.

O país é o único estado não nuclear que enriquece urânio a 60%, segundo a AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica). O país defende o direito ao desenvolvimento nuclear com fins civis, como a geração de energia, e afirma que não aceitará limites nesse aspecto.

Em 2015, após anos de negociação, um acordo foi firmado entre o Irã e a comunidade internacional. Na época, o país concordou em diminuir as atividades nucleares em troca do alívio das

sanções econômica impostas contra a República Islâmica.

Mas o EUA se retirou do compromisso em 2018. Em seu primeiro mandato, Donald Trump retirou os EUA do compromisso e os esforços para retomar o diálogo fracassaram. Desde então o Irã se distancia do compromisso de não enriquecer urânio acima de 3,67% — o que foi fixado pelo pacto.

No início do mês, os EUA enviaram uma proposta de acordo sobre o programa nuclear de Teerã. Segundo o New York Times, a proposta pede que o Irã interrompa completamente o enriquecimento de urânio e propõe a criação de um grupo regional para produzir energia nuclear, que incluiria Irã, Arábia Saudita e outros países árabes, além dos Estados Unidos. Na sexta, Trump afirmou que foi dado ao Irã um ultimato de 60 dias para um acordo nuclear antes dos ataques de Israel, que aconteceram no 61º dia. As informações são do portal Uol.

Não vamos matar o líder supremo do Irã, pelo menos por enquanto, diz Trump: 'Ele é um alvo fácil'.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta terça-feira (17) que os EUA e Israel não planejam matar o líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, mas que os planos podem mudar dependendo de como o conflito entre os países se desenrolar. Ele também exigiu uma rendição incondicional.

Trump afirmou saber onde Khamenei está escondido — mais cedo, o Exército israelense disse que as principais lideranças do Irã haviam fugido do país. E chamou o chefe máximo do poder no Irã de "alvo fácil".

"Nós sabemos exatamente onde o chamado 'líder supremo' está escondido. Ele é um alvo fácil, mas está seguro lá — nós não vamos tirá-lo de lá (matá-lo!), ao menos não por enquanto. Mas nós não queremos mísseis disparados em civis, ou soldados americanos. Nossa paciência está acabando", disse Trump em sua rede social Truth Social.

Na segunda-feira (16), o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, afirmou não descartar matar Khamenei.

O paradeiro de Khamenei é desconhecido desde o início dos conflitos entre Israel e Irã, na sexta-feira (13).

5º dia de conflito

O conflito entre Irã e Israel entrou no quinto dia nesta terça. Desde sexta-feira, as trocas de ataques deixaram 248 mortos nos dois países, segundo autoridades locais. Em meio à escalada de tensões, Trump antecipou sua partida da cúpula do G7 no Canadá para voltar a Washington.

O presidente americano afirmou que o Irã rejeitou um acordo para conter o desenvolvimento de armas nucleares e voltou a dizer que o país não pode ter armamento atômico. Ele também declarou que Teerã precisava ser evacuada imediatamente, sem dar detalhes.

Segundo a imprensa americana, Trump deve se reunir nesta terça com o Conselho de Segurança Nacional para tratar do assunto.

Na madrugada desta terça, a imprensa iraniana informou que explosões foram registradas em Teerã. Bombardeios também foram reportados em Natanz, cidade onde ficam importantes instalações nucleares — a cerca de 320 km da capital.

Já em Israel, sirenes de alerta soaram após a meia-noite, pelo horário local. Em Tel Aviv, foram ouvidas explosões causadas por novos ataques

Reprodução/AFP



O paradeiro de Khamenei é desconhecido desde o início dos conflitos entre Israel e Irã, na sexta-feira (13).

do Irã, segundo autoridades israelenses.

O governo iraniano afirma que a ofensiva israelense provocou 224 mortes no país, a maioria civis. Do lado israelense, as autoridades declararam que bombardeios iranianos mataram 24 civis e afetaram mais de 3 mil pessoas, que precisaram deixar suas casas.

Os dois países mantêm o discurso de que continuarão atacando e retaliando um ao outro. Enquanto isso, fontes ouvidas pela agência Reuters afirmam que o Irã pediu a Omã, Catar e Arábia Saudita que pressionem os EUA a convencer Israel a aceitar um cessar-fogo imediato.

Fontes do governo iraniano disseram à Reuters que Teerã estaria disposto a ser mais flexível nas negociações para um acordo nuclear,

caso Israel interrompa os ataques. Nas redes sociais, o chanceler iraniano, Abbas Araqchi, deu sinais de que as conversas podem continuar.

"Se o presidente Trump está realmente comprometido com a diplomacia e interessado em pôr fim a esta guerra, os próximos passos serão decisivos", disse. "Israel deve interromper sua agressão e, na ausência de uma cessação total da agressão militar contra nós, nossas respostas continuarão." Na segunda-feira (15), o Pentágono anunciou que estava enviando mais ativos militares para o Oriente Médio. A Casa Branca negou que estivesse conduzindo uma operação contra o Irã. Já o Departamento de Defesa afirmou que a prioridade é defender os ativos americanos na região.

A bomba poderosa que Israel estaria pressionando Estados Unidos a usar contra o Irã.

Israel conseguiu avanços importantes em sua missão de atingir o programa nuclear do Irã — mas analistas dizem que o sucesso militar de Israel depende do apoio dos Estados Unidos.

Os EUA têm apoiado Israel com armas, mas até agora os americanos não deram acesso à única bomba que provavelmente seria capaz de penetrar no complexo nuclear subterrâneo do Irã em Fordow.

Trata-se da Massive Ordnance Penetrator (MOP, ou também conhecida como GBU-57), uma bomba de 13,6 mil kg, que é tão pesada que só pode ser lançada por bombardeiros estratégicos B2, que Israel não possui.

Esse tipo de bomba é conhecida como "arma antibunker" ou "arma destruidora de bunker" — e é projetada para destruir alvos que estão enterrados abaixo do solo, como é o caso de parte do complexo nuclear do Irã em Fordow. As armas antibunker são pesadas e, ao caírem no solo, penetram camadas de terra ou concreto. Elas explodem só depois de atingir a profundidade máxima.

Israel já vem usando armas antibunker de menor potência.

Justin Bronk, do Royal United Services Institute (RUSI), fez uma análise de imagens de satélite do complexo nuclear iraniano após os ataques de Israel na semana passada. Embora inconclusivo, Bronk disse que o padrão de explosões "corresponderia ao uso de bombas penetrantes. Provavelmente GBU-31(V)3 ou até mesmo GBU-28, mais especializadas em penetração".

Essas armas antibunker foram usadas por Is-

rael em operações em Gaza e no Líbano, contra grupos como o Hamas e o Hezbollah.

Mas nenhuma tem a potência da americana MOP.

As bombas antibunker de Israel têm capacidade para penetrar até 6 metros de concreto armado. Já a MOP teria capacidade de atingir uma profundidade dez vezes maior — de 60 metros.

A MOP funciona sem nenhum tipo de propulsor. Ou seja, ela é apenas lançada do avião, e guiada em alta-precisão por aletas de grade, que direcionam a bomba. Depois que ela atinge sua profundidade máxima, ela é detonada.

Por contar apenas com a gravidade para atingir o chão, a bomba precisa ser lançada de uma altitude muito grande. Ela também é muito pesada — e por isso precisa de aviões especiais, como os B2 americanos ou britânicos.

Segundo o jornal britânico Times, em abril o presidente americano, Donald Trump, teria sinalizado que poderia ser juntar aos esforços de Israel contra o Irã ao enviar bombardeiros B2 à ilha britânica de Diego Garcia, no Oceano Índico. No entanto, os bombardeiros só foram usados em missões contra alvos houthis no Iêmen, e nunca em missões contra o Irã.

Os bombardeiros não estariam equipados com MOPs, segundo o jornal. Acredita-se que essas bombas são tão raras que os EUA só produziram cerca de 20 delas até hoje.

Especialistas dizem que só a Massive Ordnance Penetrator teria capacidade de trazer prejuízos concretos ao programa nuclear do Irã.

Divulgação



Os bombardeiros não estariam equipados com MOPs, segundo o jornal. Acredita-se que essas bombas são tão raras que os EUA só produziram cerca de 20 delas até hoje.

Mesmo assim, existe dúvidas sobre o tamanho desse dano. Sua capacidade de penetração é de 60 metros — mas acredita-se que algumas instalações nucleares iranianas estão em um bunker a 800 metros de profundidade.

Pressão de Israel

Segundo o jornal americano New York Times, Trump estaria considerando agora o uso de bombardeiros B2 equipados com a bomba MOP para ajudar Israel a atingir o programa nuclear iraniano.

O governo dos EUA ainda tenta engajar diplomaticamente o Irã para negociar restrições ao seu programa nuclear.

Mas, segundo o New York Times, caso os esforços diplomáticos fracassem, "o presidente ainda terá a opção de ordenar que Fordow e outras instalações nucleares sejam destruídas".

Um ataque militar potente contra as instalações nucleares do Irã só poderia ser lançado pelos EUA, que possui os bombardeiros B2 e a bomba MOP.

O New York Times diz

que nos últimos dois anos militares americanos, sob acompanhamento próximo da Casa Branca, desenvolveram uma operação para atacar Fordow que envolveria o uso de múltiplas bombas MOP jogadas uma depois da outra, sempre no mesmo buraco provocado pela primeira bomba.

Essa ideia que antes era tratada apenas como um exercício militar teria ganhado força após os ataques de Israel contra o Irã na semana passada.

"Netanyahu tem pressionado os EUA a disponibilizar seus equipamentos antibunker desde o governo Bush, até agora sem sucesso", diz reportagem do jornal.

"Mas pessoas que conversaram com Trump nos últimos meses dizem que o assunto tem sido abordado repetidamente em suas conversas com o primeiro-ministro. Quando questionado sobre o assunto, Trump geralmente evita uma resposta direta."

Acostumado a humilhar países menos poderosos, Trump adotou a única estratégia que realmente domina, a bravata, e foi para cima dos chineses, que passaram a jogar o jogo tal como oferecido pelo presidente dos Estados Unidos.

O presidente dos EUA, Donald Trump, alardeou em letras maiúsculas na Truth Social, rede social da qual é dono, ter chegado a um acordo comercial “excelente” com a China, o que seria fruto de dois dias de negociações em Londres. Segundo o republicano, a China voltará a fornecer aos EUA terras raras, insumos críticos para indústrias como a de tecnologia, enquanto as universidades norte-americanas continuarão recebendo estudantes chineses. Além disso, Trump afirmou que as tarifas sobre importações chinesas totalizarão 55%, enquanto exportações norte-americanas serão taxadas em 10% pelo gigante asiático. Mas tudo ainda depende de aprovação do próprio Trump e do presidente chinês, Xi Jinping.

Ao comentar as negociações de Londres, os asiáticos adotaram tom bem mais vago que o de Trump. Um porta-voz do Ministério do Comércio chinês afirmou que as duas partes concordaram com uma “estrutura de medidas para consolidar os resultados das negociações econômicas e comerciais de Genebra”. Em relação às terras raras, os chineses foram protocolares ao afirmar que continuarão aprimorando

Reprodução



Trump afirmou que as tarifas sobre importações chinesas totalizarão 55%, enquanto exportações norte-americanas serão taxadas em 10% pelo gigante asiático.

o processo de revisão e de aprovação de licenças de exportação.

A verdade é que, após acusar a China de descumprir trégua acordada no início de maio em Genebra, quando os dois países pausaram tarifas de mais de três dígitos um contra o outro por 90 dias, o que os EUA conseguiram agora foi, com muita benevolência, retomar o que já havia sido estabelecido anteriormente.

Acostumado a humilhar países menos poderosos, Trump adotou a única estratégia que realmente domina, a bravata, e foi para cima dos chineses, que, provocados, passaram a jogar o jogo tal como oferecido pelo republicano.

Ocorre que os EUA dependem bem mais das importações chinesas que o contrário. A China impôs

tarifas igualmente proibitivas sobre os produtos norte-americanos, o que potencialmente eliminaria o comércio entre os dois países. No meio do fogo cruzado, empresas dos EUA, sobretudo as pequenas, viram-se num caos. Trump, então, foi forçado a concordar com a pausa nas tarifas. Agora, ao insinuar que a taxa total sobre a China pode ser de 55%, o republicano apenas demonstra que, ao contrário do que prega, segue agindo de modo a estrangular a classe média norte-americana, que provavelmente será forçada a lidar com escassez de bens e com inflação.

Obcecado com tarifas calculadas sabe-se lá como, Trump ignorou que a China estava diversas casas à frente dos EUA em áreas como a produção de terras raras e

que também teve avanços significativos no desenvolvimento de tecnologias diversas. Sem acesso às terras raras, a indústria norte-americana corre o risco de paralisação. Já as restrições dos EUA a exportações de tecnologia para a China não surtiram o efeito desejado.

Tudo combinado, os norte-americanos ficaram sem algo essencial – a China responde por 70% da produção de terras raras do mundo –, enquanto os chineses desenvolveram seus próprios chips e semicondutores.

Autodeclarado mestre da negociação, Trump tem sido desmoralizado pelos chineses num jogo em que ele mesmo deu as cartas. As informações são do portal Estadão.

Ex-presidente da Argentina Cristina Kirchner começa a cumprir pena em prisão domiciliar e usará tornozeleira eletrônica.

A ex-presidente argentina Cristina Kirchner iniciou nessa terça-feira (17), em regime domiciliar, o cumprimento de sua sentença de seis anos de prisão por corrupção. Conforme a imprensa local, a Justiça determinou o uso de tornozeleira eletrônica. A Suprema Corte do país rejeitou na semana passada os recursos apresentados pela defesa e determinou o começo imediato da pena.

Os advogados pediram então que a pena fosse cumprida em prisão domiciliar, com base em uma lei argentina que prevê essa possibilidade para pessoas com mais de 70 anos. Como Cristina tem 72, o pedido foi aceito, apesar da oposição do Ministério Público.

De acordo com o jornal "Clarín", os juízes definiram que ela permaneça em um apartamento no bairro de Monserrat, em Buenos Aires. Cristina também deverá usar tornozeleira eletrônica para garantir o "monitoramento efetivo da execução da pena".

Reprodução



Cristina foi condenada a seis anos de prisão por corrupção.

Ainda segundo o jornal, Cristina já foi notificada da decisão. Com isso, ela está proibida de sair de casa, e o cumprimento da pena já está em curso. A ex-presidente também deve enviar à Justiça uma lista de familiares que estarão autorizados a visitá-la durante o período que permanecer presa.

No início do mês, Cristina havia anunciado a intenção de disputar as eleições legislativas de setembro, tentando uma vaga como deputada pela província de Buenos Aires. No entanto, com a decisão da Suprema Corte que rejeitou os recursos para anular a condenação, ela não poderá concorrer.

Cristina foi condenada por favorecer Lázaro Báez, dono de uma empreiteira e amigo do casal Kirchner. Segundo a denúncia, o empresário venceu 51 licitações para obras públicas, muitas delas superfaturadas e sequer concluídas.

De acordo com a acusação, após vencer as licitações, Báez repassava parte dos recursos públicos das obras para Cristina e seu marido, Néstor Kirchner — que governou a Argentina entre 2003 e 2007 —, além de empresas de familiares do casal.

A ex-presidente foi acusada de chefiar uma organização criminosa e de conduzir uma administração fraudulenta ao longo

de 12 anos, período que inclui o governo de Néstor e os dois mandatos dela. O esquema teria causado um prejuízo de US\$ 1 bilhão aos cofres públicos.

Cristina nega todas as acusações e afirma que o tribunal já tinha a sentença pronta desde o início do processo. Quando foi condenada em primeira instância, ela disse que a Justiça agia como um "pelotão de fuzilamento".

Além da ex-presidente, Báez e outras duas pessoas também foram condenados a seis anos de prisão. Néstor Kirchner morreu em 2010. As informações são do portal de notícias g1.

Excesso de chuvas causa a morte de uma mulher no Interior do RS. Idoso permanece desaparecido.

Um mulher de 55 anos morreu na cidade gaúcha de Candelária (Vale do Rio Pardo), nessa terça-feira (17), após o automóvel em que ela estava ser arrastado pela correnteza do Arroio Minhoquinha, em meio às fortes chuvas que atingem a região. A causa provável do óbito foi afogamento. Já seu marido, de 64 anos e que conduzia o carro, permanece desaparecido.

O veículo, modelo Volkswagen Gol e na cor vermelha, foi encontrado a quase 1 quilômetro do ponto de alagamento que o condutor havia tentado cruzar, sem sucesso. As buscas prosseguem.

Os altos volumes de precipitação também causaram danos e transtornos em diversas regiões do mapa gaúcho. Além da interdição de estradas, residências foram destelhadas pelo vento ou inundadas em ao menos 33 municípios, de acordo balanço divulgado pela Defesa Civil estadual no fim da tarde.

Municípios afetados

– Alegrete: danos em casas em função das chuvas intensas.

– Amaral Ferrador: carregamento parcial das bordas de uma estrada e da cabeceira de uma ponte.

– Arvorezinha: duas pessoas retiradas de casa, por residirem em área de risco geológico.

– Bom Retiro do Sul: danos decorrentes de alagamento de residências. Foram tomadas providências para a desobstrução dos bueiros e limpeza das valas que conduzem a água.

– Cachoeira do Sul: 13 desabrigados e sete desalojados.

– Candelária: até às 18h dessa terça-feira, confirmadas uma morte e um desaparecimento.

– Cerro Branco: estradas rurais obstruídas, bueiros rompidos, danos em cabeceiras

de pontes, pontilhões, e danos nas redes de abastecimento de água.

– Colinas: parte do município sem energia elétrica. Concessionária já contatada.

– Cotiporã: danos devido o deslizamento de barreira na Estrada Ivo da Rosa, entre Cotiporã e Dois Lajeados. A Prefeitura foi mobilizada para desobstrução total da Via.

– Encruzilhada do Sul: 15 residências inundadas, 30 desalojados e 150 afetados pelo transbordamento do córrego Lava Pés. Defesa Civil municipal e Bombeiros atuam no apoio aos afetados, na limpeza do local e na melhora do escoamento da água.

– Espumoso: danos em telhado de uma casa, bueiros obstruídos e estradas alagadas. Escolas também estão alagadas, devido ao transbordamento de sanga.

– Flores da Cunha: deslizamento de terra em encosta ao lado de uma residência, que causou danos estruturais e comprometeu sua segurança. Bombeiros Militares foram acionados, local foi isolado e o único morador da residência foi acolhido.

– Gentil: dano em telhado de uma residência. Defesa Civil municipal realizou atendimento.

– Ibirapuitã: alagamentos em vias e casas no município.

– Jaguarí: ruas e casas alagadas e movimentos de massa de terra. Foram relatadas 600 pessoas desalojadas e 600 desabrigadas.

– Lajeado: desabamento de uma residência, sem vítimas. Alagamentos na Av. Décio Martins da Costa, na avenida 7 de Setembro, na Rua Bernardino Pinto, nas proximidades do Parte Teobaldo Dick e de via lateral no bairro Montanha.

– Maçambará: estradas afetadas no interior do município.

– Mata: alagamento de ruas e casas.

Divulgação/CBM-RS



Vítimas estavam em automóvel arrastado por correnteza de rio em Candelária.

– Nova Hartz: dano em telhado, com queda de árvore, poste e fios elétricos caídos. Foi providenciada lona, a retirada da árvore e o acionamento da concessionária de energia.

– Novo Cabrais: RSC-287, no quilômetro 167, liberada após bloqueio total devido a enxurrada e erosão da borda do arroio, e árvore de grande porte.

– Paraíso do Sul: bloqueio total da rodovia RSC-287.

– Passa Sete: problemas em pontes e aterros. Aulas foram suspensas.

– Pejuçara: danos em telhado de residência. Alguns bueiros não estão vencendo desaguar o volume de água acumulado devido as fortes pancadas de chuva. Pequenos arroios saíram fora da calha.

– Santa Cruz do Sul: alagamento das ruas do bairro Varzea, sendo que pessoas foram retiradas como forma de prevenção, pela Defesa Civil e Exército, e encaminhada para abrigos e casa de parentes. Foram reportados seis desabrigados e 120 desalojados. Município reporta colocação de lona em três residências.

– Santa Margarida do Sul: estradas rurais com infraestrutura comprometida, sendo necessária suspensão do transporte escolar e das aulas no

município.

– Santa Maria: 36 alagamentos, uma inundação, um colapso em edificação, uma queda de árvore e 34 casas danificadas, 9 desabrigados e 178 outros afetados. Número de desalojados em apuração.

– Santana do Livramento: danos em telhados de diversas residências e apoia o município com lonas. Defesa Civil municipal está mobilizada para apoio às famílias.

– Santo Ângelo: danos materiais devido a enxurrada que adentrou duas residências e a queda de um muro.

– São Borja: pontos de alagamento.

– Segredo: transbordamento em arroios e água sobre pontes. Aulas suspensas.

– Serafina Corrêa: danos no asfalto na localidade do Distrito de Silva Jardim.

– Sobradinho: extravasamento do Rio Carijinho, com retirada de famílias de área de risco e suspensão das aulas no município.

– Vale do Sol: ponte da Linha Bernardino-Vale do Sol interditada. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul permanece em alerta para chuvas intensas nesta semana.

O Rio Grande do Sul permanece em alerta para o prosseguimento de chuvas e temporais, com eventual queda de granizo, até a sexta-feira (20). De acordo com a Defesa Civil estadual, as áreas do mapa com maior risco de transtornos incluem a Região Metropolitana de Porto Alegre, Vale do Rio Pardo, Oeste, Campanha, Missões e Litoral, incluindo risco de alagamentos e outros transtornos.

As previsões constam em atualização divulgada na noite dessa terça (17) e que atribui a instabilidade à combinação de um sistema de baixa pressão atmosférica com fluxo de umidade oriundo do norte. Em praticamente todo o Estado, a atual condição hidrológica é de rios com tendência de elevação, variando entre a normalidade e cotas de alerta ou mesmo inundação, como é o caso do Ibira-puitã, em Alegrete.

Conforme a meteorologista Cátia Valente, os acumulados de chuva podem atingir 140 milímetros por dia na capital gaúcha e municípios próximos, bem como na Região Noroeste, Vales e Missões. As demais áreas devem registrar volumes diários abaixo de

40 milímetros.

Já na quinta-feira (19), feriado de Corpus Christi, a chuva persiste com intensidade moderada a forte no Litoral Norte, Missões, Noroeste, Centro, Norte, Vales e Serra, com volumes de 30 a 60 milímetros a cada 24 horas, ao passo que em pontos do Norte e Noroeste esse nível pode ser a 100 milímetros.

Embora nas regiões Oeste, Sul e Campanha o tempo firme deva retornar, a formação de um ciclone próximo à costa gaúcha tende a manter o tempo instável na sexta-feira (20), com chuva moderada a forte na Região Metropolitana, Norte, Nordeste, Costa Doce, Litoral Médio e parte da Campanha, com acumulados de até 60 ou 75 milímetros/dia, conforme a área do mapa.

Algumas orientações

- Acompanhar as informações nos canais oficiais da Defesa Civil Estadual e Municipal;
- Informar-se sobre histórico de alagamentos/inundações/deslizamentos de terra na sua região;
- Verificar, preventivamente, as condições de telhados e árvores, sobretudo diante da previsão de ventos e temporais;

Arquivo/PMPA



Projeção inclui temporais e eventual queda de granizo.

- Acionar a Defesa Civil municipal sobre bueiros entupidos ou com tampa danificada;
- Manter sempre em dia a manutenção de calhas e ralos residenciais;
- Conhecer o Plano de Contingência da sua cidade, indicações de locais seguros e procedimentos recomendados em situações desse tipo;
- Abrigar e/ou soltar guias e correntes de animais domésticos antes de sair de casa, mantendo-os no pátio;
- Avaliar o local onde irá estacionar seu veículo (presença de placas, árvores e postes);
- Manter lanternas e pilhas em local acessível e em condições de uso;
- Ter sempre preparado um kit com documentos, muda de roupas, medicamentos, garrafa de água

etc. para a hipótese de precisar sair imediatamente de casa;

- Sair às pressas de casa se houver qualquer sinal de deslizamentos de terra, incluindo rachaduras no terreno ou nas paredes, inclinação em postes e árvores e barulhos ou vibrações nas paredes, piso ou teto;

- Não atravessar áreas inundadas ou alagadas, seja a pé ou a bordo de veículo;

- Buscar abrigo ou permanecer em locais de segurança até cessarem as fontes de risco;

- Não retornar para as áreas que foram evacuadas até que os órgãos oficiais informem que o local está seguro;

- Compartilhar informações com moradores próximos, sempre que possível. (Marcello Campos)

Com chuva forte até o fim da semana, Porto Alegre volta a enfrentar risco de alagamentos.

Projeções divulgadas pela empresa MetSul Meteorologia indicam a continuidade das fortes chuvas em Porto Alegre até a sexta-feira (20). Não está descartado um acúmulo de até 200 milímetros de precipitação, mais de 50% acima da média histórica para todo o mês de junho. Conforme a previsão, é alto o risco de alagamentos, sobretudo nas ilhas e em bairros das Zonas Norte e Sul.

"O Guaíba subirá muito rapidamente em Porto Alegre no fim da semana, especialmente pela vazão do Jacuí, o que vai levar a uma cheia", alerta uma das análises publicadas nessa terça-feira (17) no site met-sul.com. "Não será, porém, uma repetição da enchente de maio de 2024."

Nesta quarta-feira (18), a capital gaúcha terá um dia de intensa instabilidade com chuva a qualquer hora do dia. Alerta-se que em vários momentos a precipitação pode ser moderada a forte, com períodos de chuva torrencial com

Marcello Campos/O Sul



Repetição da enchente de maio do ano passado não deve ocorrer, prevê a Metsul Meteorologia.

acumulados altos em curto período, além de eventuais trovoadas.

A instabilidade não dará trégua na quinta (19), feriado de Corpus Christi, com mais um dia de muitas nuvens e chuvas em diversos momentos do dia, de moderada a forte, embora com volumes possivelmente inferiores aos da quarta-feira.

Já na sexta (20), com a atuação de uma área de baixa pressão, muitas nuvens permanecem e ainda chove em Porto Alegre, mas o decorrer do dia pode ser intercalado por momentos de melhoria.

Transbordos

"Considerando-se os volumes de chuva indicados pelos mo-

delos, é alto o risco de que Porto Alegre sofra com alagamentos, alguns dos quais intransitáveis e com bloqueios de ruas", ressalta a Metsul. "As áreas da Capital atingidas pela enchente de 2024 alagam mais facilmente, porque a rede segue assoreada."

Áreas como o 4º Distrito e o eixo da Sertório, ambos na Zona Norte, são especialmente vulneráveis. Não se pode afastar que alagamento em ponto crítico que é a Voluntários da Pátria com a Sertório, junto à ponte, possa levar à inundação dos trilhos da Trensurb com paralisação do serviço entre as estações Mercado e Farrapos,

como já ocorreu semanas atrás.

Os altos volumes de chuva trazem risco ainda de transbordamento de arroios e córregos na cidade, como nas zonas Sul, Leste e Norte. O cenário preocupa mais na Zona Sul da cidade, onde os volumes podem ser mais altos pela proximidade da faixa de chuva excessiva no Estado e que se estenderá do Oeste até a Lagoa dos Patos.

Em caso de emergência, a Defesa Civil municipal pode ser acionada por meio do telefone 199, ao passo que o Corpo de Bombeiros atende pelo número 193. Já a central de serviços da prefeitura funciona pelo 156. (Marcello Campos)

Caso Kiss: recursos pendentes de análise serão julgados em Porto Alegre no final de agosto.

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) pautou para o dia 26 de agosto, em Porto Alegre, uma sessão extraordinária de julgamento de recursos das defesas dos quatro condenados à prisão pelas 242 mortes no incêndio da boate Kiss, ocorrido em 2013 na cidade de Santa Maria. Dentre os pontos a serem analisados estão as sentenças impostas aos réus e se a decisão do julgamento está de acordo com as provas incluídas nos processos.

No dia 3 de fevereiro, a 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para manter a validade do julgamento que condenou à prisão os quatro réus no processo sobre o incêndio da boate Kiss. Eles já cumprem penas de 18 a 22 anos de cadeia por responsabilidade nas 242 mortes ocorridas em Santa Maria (Região Central do Estado) em janeiro de 2013.

Coube ao colegiado analisar recurso extraordinário apresentado pelas defesas, segundo as quais houve irregularidades nos procedimentos relativos ao Tribunal do Júri, realizado em dezembro de 2021. O relator foi o ministro Dias Toffoli, que negou os recursos – posição seguida pela maioria dos colegas.

Apesar da manutenção do resultado do júri, o processo voltará ao TJRS. Motivo: outros argumentos apresentados pela defesa estão pendentes de análise.

Réus e sentenças

– Elissandro Spohr, sócio da boate, condenado a 22 anos e seis meses de prisão por homicídio simples com dolo eventual. Ele está na Penitenciária Estadual de Canoas (Região Metropolitana de Porto Alegre).

– Mauro Hoffmann, sócio

da boate, sentenciado a 19 anos e seis meses de prisão por homicídio simples com dolo eventual. Também se encontra na instituição de Canoas.

– Marcelo de Jesus, vocalista da banda Gurizada Fandangueira, condenado a 18 anos de prisão por homicídio simples com dolo eventual. Voltou a cumprir sua no presídio de São Vicente do Sul (Região Central).

– Luciano Bonilha, auxiliar de produção do grupo musical, sentenciado a 18 anos de prisão por homicídio simples com dolo eventual. Também está em um presídio na cidade de São Vicente do Sul. Em setembro, o advogado de defesa declarou que seu cliente corre o riscos de saúde na prisão, devido a problemas cardíacos e de hipertensão.

Vai-e-vem jurídico

O primeiro júri começou no dia 1º de dezembro de 2021 em Porto Alegre e se estendeu por dez dias, tornando-se o mais longo já registrado no Rio Grande do Sul. Os quatro réus foram condenados e presos assim que a sessão acabou.

No dia 3 de agosto de 2022, a 1ª Câmara Criminal do TJRS decidiu pela anulação do júri devido a irregularidades apontadas pelas defesas, levando assim à soltura dos condenados. Em 5 de setembro de 2023, a 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) também decidiu manter a anulação.

Em 11 de dezembro do mesmo ano, o juiz Francisco Luís Morsch, responsável pelo novo júri e que realizou o sorteio dos jurados, negou pedido da Associação das Vítimas da Tragédia de Santa Maria (AVTSM) e do Ministério Público do Rio Grande do Sul

Fernando Frazao/Arquivo ABR



Incêndio ocorrido há mais de 12 anos causou 242 mortes em boate de Santa Maria.

(MPRS) para que o julgamento fosse adiado até que o STF decidisse sobre os recursos contra decisão do STJ que determinou a realização do novo júri.

Já no dia 2 de setembro de 2024, Toffoli determinou a prisão imediata dos quatro réus, voltando a valer as penas, que estavam suspensas a pedido do TJRS e do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Ele acolheu recursos do MPRS e do Ministério Público Federal (MPF), que questionaram as posições do TJRS e do STJ. Um dia depois, todos os quatro condenados estavam de volta à cadeia, mas o relator ordenou a retomada da análise das apelações.

Em novembro passado, Luciano Bonilha Leão teve negado no STF um recurso que pedia novamente a anulação do julgamento. A recusa foi do ministro-relator Dias Toffoli. Segundo ele, não havia motivo para questionar a decisão do júri: "A prisão é o caminho natural do processo, devido a jurisprudência que determina imediata execução da sentença. "É evidente que a pretensão do embargante é provocar a rediscussão da causa, fim para o qual não se

presta o presente recurso".

A tragédia

O incêndio ocorreu na madrugada de 27 de janeiro de 2012, durante um show da banda Gurizada Fandangueira, cujo produtor disparou um artefato pirotécnico dentro do estabelecimento. Faíscas atingiram o revestimento instalado acima do palco e cuja análise por peritos o apontaria como inadequado às diretrizes de prevenção de incêndio. O resultado foi uma fumaça tóxica que matou asfixiado quem não conseguiu sair do local, além de deixar 636 feridos ou com sequelas da inalação do material.

Conforme a perícia e relatos de sobreviventes, o local também não tinha ventilação adequada nem extintores de incêndio apropriados, além de apresentar uma série de dificuldades para evacuação. Trata-se da segunda maior tragédia do Brasil em número de vítimas em um incidente desse tipo – no topo da lista está o incêndio do Gran Circus Norte-Americano, ocorrido em 1961 na cidade de Niterói (RJ) e que custou 503 vidas. (Marcello Campos)

Justiça começa a ouvir testemunhas de ataque a tiros que matou aluna do curso de Arquitetura da UFRGS.

A Justiça gaúcha ouviu nesta semana cinco testemunhas arroladas pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) no processo sobre as mortes da universitária Sarah Gonçalves dos Santos, 28 anos, e do comerciante Valdir dos Santos Pereira, de 53. Ambos foram atingidos por tiros durante ataque de criminosos na Ilha das Flores, Região Metropolitana de Porto Alegre, em janeiro do ano passado.

Os depoimentos foram prestados na primeira audiência de instrução sobre o caso, realizada na 1ª Vara do Júri do Fórum Central de Porto Alegre. Nessa etapa são colhidas provas orais para subsidiar a decisão judicial sobre a pronúncia dos quatro denunciados pelo MPRS, ou seja, se eles serão submetidos ou não a júri.

A sessão foi acompanhada pelo promotor Reginaldo Freitas da Silva. Ainda faltam as oitivas de outras dez testemunhas de

Reprodução/Instagram



Sarah Rodrigues foi atingida por bala perdida durante execução de comerciante.

acusação, além das indicadas pelas defesas dos réus e dos interrogatórios destes últimos. As datas ainda não foram marcadas.

"Infelizmente não foi possível o encerramento da instrução processual, mas há um comprometimento da Justiça para que seja designada uma data próxima para que as demais testemunhas sejam ouvidas e os réus interrogados e, ao fim, seja apreciado o pedido de julgamento deles pelo Tribunal do Júri", ressaltou o promotor.

Relembre

O incidente ocorreu no dia 23 de janeiro de 2024, na Ilha das Flores, quando a aca-

dêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o dono de um minimercado foram atingidos por tiros que partiram de dois homens a bordo de uma motocicleta. Foram efetuados ao menos 15 disparos.

A investigação apontou que os homicídios estão relacionados a disputas no tráfico de drogas na região. O alvo da emboscada era microempresário, pelo fato de ele se opor à venda de entorpecentes na comunidade onde residia. Já a estudante estava entrevistando o comerciante para um trabalho de conclusão da faculdade.

No dia 21 de novembro do ano passado, o Ministério Público denunciou quatro indivíduos pelos homicídios qualificados de Sarah e Valdir. A acusação aponta como agravantes o emprego de meio cruel e o uso de recurso que dificultou a defesa das vítimas, além do motivo torpe.

Imagens obtidas por câmeras de segurança mostram que o crime aconteceu em cerca de 20 segundos. Foram quase 20 tiros, disparados por uma pistola calibre 9 milímetros, de uso restrito. Os criminosos fugiram na moto, mas acabaram identificados e capturados. (Marcello Campos)

Porto Alegre intensifica ações de vacinação contra o sarampo a partir da próxima segunda-feira.

Porto Alegre e outros 34 municípios gaúchos vão intensificar a vacinação contra o sarampo entre os dias 23 de junho (segunda-feira que vem) e 23 de setembro. A estratégia consiste em aplicar a chamada “dose zero” em bebês de 6 a 11 meses, aumentar a vacinação da população não vacinada, revisar e atualizar a condição vacinal de quem trabalha nas áreas da saúde e educação.

A dose zero será feita com a vacina dupla viral em bebês de 6 a 8 meses. Dos 9 aos 11 meses, eles devem receber uma dose de tríplice viral. Para todas as outras faixas etárias, a aplicação será da vacina tríplice viral, disponível em todas as unidades de saúde. A oferta da dupla viral abrangerá 32 locais de referência.

A medida foi adotada pelo governo gaúcho após um caso importado da doença ser confirmado em Porto Alegre e pelo risco de reemergência (volta da doença com casos locais ou ocorrência de surtos) de sarampo no estado. Os municípios escolhidos são de Fronteira e da Serra, além da Capital.

A indicação é atualizar o esquema vacinal,

de acordo com a faixa etária:

Dose sero

Bebês entre 6 e 8 meses de idade - uma dose da vacina dupla viral. Bebês de 9 a 11 meses - uma dose da vacina tríplice viral (proteção contra sarampo, caxumba e rubéola).

Importante: mesmo com a dose zero, bebês devem receber as doses 1 e 2 aos 12 meses e aos 15 meses de idade.

Atualização da rotina

Bebês e crianças (12 meses a menores de cinco anos): aos 12 meses primeira dose (D1) com tríplice viral; aos 15 meses segunda dose (D2) com tetra viral (ou tríplice viral + varicela)

Dos cinco aos 29 anos - iniciar ou completar esquema de duas doses da vacina tríplice viral (com intervalo de 30 dias entre as doses);

Dos 30 aos 59 anos - uma dose de tríplice viral nas pessoas sem comprovação de vacina contra sarampo;

Trabalhadores de saúde devem receber ou comprovar duas doses de tríplice viral, independentemente da faixa etária. Trabalhadores da educação devem ser vacinados de acordo com o esquema da faixa etária.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



A dose zero será feita com a vacina dupla viral em bebês de seis a oito meses.

Outras categorias que têm indicação de receber a dose são trabalhadores da área do turismo, rede hoteleira, transporte (rodoviários, táxi e aplicativos), de portos e aeroportos e forças de segurança, salvamento e forças armadas.

Importante: pessoas sem registro de vacinação são consideradas não vacinadas. O sarampo é uma doença muito transmissível. O vírus pode ser transmitido antes do início dos sintomas. Isso amplia o risco de contágio e infecção.

Dados

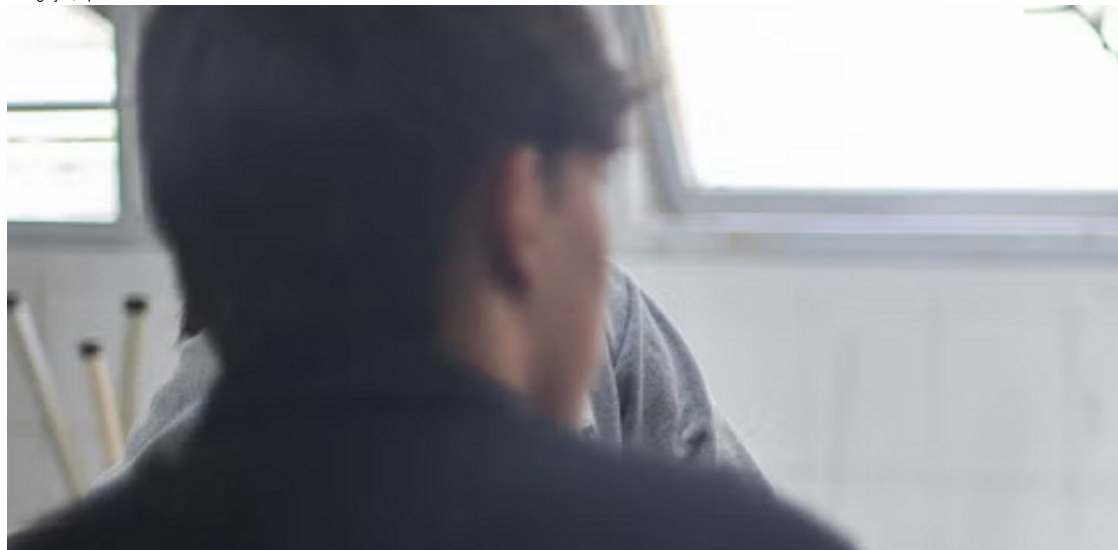
Porto Alegre tem um caso importado confirmado de sarampo em 2025, de pessoa residente na Capital que viajou aos Estados Unidos, provável local de infecção.

Locais com vacina dupla viral

□ CF Modelo □ CF Moab Caldas □ US Belém Novo □ CF Álvaro Difini □ US Primeiro de Maio □ CF José Mauro Ceratti Lopes □ CF Campo da Tuca □ US São Carlos □ US Santa Marta □ CF Tristeza □ US Camaquã □ US Beco do Adelar □ US Moradas da Hípica □ US Campo Novo □ US Santa Cecília □ US Vila Cruzeiro □ US Glória □ US Nossa Senhora de Belém □ US Panorama □ US Ernesto Araújo □ US Bom Jesus □ US Timbaúva □ CF Chácara da Fumaça □ CF IAPI □ CF Morro Santana □ CF Navegantes □ US Ramos □ US Assis Brasil □ US Passo das Pedras 1 □ US Rubem Berta □ US Floresta □ US Farrapos

Porto Alegre oferece vacinação contra o HPV para quem tem 15 a 19 anos e ainda não foi imunizado.

Divulgação/Opas



Fármaco protege contra quatro tipos de papilomavírus humano .

A té o final de julho, os porto-alegrenses de 15 a 19 anos e sem registro de doses da vacina contra o papilomavírus humano (HPV) podem ser imunizados em qualquer posto de saúde da rede municipal. O fármaco é quadrivalente, ao protege contra os tipos 6, 11, 16 e 18 da doença, prevenindo suas principais complicações em homens e mulheres.

O procedimento também está disponível para segmentos populacionais prioritários na estratégia do Ministério da Saúde. Confira:

- Crianças e adolescentes de 9 a 14 anos: dose única.
- Imunocomprometidos 9 a 45 anos (pessoas vivendo com HIV e Aids, pacientes de câncer ou transplantados): três doses independentemente da idade.
- Vítimas de violência sexual entre os 15 e os 45 anos de idade: esquema de duas doses para a faixa de 9 a 14 anos e três doses para quem tem 15 a 45 anos.

Saiba mais

O papilomavírus humano (HPV) é o nome dado a um grupo de mais de 200 vírus relacionados. Há dois grupos de HPV de transmissão

sexual: de baixo e de alto risco – este último associado a casos de câncer como o de colo do útero. Já o tipo de baixo risco causam 90% das verrugas anogenitais.

As mulheres podem ser infectadas por mais de um tipo de HPV ao mesmo tempo. Uma infecção persistente por HPV pode progredir para lesões pré-cancerosas e o já mencionado câncer do colo do útero.

Conforme a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), o vírus é transmitido por meio do contato pele a pele, porém é mais comumente transmitido por

meio de sexo vaginal, anal ou oral com uma pessoa que tenha o vírus. A infecção do trato anogenital pelo HPV é a infecção sexualmente transmissível mais comum em todo o mundo.

Usar preservativo durante toda a relação sexual ajuda a prevenir a infecção pelo HPV, mas não oferece proteção total porque não cobre toda a pele da área genital.

O HPV resiste à dessecação e à desinfecção, e consegue sobreviver por muito tempo na superfície dos objetos. Portanto, pode ser transmitido por objetos ou materiais infectados. Tam-

bém pode ser transmitido pelo contato direto com feridas e abrasões e, em casos raros, da mãe para o bebê durante o parto. A maioria das pessoas não apresenta nenhum sintoma de infecção por HPV. O sistema imunológico geralmente elimina o HPV do organismo em um ou dois anos.

Entretanto, alguns tipos de HPV causam diferentes tipos de lesões em homens e mulheres, desde verrugas no ânus e nos órgãos genitais até câncer do colo do útero, anal, vulvar, vaginal, de boca/garganta e peniano. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Divulgação

Rafaela Cidade comemorou seus 15 anos no elegante salão Turner da Sogipa, em Porto Alegre. Ao lado dos pais, **Anderson Caruso** e **Carolina Cidade**, e da irmã, **Eduarda Cidade**, a jovem celebrou com seus convidados até o amanhecer. A pista de dança foi embalada ao som de Lauro Carvalho, Dj Capu e Dj Zé Rizzo, que animaram a festa com maestria. Apesar da autoridade que Anderson possui no ramo gastronômico, o cardápio foi assinado com capricho e atenção pela Mule Bule, para que o pai pudesse aproveitar ao lado da filha.

peessoas@osul.com.br



Rafaela Cidade



Anderson Caruso e Rafaela, Carolina e Eduarda Cidade

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL BAILE DE MÁSCARAS

Fotos: Guilherme Flores

Flávia Sffair, à frente da Mostra Elite Design, foi a anfitriã do Baile de Máscaras que celebrou o encerramento da 7ª edição da exposição, realizada no Clube Caixeiros Viajantes, em Porto Alegre. O evento reuniu arquitetos participantes, imprensa, amigos e familiares. A noite contou com gastronomia assinada pelo restaurante La Comparcita e trilha sonora comandada pelo DJ Luciano Lima, que animou a pista até altas horas. Entre os presentes estavam o curador da mostra, o arquiteto **Xen Grivicich**, a gerente, **Graziela Braga** e o assessor, **Adriano Cescani**. A edição 2025 da Mostra Elite Design foi realizada no icônico casarão da Avenida Dom Pedro II e apresentou cerca de 30 ambientes internos e externos, trazendo ao público o melhor das tendências em arquitetura, design e paisagismo.



Flavia Sffair
e Xen Grivicich



Adriano Cescani
e Graziela Braga



Simone Martins



Thiago Susin
e Melize Calgaroto

peessoas@osul.com.br

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL BAILE DE MÁSCARAS

Fotos: Guilherme Flores



João e
Rocielle Prietsch



Marília de Carvalho



Lucas Melleu
e Cristian Federick



Fabiana Costa e
Ruan Ferreira Luiz Oliveira



Roberto
e Flavia Sffair



Mariele Soares
e Gustavo Fallavena

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL BAILE DE MÁSCARAS

Fotos: Guilherme Flores



Renata
e João Lucena



Graziela Braga



Odalgir Lazzari
e Rodrigo Borges



Leandro Gegler



Xen Grivicich
e Douglas Rist



Maiara Ferrari
e Adrianne Becker Motta



Juan Fabre Miranda
e Eline Prando

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL BAILE DE MÁSCARAS

Fotos: Guilherme Flores



Luiz Oliveira
e Elizama Nunes



Alexandra Garcia dos Santos



Luiz Gonzaga
e Roberta Prestes



Giordana Mayer
e Marcos Mayer Filho



Samuel Zuchelli



Carine Oliveira
e Priscila Lougue

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL BAILE DE MÁSCARAS

Fotos: Guilherme Flores



Briza Mattar
e Fábio Sbruzzi



Carlos Porto
e Carlos Denovaro



Carla Witt



Nelci Guadagnin
e Vinicius Mello



Ellen Reck,
Arthur Cipriani e Luizi Kelin



Carlos Denovaro, Carlos Porto,
Rociole e João Prietsch

ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Fernando Henrique
Cardoso**



Lizete Gadret



Jerônimo dos Santos



Miriam Marroni



Paulo César Teixeira



**Renata Taffarel
Maranghello Ritter**



Paul McCartney



**Nilton de Castro
Athayde**



Fernanda Barbosa



César Maia



**Cristiane Hadlich
Graebin Lange**



**João Ricardo
Friedrich**



Giuliana Giora



Lobbe Neto



Adauto Serafim



Daniela Martins



Ivan Ranzolin



Marina Correa



Egon Jose Klein



Marina Garcia



Gustavo Flores



Marta Lamin



Cristovão Tormin



Rosane Beria Rosa



Odair Cunha



Elisa Hendler Dimer



**Jefferson Schuster
Born**



Adriana Martins



Bruno Chelmes



**Jeanne Carvalho
Nazario**



Djalma Tonietto



Rocco Pitanga



Iria Pedrazzi



Hélio De La Peña



Edson Araújo Júnior

ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Pablo da Silva
Ricoldy**



Barbara Broccoli



Odenir José Sanches



**Maria Christina
Rinaldi**



Polibio Braga



Adriana Pizzutti



Carlos Lenuzza



**Sandro Roberto
Schindwein**



Cynthia Requeña



**Francisco Ataides
Guedes**



Ana Rosa Guy Galego



Alexandre Pierre



Alison Moyet



**Marcos de Sousa
Ramos**



**Teresa Maria
Manfredini**



Vic Pires Franco



Claudia Stivelman



**Marcos Menezes
Lewis**



Rafaela Ciano



Lúcio Mauro Filho



**Teodora Elisa
Mendes Coutinho**



Fernanda Souza



**José Hermilio Ribeiro
Serpa**



Natali Shan



Antônio Andrade



Ana Carla Zenatti



Márcio Gomes



Isabella Rossellini



Ademair Guareschi



Karine Ramos



**Nei Rafael Ferreira
Lopes**



Sara Vidorreta



Kalle Rydberg



**Maria Eliza Contini
de Bem**



Josemar Santos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

TCU LEVA DEZ ANOS PARA ATENDER CPI DO PETROLÃO

O Tribunal de Contas da União (TCU) levou uma década para julgar finalmente uma solicitação da CPI da Petrobras de auditoria no balanço financeiro de 2014 da petroleira. À época ministro do TCU, José Múcio, atual ministro da Defesa, foi favorável aos pedidos da CPI. O processo se arrastou, José Múcio deixou o Tribunal em 2020 sem ver o desfecho da investigação que mirava “pagamentos indevidos”, revelados na Lava Jato, e falhas no teste de ‘impairment’ da refinaria Abreu e Lima.

Caducou

Como a CPI morreu lá em 2015, a resposta, que de nada vale, será encaminhada ao então presidente da comissão, Hugo Motta (Rep-PB).

Saiu sem saber

O pedido foi feito ao TCU pelo deputado Otávio Leite (RJ), à época tucano, mas que não conseguiu se eleger pelo União Brasil em 2022.

Que vergonha

A solicitação da CPI é datada de 27/04/2015, mas a decisão final só saiu na sessão de 11/06/2025. Feito o despacho, seguiu para o arquivo.

Sigilo mantido

Mesmo com a Lava Jato praticamente enterrada e passados dez anos, o lentíssimo TCU achou por bem manter o sigilo pedido pela Petrobras.

Lula virou porta-voz de Putin para criticar o G7

Lula (PT) se prestou ao papel de porta-voz de Vladimir Putin, ao afirmar no Canadá que o G7, grupo de países mais ricos do mundo, “nem deveria existir mais”. Como a declaração de Lula não repercutiu, o próprio russo se posicionou nos mesmos termos, indicando um jogo combinado. Putin está chateado porque já não é aceito em reuniões do G7 desde que invadiu a Ucrânia, há mais de três anos. E Lula se irritou por ter sido convidado apenas para a “reunião ampliada” do grupo.

Diz que não estou

O brasileiro também tentou posar para foto com o presidente dos EUA, Donald Trump, mas foi solenemente ignorado.

Brasil barrado

Como esta coluna explicou, além dos sete países mais ricos, o Canadá convidou outros seis países como “observadores”. O Brasil ficou de fora.

Fila do gargarejo

Lula e dirigentes de outros países menos relevantes foram convidados para a “reunião ampliada” do G7, só com assento garantido na platéia.

Itamaraty mentiu

O Itamaraty de Lula mentiu em nota ao afirmar não ter sido informado da visita oficial de delegação a Tel Aviv, surpreendida pela guerra. Em nota, os brasileiros lamentaram que o comunicado do governo “mais se assemelha a reprimenda” do que a solidariedade e proteção

esperadas.

Maior cara-de-pau

Engraçado o Itamaraty fazer “alertas de segurança” para brasileiros que viajaram aos EUA para acompanhar o Mundial de Clubes da Fifa. A cartilha chama atenção para coisas tipo “batedores de carteira”.

Amorim faz vergonha

Celso Amorim fez vergonha ao igualar as mulheres vítimas de agressão pelo regime do Irã a bandidos condenados à morte de nos EUA. Ouviu a invertida de Dan Baer, ex-embaixador do governo Obama: “Isso não é moralmente aceitável”. O aspone de Lula ficou com cara de bunda.

Banca um usado

Para alugar a frota para Lula desfilar no Canadá, ao custo de R\$1,3 milhão, o Itamaraty precisou abrir o bolso com um sinal, uma merreca, dado o valor total: R\$40,8 mil. Já dá para comprar um usado.

A conversa é dinheiro

O Whatsapp, um dos apps mais utilizados do Brasil, vai passar a exibir anúncios aos usuários em partes do aplicativo. A Meta, que também é dona do Facebook, insiste que vai usar “mínimo” de dados dos usuários.

Próximo semestre

Após a leitura no Congresso do requerimento da CPI para investigar o roubo aos aposentados, os partidos indicarão os 15 senadores e 15 deputados para a comissão. A pizza está no forno: mesmo minoritário no Congresso, o governo deve ter a maioria. Promessa de Alcolumbre.

Na pressão

A cúpula da Sintect-RJ, sindicato de trabalhadores dos Correios, chegou nesta segunda em Brasília. Deve usar carros de som, faixas e gritaria para protestar contra a penúria que vive os funcionários.

Rejeição geral

Não que precisasse de pesquisa para saber o resultado, mas 76% dos brasileiros rejeitam o indecoroso aumento no número de deputados, que pode chegar a 531. O levantamento é do Datafolha.

Pensando bem...

...além de pipoqueiro e baleiro, pré-candidato ao Senado também virou profissão de risco.

Poder sem pudor

Qual o problema? Menezes Pimentel era interventor no Ceará, na era Getúlio Vargas, quando soube que um prefeito fazia sua campanha com dinheiro público. Mandou chamar o homem: “Disseram-me que o senhor, vejamos, estaria usando verba da prefeitura na campanha política! O que o sr. tem a dizer?” O prefeito coçou a orelha e ponderou: “Mas, doutor Pimentel, é que eu já estava gastando até do meu...”

Cláudio Humberto
@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

SEM MÍSSIL!

Calma, leitor, calma. Não haverá (por ora) míssil do espaço caindo em favelas do Brasil contra traficantes. A pressão dos Estados Unidos para que o Brasil classifique as facções PCC e CV como organizações terroristas não implica em tornar favelas vulneráveis a ataques cirúrgicos – como os americanos fazem com grupos terroristas na África e Oriente. Essa classificação tem mais poder pois, legalmente, permitirá que os EUA apliquem sanções contra seus integrantes e sócios, asfixiando financeiramente as organizações mapeadas por suas polícias. Trata-se de medida muito mais eficaz que um ataque militar. O Itamaraty trabalha contra essa classificação na ONU e, ao negar, o Governo Brasil mantém essas organizações à margem de sanções e livres para lavar dinheiro do Hezbollah e Hamas, como já se comprovou. Além disso, PCC e CV mantêm relações com as FARC da Colômbia, que nunca se desmobilizou de fato.

Trancadas

Por protocolo de emergência, as Embaixadas de Israel e do Irã estão fechadas em Brasília. Ventilaram as más línguas que a decisão dos israelenses na capital seria porque o presidente Lula da Silva é considerado persona non grata por Israel. Mas é só padrão. Em todos os países as embaixadas das duas nações estão trancadas e com segurança reforçada.

“Bomba” no céu

A PF perdeu um dos ícones, o delegado Mauro Sposito, “Mauro Bomba”, falecido no domingo (15). Querido na corporação, o decano deixa legado de trabalho pela defesa da selva amazônica, entre tantas outras frentes. Com humor

peculiar e profissionalismo, chamava os colegas de Amorzinho, sem nunca perder o viés altivo do combate ao narcotráfico. O “Bomba” explodiu centenas de balsas e pistas clandestinas de pouso.

Valeu o passeio

Como esperado, a reunião dos Parlamentares dos países dos BRICS em Brasília serviu apenas para a dispensa de ponto de senadores e deputados, e mais 90% dos servidores. De concreto, o encontro não produziu nada. Ficou acertado, apenas, que os poucos deputados da Índia, Rússia, China e África do Sul que vieram à Brasília, terão prioridade para ir à Índia em 2026.

Luz nas contas

O deputado André Fernandes (PL-CE) requereu ao Tribunal de Contas da União realização de auditoria sobre os gastos públicos, atos administrativos e contratações relacionados à viagem oficial do presidente Lula da Silva e comitiva à França, nos dias 4 e 5 de junho. O TCU vai investigar também a contratação de show de uma cantora brasileira para apresentação na cidade luz.

Duas na fila

O Senado recebeu as mensagens do Governo Federal indicando Claudia Fonseca para a Embaixada da Hungria, o país de Viktor Orban; e Maria Luísa Escorel, para a Suíça, cumulativamente com Liechtenstein. Os senadores Nelsinho Trad e Mara Gabrilli serão os relatores. Não há datas para as sabatinas das diplomatas.

Leandro Mazzini

@colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

ROBERTO ARGENTA CELEBRA OS 50 ANOS DA CALÇADOS BEIRA-RIO: 29,5 MIL EMPREGOS E PREVISÃO DE FATURAR R\$ 6 BILHÕES



FLAVIO PEREIRA

- Queremos continuar crescendo, e fazendo bem feito todas as coisas. Mas precisamos admitir que estamos diante de um mercado mais estacionado, o que exige um desafio muito grande para manter as vendas e voltar a crescer. Portanto, este ano estamos diante de um grande desafio” afirma o empresário Roberto Argenta, presidente do grupo Beira Rio. Argenta recebeu ontem na sua sede central em Novo Hamburgo, um grupo de convidados para celebrar os 50 anos da empresa, e projetar o futuro em meio a uma economia turbulenta nos cenários nacional e internacional. Um livro organizado pelo seu filho Marcelo Argenta foi apresentado, contando a trajetória iniciada em junho de 1975 na beira do rio Paranhana, na pequena cidade de Igrejinha. Roberto Argenta conversou com o colunista sobre os cenários que projeta para o futuro.

Grupo Beira Rio está presente em 115 países

Roberto Argenta comanda uma estrutura impressionante: atualmente a Beira Rio tem uma produção diária de 500 mil pares; uma capacidade anual de mais de 100 milhões de pares; presença internacional em 115 países; estrutura fabril em 11 unidades no Rio Grande do Sul; 29,5 mil empregos gerados, sendo 8,5 mil diretos, 11 mil em prestadores de serviço e cerca de 10 mil indiretos; faturamento estimado para este ano em R\$ 6 bilhões e um portfólio de oito marcas com mais de 11 mil combinações de modelos, materiais e cores.

“Nosso desafio é cuidar daquilo que conquistamos, e fazer tudo com muita qualidade, e sem dúvida sinto uma emoção muito grande em levar nossos produtos a todas as partes do mundo”, afirma.

Situação econômica “decorre de erros cometidos pelo governo”.

Roberto Argenta, que já foi vereador e prefeito de Igrejinha, deputado federal e candidato a governador em 2022, garante ter encerrado sua caminhada na política partidária. Porém, mantém-se atento ao cenário político e econômico. Ele avalia que a situação econômica do país, que preocupa aos empreendedores, “decorre de um erro que o governo cometeu

lá no início, ao fixar a meta de inflação em 3%, algo que se confirma hoje, era impossível de ser alcançado. E agora o Banco Central, para trazer a inflação para o centro da meta, utiliza o único instrumento disponível, que é o juro alto. Então, se a meta tivesse sido estipulada de forma realista em 6%, hoje a nossa taxa referencial de juros estaria entre 6% e 7%”, explica.

Para ele, “aumentar a taxa de juros é uma aspirina, mas como a economia está com bronquite, só a aspirina não resolve. Então o modelo pensado não tinha lógica para dar certo, e por isso estamos hoje nesse problema, decorrente de erros de avaliação que nos levaram à alta da inflação, juro alto, e a necessidade, na ótica do governo, de aumento de imposto. Criamos uma superestrutura que agora não se consegue sustentar, e agora precisamos ter um choque de novo. Mas para isso – um choque nas estruturas – é preciso um consenso da população”, afirma Argenta.

Fábricas priorizam investimento na economia regional

O discurso de Roberto Argenta, de valorizar a regionalização, se materializa nos investimentos: com fábricas em cidades como Novo Hamburgo, Igrejinha, Sapiranga (2), Osório, Teutônia, Candelária (2), Roca Sales, Mato Leitão e Santa Clara do Sul, a Beira Rio está entre as maiores geradoras de valor adicionado nos municípios onde atua.

A cadeia produtiva da empresa também é, em sua maioria, local: 72,7% dos 564 fornecedores estão no Rio Grande do Sul, fortalecendo um ecossistema que envolve 410 prestadores de serviços, mais de 11 mil postos de trabalho nesse modelo e cerca de 10 mil empregos indiretos.

Roberto Argenta justifica essa escolha dizendo que “manter a produção integralmente no estado leva em conta a qualidade da nossa mão de obra, dos nossos fornecedores e clientes, e esta sempre foi mais que uma estratégia, mas uma escolha ética e econômica, que reafirma o compromisso com o desenvolvimento regional sustentável.”

Flávio Pereira

@flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C O L U N I S T A S

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

DEPUTADOS E SENADORES APROVAM CARGO DE “LIDERANÇA DA OPOSIÇÃO” NO CONGRESSO NACIONAL



BRUNO LAUX

Liderança da oposição

O Legislativo federal aprovou nessa terça-feira a criação da Liderança da Oposição no Congresso, proposta pelo senador Carlos Portinho (PL-RJ). Enviada para promulgação da Mesa Diretora, a medida altera o Regimento Comum do Congresso para a criação do cargo, que contará com as mesmas prerrogativas da Liderança do Governo.

Ampliação impopular

Cerca de 76% dos brasileiros consultados em uma pesquisa Datafolha divulgada nessa terça-feira afirmaram ser contra o aumento do número de deputados federais na Câmara de 513 para 531. Realizado em paralelo à discussão do tema no Congresso, o levantamento identificou que apenas 20% da população é favorável à ampliação, enquanto 1% se diz indiferente e 2% não sabem responder.

Encontro cancelado

Registrados lado a lado na foto oficial da cúpula do G7, o presidente Lula e seu homônimo ucraniano Volodymyr Zelensky tiveram de cancelar a reunião separada que teriam nesta terça-feira em paralelo à cúpula do grupo. O encontro, assim como a reunião que Lula teria com o chanceler alemão Friedrich Merz, teve de ser cancelado em decorrência do atraso na programação da reunião de líderes do bloco.

Reunião bilateral

No âmbito da Cúpula do G7, no Canadá, o presidente Lula teve nessa terça-feira uma reunião bilateral com o primeiro-ministro do país norte-americano, Mark Carney. Os dois líderes debateram, entre outras questões, temas relacionados à democracia, multilateralismo, transição energética e o estímulo ao comércio entre seus países.

Vetos derrubados

Entre os vetos presidenciais derrubados pelo Congresso nessa terça-feira, está o apresentado sobre o projeto que dispensa aposentados por invalidez e quem recebe o Benefício de Prestação Continuada de passar por revisão médica-pericial. Com a decisão, a isenção será restrita aos casos em que a incapacidade for considerada permanente, irreversível ou irrecuperável.

Vetos derrubados II

O Legislativo federal aprovou também a derrubada do veto do presidente Lula sobre a medida que prevê o pagamento de uma pensão vitalícia a pessoas que nasceram com deficiência causada pelo vírus zika durante a gestação. Decidido a partir de acordo realizado em troca da retirada de pautas de outros vetos, o fim da restrição sobre o texto contou até mesmo com apoio de parlamentares da base governista.

Favorito ao cargo

Após a leitura do requerimento de abertura da CPMI do INSS nessa terça-feira, o senador Omar Aziz (PSD-AM) aparece no topo da lista de possíveis nomes para o comando do colegiado. Apoiada por Davi Alcolumbre (União-AP), presidente do Congresso, a indicação deve agradar lideranças da base governista, que aguardam um parlamentar de perfil moderado para o cargo.

Crédito para mototaxistas

Os senadores da Comissão de Assuntos Econômicos validaram parecer positivo ao projeto que inclui os mototaxistas na linha de crédito especial já existente para taxistas. Encaminhada para a Câmara, a matéria permite que profissionais

da categoria também financiem a compra de veículos novos para renovar suas frotas.

Presidência definida

Eleito por aclamação, o ministro Gilmar Mendes presidirá, a partir de agosto, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal. Ao ser escolhido para o posto, o magistrado prestou homenagem ao atual ocupante do cargo, ministro Edson Fachin, a quem atribuiu méritos de “sabedoria e competência” em julgamentos realizados no segmento da Corte.

Polêmica tímida

Ainda que visto como um obstáculo para a tentativa de reversão da queda de popularidade do presidente Lula, a crise gerada pela proposta de aumento do IOF parece ter alcançado menos da metade da população. Uma pesquisa MDA/CNT, divulgada nessa terça-feira, aponta que 49,8% dos entrevistados não ouviram falar da alteração tributária, enquanto 40% tomaram conhecimento da mudança e a consideraram negativa.

Julgamento agendado

A Justiça gaúcha agendou para 26 de agosto o julgamento das apelações criminais dos quatro réus condenados pelo incêndio na boate Kiss. Após decisões do STF e do STJ, o tribunal analisará questões como a dosimetria das penas e a compatibilidade da decisão com as provas do processo.

Mitigação climática

Em viagem à Alemanha, a secretária estadual do Meio Ambiente, Marjorie Kauffmann, apresentou nessa terça-feira os avanços do governo do RS para a mitigação das mudanças climáticas no campo à Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura. A representante gaúcha expôs, entre outros pontos, boas práticas implementadas pelo Programa ABC+RS – Agricultura de Baixo Carbono e planos de descarbonização de quatro cadeias produtivas, além de estudos para o desenvolvimento do inventário de gases de efeito estufa (GEE) em campos e florestas.

Qualificação Recomeçar

A Secretaria Estadual de Trabalho lança nesta quarta-feira, integrado ao Plano Rio Grande, o programa RS Qualificação Recomeçar. A ação, viabilizada com mais de R\$ 39,2 milhões do Funrigs, busca fortalecer a empregabilidade e contribuir para a retomada socioeconômica do Estado, por meio da oferta de qualificação e capacitação.

Reforço docente

A prefeitura de Porto Alegre oficializou nessa terça-feira a nomeação de mais 51 professores efetivos para a rede municipal de ensino. Os docentes serão alocados em postos nas áreas de anos iniciais, educação infantil, educação especial, educação física, e português.

Saúde animal

Atendendo a demanda do Gabinete da Causa Animal, o Executivo de Porto Alegre abriu pregão eletrônico para contratação de serviços veterinários de emergência e internação voltados a cães e gatos doentes e/ou acidentados sem tutor. O edital pretende viabilizar a implantação de duas unidades de atendimento 24 horas, na modalidade clínica veterinária, localizadas nas zonas Sul e Norte da Capital.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

ASSEMBLEIA ANALISA CRIAÇÃO DA ROTA DOS GEOPARQUES NO RS PARA IMPULSIONAR TURISMO SUSTENTÁVEL



BRUNO LAUX

Rota dos GeoParques

O deputado estadual Marcus Vinícius (PP) propôs nesta semana, na Assembleia Legislativa, a criação da Rota dos GeoParques do RS. Abrangendo, inicialmente, 22 municípios gaúchos, o itinerário visa integrar o potencial geológico, histórico, cultural e ambiental do Estado em um roteiro turístico sustentável, educativo e estratégico para o desenvolvimento regional. O roteiro inclui passagens por cidades como Cambará do Sul, Caçapava do Sul, Torres, Nova Palma e São José dos Ausentes — reconhecidas por suas paisagens únicas e pela presença de geoparques. Para Marcus, além do fortalecimento do turismo regional, a proposta deve contribuir no estímulo à produção cultural, artesanal e gastronômica local, promover a educação ambiental e patrimonial e gerar emprego e renda por meio do geoturismo. “Queremos transformar o RS em um polo de referência em geoturismo no Brasil e na América Latina”, destaca o parlamentar.

Saúde mental

O plenário da Assembleia gaúcha aprovou ontem (17) o projeto da deputada Eliana Bayer (Republicanos) que institui o Programa Estadual de Prevenção da Automutilação e do Suicídio no RS. Validado por unanimidade, o texto estabelece uma série de ações de prevenção ao suicídio e à violência autoinflingida, além de iniciativas de acompanhamento psicológico a indivíduos com ideações suicidas e familiares e a realização de pesquisas sobre o fenômeno. “Este não é apenas mais um projeto, é uma resposta concreta à dor silenciosa de milhares de gaúchos e gaúchas que enfrentam todos os dias o sofrimento emocional, psicológico e, muitas vezes, invisível”, destacou a autora do texto.

Feminicídio político

O deputado estadual Adão Pretto Filho (PT) manifestou profunda indignação diante do assassinato da vereadora Elisane Rodrigues, ocorrido nesta terça-feira, em Formigueiro, na região Central do RS. Elisane, que cumpria seu primeiro mandato pelo PT e era a única mulher na Câmara Municipal, foi morta com ao menos dez facadas. Seu corpo foi encontrado por agricultores, ao lado de seu carro, em

uma área rural do município. Coordenador da Frente Parlamentar de Homens Pelo Fim da Violência Contra a Mulher na Assembleia Legislativa, Pretto classifica o crime como feminicídio político. “Assassinaram uma vereadora. Não podemos nos calar diante dessa brutalidade. Elisane foi morta por ser mulher, por ocupar um espaço de poder, por se posicionar. Isso é o reflexo mais cruel do machismo estrutural. Exigimos justiça”, afirmou o deputado.

Mulheres no campo

Dando início a uma série de agendas pelo fortalecimento da presença feminina nas políticas de desenvolvimento do campo, a deputada Silvana Covatti (PP) reuniu-se nesta terça-feira com representantes da Emater/RS-Ascar para tratar de ações em alusão ao Dia Internacional das Mulheres Rurais, celebrado em 15 de outubro. Durante o encontro, a parlamentar debateu estratégias para valorizar o protagonismo feminino no meio rural e ampliar políticas públicas voltadas às agricultoras gaúchas, além de dar maior visibilidade ao trabalho desta parcela da população. Silvana pretende seguir com um roteiro de articulações para tratar da temática, com atenção especial à igualdade de oportunidades, autonomia econômica e reconhecimento do trabalho dessas mulheres no RS.

Facções em investigação

Com a leitura de requerimento realizada pelo presidente do Legislativo federal, Davi Alcolumbre (União-AP), o Senado oficializou nesta terça-feira a criação de uma CPI para investigar a atuação de organizações criminosas e milícias no Brasil. A comissão, proposta pelo senador Alessandro Vieira (MDB-SE), atuará na investigação do “modus operandi” das facções criminosas e na proposição de alternativas que contribuam no combate ao crime organizado. Há a expectativa de que o colegiado sirva de espaço para que agentes de segurança pública apresentem relatos sobre o que enfrentam em seu cotidiano, detalhando a atual realidade de luta contra o crime no país. Com teto de despesas em R\$30 mil, a CPI terá 120 dias, a partir da instalação, para concluir os seus trabalhos.

Bruno Laux

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**CARLOS ROBERTO
SCHWARTSMANN**

EXAMES SUBSIDIÁRIOS

Todos os dias pacientes vêm a consulta e logo após o cumprimento inicial, dizem: “Doutor, eu vim aqui só para o senhor olhar estes exames!”. Aí, despejam uma pilha de envelopes e pastas com exames laboratoriais, radiografias, tomografia, ressonância magnética, cintilografia, ecodoppler, mamografia, densitometria, etc. Confesso que alguns até desconheço!

Imediatamente, respondo: “Se fosse só para olhar os exames o senhor não precisaria ter vindo aqui! Seria melhor mandá-los pelo Telex!”.

Nesta hora, interessante, sempre aparece a imagem de um velho professor que já morreu há muitos anos que dizia: “O médico que pede muitos exames, na verdade, não sabe o que está procurando, isto é, não conseguiu hipotetizar diagnósticos presuntivos.”

Tranquilo o paciente e prometo que vou olhar em seguida os exames.

Após o relato da história clínica e do exame do paciente, seleciono os exames que são mais indicados para confirmar as suspeitas diagnósticas.

Também é comum o paciente questionar o médico: “O sr. não vai ler os laudos?”. Logicamente, por cortesia e respeito a opinião do colega interpretador, ele será visto. Surpreendentemente, às vezes, temos interpretações diferentes e até antagônicas. A interpretação do interpretador não condiz com os dados clínicos.

Geralmente nos exames de laboratório, a confirmação de algo anormal ou irregular só é sancionada depois de 2 ou 3 exames com índices alterados.

Hoje, os pacientes e até mesmo os novos médicos, estão fascinados e encantados pelas novas tecnologias e novos exames. Principalmente os de imagem. Aham que ali está a precisão do diagnóstico.

Recentemente, um radiologista experiente, em conferência, relatou que na sua opinião somente 20% dos radiologistas têm conhecimento técnico suficiente para diferenciar um tumor ósseo primário ou secundário quanto a sua benignidade ou malignidade no exame básico radiográfico.

Sabedores deste viés, várias clínicas de medicina que usam imagem para o diagnóstico, relatam junto ao laudo, no rodapé: “O exame de imagem é elemento auxiliar no diagnóstico médico, devendo ser interpretado em conjunto com informações clínicas e exame físico do paciente pelo seu médico assistente para determinar significância. Os parâmetros de acurácia (sensibilidade e especificidade) podem variar conforme a patologia, fase cronológica, gravidade e característica do indivíduo”. Realmente, são muitas as variáveis!

Exame subsidiário é importante na medicina, mas certamente não é o mais importante! A clínica ainda é soberana!

Carlos Roberto Schwartsmann – Médico e Professor universitário

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

MEMÓRIA E SOLIDÃO: A DOR DO ALZHEIMER

FABIO L. BORGES

Após quase 20 anos, decidi escrever novamente sobre a música "Tão Só", de Daniel Lemos, uma obra-prima que toca o coração e nossa alma. Essa canção aborda a tristeza de perder a identidade e a solidão que invade a vida de quem convive com o Alzheimer.

É um grito de dor, um lamento que ecoa nos corações de todos que já passaram por essa experiência.

"A alma implora liberdade, o corpo já não sabe a idade", canta Daniel Lemos... Essa frase cruel captura a essência da doença que rouba não apenas a memória, mas também a identidade e a dignidade. "É como obedecer passivo, é ser um órfão de pai vivo", um verso que ressoa profundamente, expondo a dor de ver um ente querido se afastando e se perdendo em um mundo sem sol.

Tive o privilégio de conhecer o pai de Daniel Lemos, o Sr. Valdir Lemos, e conviver um pouco com sua família durante essa dolorosa jornada. Acompanhei parte da luta diária contra a doença, percebendo como cada dia trazia mais dor e tristeza.

A música "Tão Só" foi composta três meses antes do falecimento do seu pai e é um testemunho da força e da criatividade que podem surgir mesmo nos momentos mais difíceis de nossas vidas.

Ela reflete a cruel realidade do Alzheimer, uma doença sem cura, apenas tratamento. É um lembrete de que a vida é frágil e que devemos valorizar cada momento com nossos entes queridos.

Daniel Lemos tocou "Tão Só" no velório do seu pai, unindo todos em torno da mesma dor. Essa música é atemporal. Ela nos faz mais humanos, lembrando-nos de nossa fragilidade diante do universo.

"Um novo mundo se criou (um mundo assim sem sol)" nos leva a refletir sobre as realidades sombrias que enfrentamos. "Tão Só" nos faz pensar na importância da memória, da identidade e da liberdade. É um tributo ao pai de Daniel Lemos e a todos que lutam contra o Alzheimer.

Um exemplo de que, mesmo na dor, podemos encontrar força para criarmos algo belo e significativo. Devemos valorizar nossas memórias, pois, ao envelhecermos, elas são tudo o que temos. Quando nos roubam as memórias, é como se roubassem nossas almas.

Cada lembrança é um fragmento da nossa história; elas nos moldam e nos conectam uns aos outros. A arte pode ser um poderoso instrumento para expressar emoções humanas profundas. A música é uma forma única de eternizar momentos e sentimentos que muitas vezes não conseguimos colocar em simples palavras.

Ao ouvirmos canções como "Tão Só", somos convidados a refletir sobre nossa própria vida e as vidas daqueles ao nosso redor.

A perda da memória pode ser devastadora não apenas para quem sofre com o Alzheimer, mas também para os familiares e amigos que observam essa transformação dolorosa.

Precisamos cultivar nossas memórias diariamente, celebrar os pequenos momentos e valorizar aqueles que amamos enquanto ainda podemos.

Essa música é um legado que permanecerá. Um testemunho da dor e da luta contra essa doença.

Um lembrete de que cada dia vivido deve ser celebrado, pois cada memória construída é uma parte vital do nosso ser.

• Fabio L. Borges, jornalista e cronista gaúcho

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

UM OLHAR DE ESPERANÇA E HUMANIDADE NO MANEJO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER



ESTER GARCIA

A violência doméstica é um problema complexo e multifacetado que afeta indivíduos de todas as idades, gêneros e origens. Embora todos os olhares estejam focados no feminicídio, pela extensão da dor e crueldade nos atores envolvidos, frequentemente é visto como um problema isolado. No entanto, a violência nos relacionamentos humanos pode ter raízes profundas em experiências de maus-tratos na infância. Este artigo visa explorar as raízes da violência doméstica e como maus-tratos na infância podem contribuir para a violência nos relacionamentos, na idade adulta.

A criança, desde a tenra idade, tem nos pais sua fonte de segurança e aprendizagem. Ela aprende a se relacionar com os outros, observando a forma como os pais interagem entre si e com ela. Quando a criança é exposta a discussões e brigas constantes, ela pode se sentir impotente em não poder ajudar, o que pode gerar sentimentos de ansiedade, medo e insegurança e baixa estima. Pessoas que sofreram maus-tratos na infância tem mais propensão, na idade adulta, a se envolver em relacionamentos abusivos, violência doméstica e demais violências.

Repetição de comportamentos: uma perspectiva psicanalítica

A psicanálise oferece um olhar profundo sobre a mente humana, com foco no inconsciente e seus impactos na vida, auxiliando no tratamento de conflitos internos e promovendo um maior conhecimento de si mesmo. O inconsciente é responsável por armazenar tudo o que vivemos. Cabe ressaltar que a mente inconsciente desempenha um papel fundamental em nossas memórias, influenciando em até de 95% das nossas lembranças, experiências e decisões.

Este poderoso sistema inconsciente afeta diretamente os comportamentos e emoções do indivíduo de maneira imperceptível, mas ele existe e age. A psicanálise ajuda a entender por que as pessoas podem repetir padrões de comportamento aprendidos na infância. Se a criança que sofreu maus-tratos físicos e emocionais for um menino, ele tem mais probabilidades de se tornar um agressor na vida adulta.

A psicanálise ajuda a entender por que as pessoas podem repetir padrões de comportamento aprendidos na infância. Se a criança que sofreu maus-tratos físicos e emocionais

for um menino, ele tem mais probabilidades de se tornar um agressor na vida adulta. Algumas consequências: aprendizados nos mais diversos âmbitos do comportamento. Se um menino cresce num ambiente onde a violência é comum, ele julgará que a agressão é a única alternativa para resolver conflitos, tornando-se, então, agressivo e violento nos relacionamentos de criança à vida adulta.

Em algumas culturas, a masculinidade é associada à agressividade e à dominância, o que pode contribuir para a formação de padrões de comportamento violentos.

Conclusão

Combater a violência doméstica exige uma abordagem integral e intersetorial, considerando o ser humano em sua totalidade (corpo e mente). É fundamental envolver todos os atores (mãe, crianças e pai) e setores (saúde, Justiça, segurança, assistência social e educação). A promoção da saúde é uma ferramenta essencial na prevenção à violência doméstica, construindo uma cultura de paz e garantia dos direitos individuais.

Políticas públicas fundamentais: políticas de prevenção – educação, cultura e principalmente investimento em saúde mental; políticas intersetoriais: saúde, educação, segurança pública, assistência social e jurídica.

As alternativas descritas neste artigo objetivam agregar a Lei Maria da Penha, considerando "pessoas" como seres biopsicossociais-emocionais. A Lei Maria da Penha (2006) foi e é um marco fundamental no enfrentamento da violência doméstica contra a mulher. No entanto, apesar de seu papel fundamental, os feminicídios continuam aumentando. É preciso ir além da punição dos agressores e investir em serviços psicológicos, psicoterápicos e terapias alternativas e complementares.

É hora de entender a pessoa de forma integral (mente e corpo). E, para isso, validar e ampliar os serviços que abordam a saúde mental e emocional. No Senado, já tramitam estudos e projetos que apoiam essa nova visão de combater a violência contra a mulher.

- Ester Garcia, psicanalista e mestre em psicologia da saúde

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUIZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 18 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1815 – Guerras Napoleônicas: A derrota de Waterloo leva Napoleão Bonaparte a abdicar do trono da França pela segunda vez.
1908 – Aporta em Santos o navio Kasato-Maru, trazendo os primeiros imigrantes japoneses ao Brasil.
1911 – Fundação da maior denominação evangélica do Brasil, a Assembleia de Deus.
1932 – Os principais responsáveis pelo atentado a Benito Mussolini são executados.
1946 – Proclamação da República da Itália.
1953 – Proclamação da República do Egito por um grupo de oficiais do Exército, após a renúncia do rei Faruk.
1956 – Os ingleses abandonam definitivamente o Egito, depois de um período de colonização de 74 anos.
1979 – Os dirigentes dos Estados Unidos, Jimmy Carter, e da URSS, Leonid Brejnev, firmam em Viena o tratado SALT II sobre a limitação de armas nucleares.
1989 – A Birmânia passa a se chamar oficialmente Myanmar.
2006 – É lançado o primeiro satélite espacial do Cazaquistão, o KazSat.
2009 – Lançamento do Lunar Reconnaissance Orbiter, da Nasa (agência espacial americana).
2018 — Um terremoto de magnitude 6,1 atinge o norte de Osaka, 4 pessoas foram mortas, 15 feridos graves foram relatados e 419 pessoas tiveram ferimentos leves.
2023 — O submersível Titan, operado pela OceanGate Expeditions, com cinco pessoas a bordo, desaparece enquanto tentava ver os destroços do Titanic na costa de Newfoundland, Canadá, no Oceano Atlântico Norte.

Nascimentos

1886 – George Mallory, alpinista britânico.
1901 – Anastásia Nikolaevna Romanova, grã-duquesa da Rússia (m. 1918).
1917 – Richard Boone, ator estadunidense (m. 1981).
1931 – Fernando Henrique Cardoso, sociólogo e político brasileiro.
1932 – Sérgio Ricardo, compositor, ator, cantor e diretor

brasileiro.

1940 – Michael Sheard, ator britânico (m. 2005).
1941 – Roger Lemerre, ex-futebolista e treinador francês de futebol.
1942 – Paul McCartney, cantor, compositor e músico britânico; e Celly Campello, cantora brasileira (m. 2003).
1945 – Cesar Maia, economista e político brasileiro.
1946 – Maria Bethânia, cantora brasileira.
1952 – Isabella Rossellini, atriz italiana.
1959 – Helio de la Peña, humorista brasileiro.
1974 – Lúcio Mauro Filho, ator brasileiro.
1976 – Blake Shelton, cantor e músico estadunidense.
1979 – Milene Domingues, ex-futebolista e modelo brasileira.
1983 – Ludmila Dayer, atriz brasileira.
1984 – Fernanda Souza, atriz brasileira.
1986 – Marcelo Moreno, futebolista boliviano.
1990 – Jeremy Irvine, ator britânico.
2001 — Gabriel Martinelli, futebolista brasileiro.

Falecimentos

1914 – Sílvio Romero, crítico literário, poeta e político brasileiro (n. 1851).
1917 – Eufemio Zapata, revolucionário mexicano (n. 1873).
1963 – Pedro Armendáriz, ator mexicano (n. 1912).
1971 – Paul Karrer, químico suíço (n. 1889).
1979 – Procópio Ferreira, ator e diretor teatral brasileiro (n. 1898).
2000 – Nancy Marchand, atriz norte-americana (n. 1928).
2007 – Núbia Lafayette, cantora brasileira (n. 1937).
2010 – José Saramago, escritor português (n. 1922).
2011 – Clarence Clemons, músico e ator estadunidense (n. 1942); e Wilza Carla, vedete, atriz e humorista brasileira (n. 1935).
2014 – Stephanie Kwolek, química estadunidense (n. 1923).
2018 — XXXTentacion, rapper estadunidense (n. 1998).
2020 — Vera Lynn, cantora e atriz britânica (n. 1917).

Com Fernando machucado e Ronaldo suspenso, Roger Machado terá de montar um quebra-cabeças na retomada do Inter no Brasileirão.

Atletas e comissão técnica do Inter estão desfrutando férias de 15 dias na pausa da Copa do Mundo de Clubes. Apesar do descanso, Roger Machado encara uma verdadeira dor de cabeça para a retomada dos jogos. Na derrota para o Atlético-MG por 2 a 0, além de entrar na zona de rebaixamento, o Colorado perdeu o volante Ronaldo, suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Cão de guarda da defesa colorada, Fernando, lesionado, luta para retornar ainda em 2025.

De acordo com relato em súmula do árbitro Flavio Rodrigues de Souza, o meio-campista do Inter recebeu cartão amarelo por “cometer uma falta tática para impedir um ataque promiss-

Ricardo Duarte/Inter



Roger perdeu o volante Ronaldo, suspenso pelo terceiro cartão amarelo e Fernando, praticamente fora da temporada.

sor”. Sem o atleta, Roger terá Otávio.

de escolher entre apostar em O nome de Willian Arão, ex-Flamengo, e que está livre no

mercado após encerrar o seu contrato com o grego Paathinaios, é especulado no Beira-Rio, mas o Colorado conta com concorrentes no cenário nacional.

Fernando, dono da posição, teve um problema no ligamento cruzado posterior do joelho direito e deve ficar de quatro a seis meses em recuperação na derrota do Inter por 2 a 0 diante do Fluminense, no Beira-Rio.

Agora, o atleta de 37 anos, que tem contrato até o final desta temporada, segue o tratamento para tentar voltar antes do encerramento do Campeonato Brasileiro. O próximo jogo do Inter será no dia 12 de julho, um sábado, quando enfrentará o Vitória, no Beira-Rio, a partir das 16h30.

Reativação do Olímpico é a principal bandeira de Sérgio Canozzi, pré-candidato à presidência do Grêmio.

Na noite da última segunda-feira (16), durante um evento especial, o Movimento Pró-Grêmio oficializou Sérgio Canozzi como pré-candidato à presidência do clube. Ele é o quinto nome a demonstrar interesse em disputar o cargo, juntando-se a Denis Abrahão, Marcelo Marques, Paulo Caleffi e Gladimir Chiele. Empresário do setor de infraestrutura e com 72 anos de idade, Canozzi tem como principal proposta a reativação do Estádio Olímpico.

O antigo estádio tricolor, desativado desde a mudança para a Arena do Grêmio no final de 2012, encontra-se em situação de abandono, com visíveis sinais de desgaste. O destino do Olímpico permanece incerto devido a um complexo litígio envolvendo o Grêmio, a construtora OAS e a prefeitura de Porto Alegre.

Enquanto isso, a Arena do Grêmio ainda não conquistou plenamente a simpatia da torcida. A relação conflituosa entre o clube e a administradora do estádio é marcada por críticas recorrentes à qualidade do gramado, questões de acessibilidade e ao alto custo dos ingressos.

O lançamento da pré-candidatura de Canozzi ocorreu durante um jantar em homenagem a Saul Berdichevski, ex-dirigente e médico do Grêmio. O evento contou com a presença de personalidades como o ex-zagueiro Baidek, Lupicínio Rodrigues Filho — filho do compositor do hino gremista —, além de Odorico Roman e Sérgio Vasquez, ambos ex-dirigentes do clube.

Canozzi possui uma longa trajetória no Grêmio: atuou como assessor da presidência

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



O Estádio Olímpico está desativado há mais de 10 anos.

em três gestões — a de Hélio Dourado (1975–1981) e duas sob Fábio Koff, uma na década de 1980 e outra em 2013. Além disso, foi conselheiro do clube por dois mandatos.

A eleição presidencial do Grêmio será realizada entre se-

tembro e novembro deste ano. Para que as candidaturas sejam viabilizadas, as chapas precisam ultrapassar a cláusula de barreira nas eleições do Conselho Deliberativo, responsável por renovar 150 cadeiras.

Eufrázio

Fluminense domina o Borussia Dortmund mas empata sem gols em estreia no Mundial de Clubes.

Em mais um duelo Brasil x Europa na Copa do Mundo de Clubes, o Fluminense foi superior ao Borussia Dortmund, da Alemanha, mas ficou no 0 a 0, nesta terça-feira (17), no MetLife Stadium, pela primeira rodada do grupo F.

Apesar de não conseguir a vitória, o torcedor tricolor saiu do estádio em Nova Jersey orgulhoso do que seu time mostrou. Contra uma equipe de nível de Champions League, o elenco comandado por Renato Portapuppi foi dominante praticamente do início ao fim, gerando uma infinidade de chances e desperdiçando na hora de colocar a bola na rede.

Ao todo, foram 14 finalizações do Flu (5 certas) contra só 7 chutes do Borussia (3 certos). O goleiro Kobel acabou sendo o grande destaque do jogo para a Muralha Amarela. Enquanto o colombiano Arias foi a principal válvula de escape do Tricolor das Laranjeiras.

O Fluminense partiu para cima logo no início e teve uma grande chance aos 3 minutos: Arias arrancou pela direita, entrou na grande área e encheu

Lucas Merçon/Fluminense



Arias foi a principal arma de ataque do Tricolor das Laranjeiras.

o pé, mas mandou por cima da meta. O lance animou os tricolores, que tentaram apertar a saída de bola dos alemães para criar chances na proximidade da área.

Depois disso, a partida seguiu um panorama que se imaginava: Dortmund dominando a posse de bola e procurando jogadas com o centroavante Guirassy e o ponta Adeyemi. Ao mesmo tempo, o Flu marcava forte com linhas compactas e tentava escapar em um contra-ataque mortal.

Aos 16, a chance veio para a equipe brasileira em outra boa escapada de Arias pela direita: o colombiano chegou na corrida e encheu o pé, para ótima defesa do goleiro Kobel, que espalmou para escanteio.

O Borussia só foi conseguir responder aos 21. Adeyemi caiu bem pela esquerda e cruzou rasteiro para Guirassy, que chegou um segundo atrasado e não conseguiu empurrar para dentro.

Arias era o grande gerador de jogadas do Fluminense, e o colombiano fez mais um bom lance aos 34: ele abriu excelente passe para Martinelli, da entrada da área bater colocado tirando tinta da trave.

Na volta do vestiário, o Tricolor continuou melhor, explorando bem as costas da zaga lenta do Dortmund para gerar grandes chances.

A mais clara delas foi aos 12, quando Everaldo arrancou em contra-ataque, hesitou em chutar, driblou o zagueiro e serviu Canobbio. Livre, o uruguaio

chutou fraquinho e viu Kobel agarrar no meio do gol. Mais uma vez, o Dortmund demorou para responder. Só aos 18 o volante Sabitzer conseguiu finalizar na meta carioca, mas Fábio defendeu com tranquilidade.

A equipe brasileira seguiu em cima, e o goleiro do Borussia era o grande nome da partida. Aos 23, por exemplo, ele fez uma defesa cara a cara em rebote de Nonato. No fim das contas, o meio-campista estava impedido e o gol seria invalidado se a bola tivesse entrado.

Até o fim da partida, os cariocas foram melhores, com o Dortmund conseguindo apenas afastar bolas e se segurar na defesa.

Mamelodi vence Ulsan por 1 a 0 e lidera grupo do Fluminense no Mundial de Clubes.

O Mamelodi Sundowns venceu o Ulsan Hyundai por 1 a 0 na noite desta terça-feira (17), em jogo válido pela primeira rodada da fase de grupos da Copa do Mundo de Clubes.

Iqraam Rayners marcou o gol dos sul-africanos em Orlando. O centroavante ainda balançou as redes em outras duas oportunidades, mas os tentos acabaram sendo anulados pela arbitragem.

O duelo ainda demorou uma hora a mais para começar. O início atrasado se deu por conta de uma tempestade de raios nas proximidades do Inter & Co Stadium, palco da partida.

Com o resultado, o Mamelodi Sundowns lidera o Grupo F do Mundial de Clubes. Na próxima rodada, os sul-africanos enfrentam o Borussia Dortmund, enquanto o Ulsan HD encara o Fluminense. No outro jogo do

Divulgação/Fifa



O resultado acabou sendo justo, diante do domínio do Mamelodi Sundowns em boa parte do jogo.

grupo, brasileiros e alemães ficaram no empate sem gols.

O jogo

A equipe da África do Sul teve domínio total das ações na etapa inicial, mas, como mencionado, precisou fazer três gols para que um fosse validado. Quando conseguiu anotar um válido, Rayners chutou de bico para vencer o goleiro do Ulsan HD.

No mais, um caminhão de chances claras para o Mamelodi. Os sul-coreanos só tiveram uma oportunidade, com Erick Farias, que obrigou a defesa adversária a afastar em cima da linha.

O jogo perdeu intensidade na etapa complementar, marcada por muitas faltas e erros técnicos. O Ulsan só chegou a ameaçar um

empate na reta final da partida. Pressionou, mas não deu resultado.

O resultado acabou sendo justo, diante do domínio do Mamelodi Sundowns em boa parte do jogo.

Ficha técnica

Ulsan HD: Jo Hyeon-Woo; Seok-Hyun (Kang), Trojak, Young-Gwon e Ludwigson; Bojanic (Lee Hui-Gyun), Woo-Young (Jin-Hyun Lee), Chung-Yong (Lacava), Seung-Beom; Won-Sang e Erick Farias. Técnico: Pan-Gon Kim.

Mamelodi sundowns: R. Williams; K. Mudau, Kekana, Cupido (Mvana), D. Lunga; Allende, Mokoena; Lucas Ribeiro (Adams), Rayners (Aubaas), Arthur Sales (Matthews) e Zwane (Modiba). Técnico: Miguel Cardoso.

River Plate domina e vence o Urawa Reds por 3 a 1 na Copa do Mundo de Clubes.

O River Plate, da Argentina, venceu o Urawa Reds, do Japão, por 3 a 1 na partida de estreia do Grupo E do Mundial de Clubes. O jogo aconteceu nesta terça-feira (17), no Lumen Field, em Seattle, nos Estados Unidos. Os gols da equipe argentina foram marcados por Facundo Colidio, Sebastián Driussi e Maximiliano Meza, enquanto Yusuke Matsuo, de pênalti, descontou para o time japonês.

Com 70% de posse de bola, o River controlou as ações desde o início e quase abriu o placar aos 8 minutos, quando o atacante Driussi acertou a trave. A pressão surtiu efeito logo em seguida, aos 11, Acuña cruzou e, de cabeça, Facundo Colidio mandou para o fundo do

gol.

A equipe japonesa chegou a balançar as redes, mas a arbitragem anulou o lance corretamente por impedimento, na cabeçada do zagueiro Høibråten, aos 32 minutos.

O River Plate voltou para o segundo tempo querendo resolver a partida. Logo aos 3 minutos, o zagueiro Høibråten tentou recuar de cabeça para o goleiro, mas a bola ficou curta. Atento, Sebastián Driussi se antecipou e também de cabeça tocou para o fundo do gol, ampliando para 2 a 0. O que parecia um jogo tranquilo para o River mudou completamente em poucos minutos. Aos 13 minutos, o atacante Matsuo bateu pênalti com categoria, deslocou Armani e diminuiu

Reprodução



Os gols da equipe argentina foram marcados por Facundo Colidio, Sebastián Driussi e Maximiliano Meza.

o placar para 2 a 1.

No momento em que os japoneses eram melhores no jogo, a bola parada do River Plate fez a diferença. Aos 28 minutos, em uma cobrança de escanteio de Marcos Acuña pela esquerda, o

meia Meza subiu mais alto que a defesa e cabeceou com força no canto, sem chances para o goleiro, marcando o terceiro do River e jogando um balde de água fria na reação do Urawa.

Mulher com morte cerebral é "forçada" a dar à luz nos Estados Unidos.

Uma mulher que teve morte cerebral foi 'forçada' a realizar um parto por conta de leis antiaborto no estado da Geórgia (EUA). Nesta terça-feira (17/6), quatro dias após o nascimento do bebê, ela será declarada oficialmente morta.

Adriana Smith, uma enfermeira de 30 anos, foi declarada com morte cerebral em fevereiro, devido a coágulos de sangue no cérebro. Grávida de cerca de seis meses na época, ela foi mantida viva por três meses com suporte de aparelhos para permitir o desenvolvimento do filho.

Ela foi submetida a uma cesariana de emergência na última sexta-feira (13/6), e o bebê, chamado Chance, nasceu prematuro, pesando cerca de 830 gramas. Ele permanece internado na UTI neonatal.

Segundo a mãe de Adriana, April Newkirk, a filha será retirada dos aparelhos na terça. Neste fim de semana, Adriana comemoraria seu aniversário de 31 anos. Ela

Reprodução



Adriana Smith já tinha um filho de 7 anos .



também é mãe de outro menino, de 7 anos.

“É difícil de processar. Eu sou mãe dela. Não deveria estar enterrando minha filha. Minha filha é quem deveria me enterrar”, declarou April.

Segundo ela, o neto pode ser cego, não conseguir andar ou até mesmo enfrentar dificuldades para sobreviver, devido às complicações de saúde da filha.

A lei antiaborto da Geórgia, conhecida como LIFE Act, proíbe aborto assim que um batimento cardíaco fetal é detectado, mas não aborda diretamente casos de morte cerebral. Durante a gravidez, enquanto estava em suporte de vida, a família se manifestou publicamente

contra a decisão.

Entenda o caso

Adriana foi inicialmente hospitalizada em fevereiro deste ano com dores de cabeça intensas. Os médicos a ministraram alguns medicamentos e a liberaram, no entanto, no dia seguinte, ela retornou alegando estar com falta de ar. Ela foi diagnosticada com coágulos sanguíneos no cérebro e teve a morte cerebral declarada poucas horas depois.

A gravidez, que já tinha oito semanas, foi continuada devido as condições da lei do aborto no estado da Geórgia, também conhecida como “lei LIFE”. De acordo com a lei, a maioria dos abortos após a detec-

ção de atividade cardíaca, cerca de seis semanas após o início da gravidez são proibidas. O caso gerou revolta, pois, segundo os defensores, a lei prioriza os direitos do feto aos da pessoa que o carrega.

“Não tivemos escolha nem direito de decidir sobre isso. Queremos o bebê. Ele faz parte da minha filha, mas a decisão deveria ter sido nossa, não do estado”, disse a mãe de Adriana.

Para manter a gestação, Adriana foi mantida em suporte de vida. Além do bebê, ela também era mãe de um menino de 7 anos. As informações são dos portais Extra e Terra.

Homens vivem menos e morrem mais cedo; mulheres vivem mais, porém sofrem mais.

Homens vivem menos e morrem mais cedo. Mulheres vivem mais, mas passam grande parte da vida com dores crônicas, sofrimento mental e sobrecarregadas devido à jornada tripla, que envolve o trabalho e os cuidados com os filhos e a casa. Essa não é apenas uma impressão popular ou uma máxima repetida em consultórios – é a conclusão de um novo estudo publicado pela The Lancet Public Health, que analisou os dados do Estudo Global de Carga de Doença de 2021, o maior levantamento já realizado sobre enfermidades e mortalidade no mundo.

Os resultados mostram que os homens têm maior probabilidade de morrer prematuramente por 13 das 20 principais causas de morte e doenças avaliadas pelos pesquisadores, entre elas covid, doenças cardiovasculares, acidentes de trânsito e câncer de pulmão. Já entre as mulheres prevalecem doenças crônicas e não fatais, como dor lombar, transtornos mentais e cefaleias (tanto enxaqueca quanto a dor de cabeça tensional).

O estudo não aborda doenças específicas de gênero, como câncer de mama ou de próstata. O foco dos pesquisadores foi entender as diferen-

ças em condições comuns a todos, mas que afetam homens e mulheres de formas distintas – e, muitas vezes, desiguais.

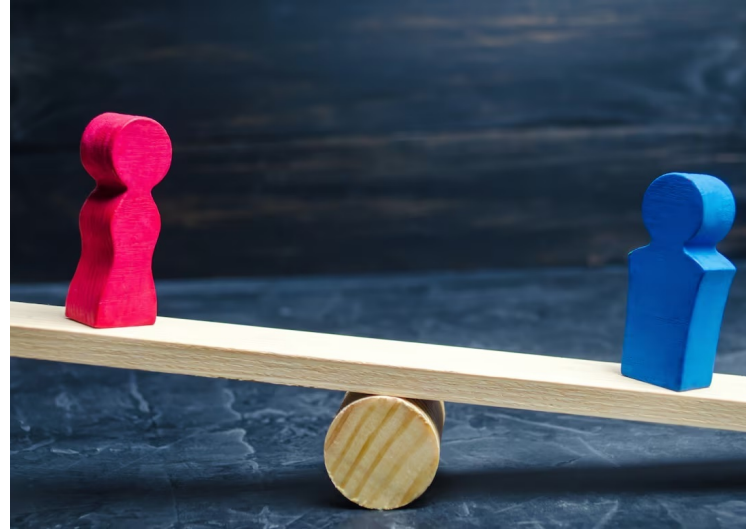
Doenças

O levantamento mostra que os homens responderam por 45% mais casos e mortes por covid-19 em 2021 do que as mulheres.

De acordo com Marcus Villander, especialista em Clínica Médica e membro da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, existem algumas hipóteses bem fundamentadas para justificar a diferença nesse caso. “Do ponto de vista biológico, os homens têm maior expressão do receptor da ECA (presente na superfície de muitas células), que é uma porta de acesso do coronavírus. Isso permite que o vírus entre com mais facilidade nas células deles e induza uma resposta inflamatória mais intensa, tornando a infecção pela covid-19 mais severa”, descreve.

Vale destacar que o mesmo percentual de excesso (ou seja, 45%) é observado nas doenças cardiovasculares, que continuam liderando o ranking global de mortalidade. Outras causas frequentes e evitáveis de morte são acidentes de trânsito, cirrose hepática e câncer de pulmão –

Adobe Stock



Entre as 20 principais causas de doenças e mortes, 13 afetam mais os homens, aponta um estudo global.

sobretudo entre jovens adultos em idade reprodutiva.

Sufrimento feminino

Se por um lado os homens morrem mais cedo, as mulheres pagam um preço alto por viver mais: elas padecem mais com doenças que não matam, mas geram dor, incapacidade e sofrimento crônico. Entre elas as mais frequentes são dor lombar, ansiedade, depressão, demência e enxaquecas.

“Essas condições refletem uma soma de fatores biológicos e sociais”, avalia Figueiredo Neto. “Há flutuações hormonais ao longo da vida, maior sensibilidade à dor e uma carga mental e emocional imensa associada ao cuidado com filhos, pais, casa, trabalho. Ainda existe uma cultura que exige da mulher múltiplos papéis, mas não oferece suporte proporcional”, pontua o

especialista.

Na prática clínica, essas doenças são reais e frequentes, informa Villander. “É o que a gente vê todos os dias no consultório. As mulheres buscam mais atendimento, sim, o que ajuda no diagnóstico, mas também carregam uma sobrecarga mental e física que não é valorizada. Muitas vezes, suas queixas são desqualificadas como ‘exagero’”, comenta.

Maria Cristina alerta para a invisibilidade dessas enfermidades nas políticas públicas. “São doenças que não entram nas estatísticas de mortalidade, mas causam sofrimento diário e perda de qualidade de vida. Precisamos ampliar o financiamento e a atenção à saúde mental, à reabilitação e à dor crônica no SUS, especialmente voltado para mulheres”, alertou.

Obesidade deixa de ser apenas fator de risco: sociedades médicas propõem tratamento como doença crônica.

Você já deve ter ouvido que sobrepeso e obesidade são fatores de risco para problemas de saúde, com destaque para doenças cardiovasculares. Ou seja, uma vez instalados, aumentam o risco desse desfecho negativo.

Mas, à luz de novas evidências científicas, especialistas apontam que esse entendimento pode ser limitado e, ao longo dos últimos anos, ter levado a uma inércia no tratamento dos pacientes. Eles são claros: obesidade é uma doença por si só e tem mecanismos diretos que podem afetar outros órgãos além do tecido adiposo, inclusive o coração e os vasos sanguíneos.

“Apesar de repetirmos que a obesidade é doença, os médicos acabam agindo, na prática clínica, com inércia, como se fosse apenas fator de risco. Ela não só é doença, como também impacta diretamente na trajetória dos pacientes de uma série de outras doenças, que acabam sendo vistas como comorbidades”, explica a endocrinologista Cynthia Melissa Valério, diretora da Associação Brasileira para Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (Abeso).

Essa visão renovada levou à criação de uma nova diretriz sobre obe-

sidade e doença cardiovascular, que reúne 34 recomendações e foi apresentada no final de maio, durante o Congresso Brasileiro de Obesidade e Síndrome Metabólica (CBOSM 2025), em Belo Horizonte. O documento completo será publicado no segundo semestre deste ano.

Fruto de uma parceria inédita entre cinco sociedades médicas – a Abeso, a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e a Academia Brasileira do Sono (ABS) –, ela recomenda que todos os pacientes adultos com sobrepeso e obesidade passem por uma avaliação do risco cardiovascular, a fim de direcionar o tratamento.

Para o cálculo do risco de uma pessoa desenvolver doenças cardiovasculares em 10 anos, eles propõem o uso de uma ferramenta desenvolvida pela Associação Americana do Coração (AHA, na sigla em inglês), chamado PREVENT (Predicting Risk of Cardiovascular Disease Events). O escore abrange diferentes etnias – embora não tenha sido validado na população brasileira –, faixas etárias e inclui,

Reprodução



Documento recomenda que todos os pacientes adultos com sobrepeso e obesidade passem por uma avaliação de risco cardiovascular.

pela primeira vez, o índice de massa corporal (IMC) e a hemoglobina glicada (isto é, a média dos níveis de açúcar no sangue).

Segundo alguns dos especialistas envolvidos, a diretriz pode ser considerada um “marco histórico”. Seu lançamento ocorre em meio ao avanço das drogas antiobesidade da classe dos análogos do GLP-1. Nesse grupo, há a semaglutida (princípio ativo do Wegovy, a versão para tratamento da obesidade do Ozempic) e a tizerpatida (do Mounjaro).

No caso do Wegovy, por exemplo, estudos já mostraram uma capacidade de reduzir o risco de desfechos cardiovasculares graves mesmo em pacientes que não perdem o peso.

É válido lembrar que, em um passado não tão distante, alguns tratamentos para obesidade

até aumentavam o risco de desfecho cardiovascular. “É uma mudança de paradigma”, frisou a cardiologista Fabiana Hanna Rached, da SBC. “Antes, nós (cardiologistas) nem tratávamos a obesidade. Primeiro porque era – e continua sendo – difícil, mas também porque não tínhamos drogas para isso. E as existentes aumentavam o desfecho cardiovascular nos pacientes de mais alto risco.”

“Pela primeira vez, temos condição de tratar esses pacientes, além de baixar peso. A complexidade (do tratamento) aumentou muito. Não basta mais só baixar peso”, afirmou o endocrinologista Marcello Bertoluci. Os três são autores da nova diretriz. (Com Estado de S.Paulo)

Anvisa faz novo alerta sobre farmácias de manipulação serem proibidas de manipular preenchedores; entenda.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) emitiu um novo alerta, nesta segunda-feira, sobre farmácias de manipulação serem proibidas de manipularem preenchedores intradérmicos. Os produtos são substâncias implantáveis para fins estéticos e reparadores, como ácido hialurônico, a hidroxiapatita de cálcio, o polimetilmetacrilato (PMMA) e o ácido poli-L-lático (PLLA).

“A Agência considera essas formulações como dispositivos médicos implantáveis, o que impede sua manipulação em farmácias, dado o alto risco associado à sua fabricação. Por serem produtos estéreis e de alto risco sanitário, exigem condições de fabricação específicas e controladas, que somente podem ser garantidas mediante o cumprimento das boas práticas de fabricação”, diz a agência.

Isso porque farmácias de manipulação são autorizadas a preparar formulações personalizadas de substâncias registradas pela Anvisa,

Reprodução



A Agência considera essas formulações como dispositivos médicos implantáveis, o que impede sua manipulação em farmácias, dado o alto risco associado à sua fabricação.

como remédios, mediante prescrição médica, como nos casos em que o profissional recomenda uma dosagem que não é comercializada pela fabricante. Porém, as formulações manipuladas não são inspecionadas com o mesmo rigor pela agência.

A proibição específica para a manipulação de todos os preenchedores intradérmicos foi publicada pela Anvisa em novembro de 2023 e vetou também a distribuição, a propaganda, uso e comercialização dos itens pelas farmácias. De um modo geral, farmácias de manipulação já são proibidas de fazerem propaganda de seus produtos ou de manter estoques,

já que as formulações são personalizadas mediante pedido médico.

Segundo a autarquia, a medida “faz parte das ações de fiscalização para evitar riscos à saúde pública e reforçar a necessidade de que dispositivos médicos injetáveis sejam fabricados exclusivamente por empresas devidamente regularizadas como fabricantes e certificadas quanto às boas práticas de fabricação”.

As ações de fiscalização realizadas pelo Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), no entanto, têm identificado irregularidades em estabelecimentos que fabricam e distribuem esses produtos de forma ile-

gal. Por isso, a Anvisa pede que clínicas e profissionais da saúde adquiram somente produtos registrados de distribuidores e fabricantes devidamente regularizados, seguindo a legislação vigente.

“A proibição faz parte das ações de fiscalização para evitar riscos à saúde pública e reforçar a necessidade de que dispositivos médicos injetáveis sejam fabricados exclusivamente por empresas devidamente regularizadas como fabricantes e certificadas quanto às boas práticas de fabricação”, destaca a autarquia. As informações são do portal O Globo.

Tratamento para celulite após os 40? Saiba por que o GoldIncision virou tendência entre mulheres maduras.

Com o envelhecimento populacional e a valorização crescente da longevidade ativa, cresce também o interesse por soluções que unam estética, funcionalidade e saúde emocional. Entre mulheres acima dos 40 anos, a procura por procedimentos minimamente invasivos tem deixado de ser apenas uma resposta a padrões de beleza e se tornado uma ferramenta concreta de reconexão com o próprio corpo. Um exemplo disso é o avanço de métodos específicos para o tratamento da celulite, como o protocolo brasileiro GoldIncision, que já acumula milhares de aplicações e reconhecimento internacional.

Segundo estimativas da Sociedade Brasileira de Dermatologia e de estudos internacionais, entre 85% e 98% das mulheres terão algum grau de celulite ao longo da vida. Embora seja uma condição comum e não represente risco à saúde, seus impactos emocionais são amplamente relatados, especialmente por mulheres que atravessam o climatério e lidam com alterações

Freepik



Segundo estimativas da Sociedade Brasileira de Dermatologia e de estudos internacionais, entre 85% e 98% das mulheres terão algum grau de celulite ao longo da vida.

hormonais, flacidez e mudanças na percepção da própria imagem.

Nos consultórios brasileiros, o GoldIncision, tem se destacado por oferecer um tratamento minimamente invasivo e de rápida recuperação. A abordagem combina bioestimulação de colágeno com o descolamento das travas fibrosas que provocam as irregularidades na pele, promovendo melhora imediata da celulite e progressiva da textura cutânea. O procedimento é realizado com anestesia local e permite retorno à rotina no mesmo dia.

Mais do que os efeitos estéticos, relatos apontam ganhos subjetivos importantes. Dados clínicos indicam que 60% das pacientes que buscam a GoldIn-

cision mencionam a autoestima como principal motivação. Outras 35% relatam que o desconforto estético estava interferindo em momentos como usar roupas mais justas, frequentar a praia ou se sentirem seguras em relações íntimas.

Cada vez mais percebemos que o impacto vai além da pele. As pacientes voltam dizendo que se sentem mais livres, mais seguras, com vontade de se reconectar com coisas que tinham deixado de lado. É um efeito estético, mas também profundamente emocional, afirma Roberto Chacur, Expert e Speaker do protocolo.

Uma paciente em acompanhamento clínico relatou que fez o tratamento pensando

no verão, mas o impacto foi muito além disso. Me senti inteira de novo. Outra comentou que, pela primeira vez em anos, voltou a usar uma saia curta sem receio do espelho.

De acordo com a equipe médica envolvida, essa transformação não se limita ao aspecto físico. Muitas pacientes mudam a forma de se portar, tornam-se mais espontâneas no contato social e retomam atividades que antes evitavam. Essa melhora emocional após procedimentos estéticos é o que especialistas chamam de efeito cascata da autoestima, quando o cuidado externo desencadeia uma série de mudanças internas. As informações são do portal O Globo.

Existe adulto Noah? E Gael? Entre os mais registrados hoje, nomes não existiam no Brasil até pouco tempo.

Ao longo do tempo, nomes próprios entram e saem de moda, depois voltam a figurar na lista dos preferidos. São ondas normais a cada geração. No entanto, algo diferente está acontecendo agora. Na lista dos nomes masculinos mais registrados em bebês do ano passado, segundo ranking divulgado pela Arpen Brasil, estão alguns bem próprios do século 21.

Gael e Noah são respectivamente o terceiro e nono nomes mais registrados do ano, incluindo todos os gêneros. No ranking de nomes masculinos, eles ficam na segunda e sétima posições. O fato curioso é que, apesar da grande popularidade atual, esses nomes tinham registro zero até bem pouco tempo atrás. Ou seja, será que só existem Noah e Gael ainda bebês ou crianças?

Segundo plataforma do IBGE, que mostra resultados para registros feitos até 2010, não há registro de nenhum Gael de 1999 para trás. Já na década de 2000, foram apenas 463 registros deste nome. Se consideramos que a maior parte deles provavelmente está nos anos finais da década, muitos deles estão entrando

na idade adulta agora. Em 2023, Gael chegou a ser o segundo nome masculino mais colocado em bebês, com 22.478 registros. No ano passado, manteve a segunda colocação, com 19.883 registros.

Já o nome Noah era um pouco mais popular. Nos anos 2000, foram 464, quase a mesma quantidade de Gael. Nos anos 1990, somente 45 Noahs foram registrados no país. Antes desta década, nunca houve nenhum Noah no Brasil, ao menos nos registros de cartório. Neste caso, algumas poucas dezenas destas pessoas já podem estar na casa dos 30 anos. A preferência por este nome segue crescendo. Em 2023, ele apareceu entre os dez preferidos, com 14.673 registros, em décimo lugar. No ano passado, foi para 16.236 registros, subindo para a sétima posição.

Os 10 nomes masculinos

– Miguel – 22.142 registros – Gael – 19.883 registros – Ravi – 19.121 registros – Theo – 18.493 registros – Heitor – 17.726 registros – Arthur – 16.872 registros – Noah – 16.236 registros – Davi – 15.601 registros – Bernardo – 14.398 registros – Samuel – 12.861

Freepik



Segundo plataforma do IBGE, que mostra resultados para registros feitos até 2010, não há registro de nenhum Gael de 1999 para trás.

registros

Nomes femininos

Entre as meninas, a tendência é de nomes que foram muito populares há quase cem anos, que agora voltam à moda. Por exemplo, Aurora teve seu auge nos anos 1930 e 1940, e depois caiu vertiginosamente, chegando a ter apenas 298 registros nos anos 2000. Agora ele aparece em oitavo lugar, com 11.031 registros, em 2024. Em toda a década de 1940, ele foi registrado 4.602 vezes.

Em outra proporção, é um caso parecido com a líder Helena, que ultrapassou Miguel em 2024, no ranking geral. No ano passado, foram 22.533 registros. Seu auge foi nos anos 1950, com 42.150 para toda a década. Depois disso, os seus registros só caíram, tendo voltado a su-

bir apenas na década de 2000.

É também entre as meninas que aparecem os nomes compostos mais populares. Maria Cecília está em sexta lugar, com 13.954 registros, e Maria Alice, em sétimo, com 12.724 registros.

E os Enzos?

Recentemente muito popular, o nome Enzo não está mais na lista dos mais populares. O nome de origem italiana tem registro no Brasil antes mesmo da década de 1930, com 21 pessoas. Até a década de 1980, não chegou a bater 500 registros em nenhum dos compilados de dez anos. Nos anos 1990, começou a disparar, com 2.088 registros, e virou popular mesmo nos anos 2000, com 44.056.

Quais são as melhores cidades do mundo para se viver?

Ranking de 2025 acaba de sair.

Quais cidades do mundo oferecem aos seus moradores as melhores condições de saúde, educação, segurança, acesso à infraestrutura e meio ambiente preservado? Anualmente, a Economist Intelligence Unit, braço de pesquisas da famosa revista britânica The Economist avalia 173 locais de diferentes continentes e elenca as mais "habitáveis".

E, em 2025, uma capital nórdica chegou ao topo, desbancando Viena, da Áustria, que perdeu pontos no quesito segurança após ameaças de terrorismo. Confira, abaixo, as dez melhores do mundo:

Copenhague, Dinamarca Viena, Áustria Zurique, Suíça Melbourne, Austrália Genebra, Suíça Sydney, Austrália Osaka, Japão Auckland, Nova Zelândia Adelaide, Austrália Vancouver, Canadá

Mudanças no ranking

Copenhague subiu para o primeiro lugar em um ranking global de habitabilidade, após preocupações com segurança derrubarem outras cidades da Europa Ocidental.

A capital da Áustria, Viena, perdeu sua posição de cidade mais habitável do mundo devido

a recentes ameaças terroristas, segundo o índice da Economist Intelligence Unit.

Uma ameaça de bomba antes dos shows de Taylor Swift em 2024 e a descoberta de um plano de ataque a uma estação de trem da cidade no início deste ano causaram uma queda acentuada na pontuação de estabilidade/segurança da cidade, segundo o relatório.

Copenhague manteve a mesma pontuação do ano anterior, mas foi amplamente poupada dos distúrbios que afetam seus vizinhos regionais, obtendo a pontuação máxima em segurança, educação e infraestrutura.

Na Dinamarca, discriminação com imigrantes

Mas o ranking da Economist, por considerar apenas dados estatísticos que muitas vezes não refletem questões mais subjetivas, tem sido alvo de críticas. Na Dinamarca, por exemplo, o governo aprovou uma lei que designa bairros com mais de 50% de residentes não ocidentais como "guetos", que podem ser alvo de demolição. A lei foi recentemente considerada discriminatória por um as-

Reprodução



Copenhague manteve a mesma pontuação do ano anterior, mas foi amplamente poupada dos distúrbios que afetam seus vizinhos regionais, obtendo a pontuação máxima em segurança, educação e infraestrutura.

essor do principal tribunal da União Europeia.

Ainda assim, os rankings podem ser eficazes para apontar tendências. A pontuação média de estabilidade da Europa Ocidental caiu em relação ao ano passado, à medida que a região enfrentou um aumento nas ameaças terroristas, distúrbios, crimes e ataques antissemitas.

A região foi responsável por seis das dez maiores quedas no ranking, incluindo as cidades britânicas de Londres, Manchester e Edimburgo, após protestos violentos da extrema-direita em 2024.

As cidades canadenses Calgary e Toronto também estiveram entre as maiores quedas, devido à pressão sobre o sistema nacional de saúde do país. Vancouver agora é a única

cidade canadense que permanece entre as dez primeiras.

Al Khobar, na Arábia Saudita, teve o maior salto no ranking, subindo para a 135ª posição, impulsionada pelos investimentos do reino na ampliação do acesso à saúde e à educação.

Na outra ponta da lista, Damasco, na Síria, continua em último lugar. Sua pontuação de habitabilidade permaneceu inalterada devido à instabilidade contínua e à precariedade dos serviços de saúde, apesar de uma mudança de regime em 2024.

A EIU classifica 173 cidades com base em cinco categorias: segurança; educação; infraestrutura; saúde e cultura e meio ambiente. As informações são do portal O Globo.

Cartão de crédito: vilão ou aliado? A diferença está no uso.

O cartão de crédito é um dos meios de pagamento mais utilizados pelos brasileiros. Segundo dados do Banco Central, cerca de 74 milhões de pessoas usam esse recurso no País. Apesar da popularidade, o instrumento é frequentemente associado a dívidas e dificuldades financeiras.

Especialistas em finanças pessoais afirmam que o cartão de crédito, por si só, não representa um problema. O risco está no uso descontrolado, que pode levar ao comprometimento da renda mensal e ao acúmulo de juros. Muitos consumidores utilizam o crédito como uma extensão do salário, o que cria uma falsa sensação de poder de compra.

O parcelamento de compras é uma prática comum entre os usuários. No entanto, essa facilidade pode levar ao endividamento se o consumidor não calcular o impacto das parcelas no orçamento.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Para transformar o cartão em um aliado, o consumidor precisa estabelecer limites e acompanhar os gastos com frequência.

Quando há atraso no pagamento, os juros cobrados pelas administradoras costumam ser elevados, o que torna a dívida ainda mais difícil de quitar.

Por outro lado, o uso planejado do cartão pode trazer vantagens. Programas de fidelidade, cashback e maior controle de gastos são exemplos de benefícios disponíveis. Além disso, o cartão oferece segurança em transações e pode ser usado em emergências, quando não há disponibilidade de dinheiro imediato.

Para transformar o cartão em um aliado, o consumidor precisa estabelecer

limites e acompanhar os gastos com frequência. Aplicativos de gerenciamento financeiro ajudam nesse controle, permitindo uma visão mais clara do orçamento e dos compromissos futuros.

Outro ponto importante é o pagamento integral da fatura. Quando o valor total não é quitado, o consumidor entra no crédito rotativo, sujeito a uma das maiores taxas de juros do mercado. Evitar esse recurso é essencial para manter as finanças equilibradas.

A escolha do cartão também faz diferença. É recomendável pesquisar as opções disponí-

veis no mercado, observando taxas de anuidade, benefícios oferecidos e a política de juros. Em alguns casos, cartões sem anuidade e com limite compatível com a renda mensal são os mais indicados para evitar gastos excessivos.

O cartão de crédito pode ser uma ferramenta útil ou um fator de desequilíbrio financeiro. A forma como é utilizado define seu impacto na vida do consumidor. O planejamento e o conhecimento sobre as regras de funcionamento do serviço são determinantes para que o cartão atue como aliado, e não como um vilão do orçamento.

Ferramentas de inteligência artificial deixam os órgãos fiscalizadores em alerta.

A rápida evolução das ferramentas de inteligência artificial (IA) vem despertando preocupação crescente entre os órgãos fiscalizadores brasileiros. A Justiça Eleitoral há tempos acompanha o avanço das deepfakes e outros conteúdos manipulados, e recentemente houve um salto no número de processos relacionados – de três em 2022 para 109 em 2024, além de 51 ações já em curso neste ano.

Esses conteúdos falsos, muitas vezes ultrarrealistas, têm potencial para enganar o eleitorado e disseminar informações falsas de grande impacto – como vídeos atribuídos a lideranças políticas anunciando fictícios benefícios ou acusações graves. A professora Pollyana Ferreira, da USP, alerta que “vídeos ultrarrealistas” sincronizam voz e imagem com tal precisão que podem influenciar resultados eleitorais.

Em paralelo, cresce a pressão para regulamentar o uso da IA no Brasil. Um projeto de lei, o PL 2338/2023, estabelece um marco regulatório com criação de um Sistema Nacional de Regulação e Governança de IA, sob

Reprodução



Conteúdos falsos, muitas vezes ultrarrealistas, têm potencial para enganar o eleitorado e disseminar informações falsas de grande impacto.

coordenação da ANPD, e já foi aprovado no Senado em dezembro de 2024. O texto tem foco em sistemas de alto risco e prevê governança, transparência e segurança, ainda aguardando análise na Câmara.

Enquanto isso, órgãos como o TCU e tribunais de contas estaduais estão adotando IA para aprimorar seus próprios processos de fiscalização. No 3º LabTCs, diversos Tribunais de Contas apresentaram ferramentas como o “Barbosa” (TCM-BA) e o sistema ADA (TCDF), destinadas a automatizar análise de documentos e o monitoramento de decisões judiciais. O TCU, por sua vez, já recomenda o uso de IA para melhorar o controle de dados previdenciários e subsídios agropecuários.

Contudo, o uso generalizado de IA também coloca em risco a privacidade dos cidadãos. Pesquisa da FGV revelou que plataformas bastante utilizadas no Brasil, como ChatGPT e Grok, descumprem requisitos da LGPD, falhando em transparência, explicações sobre uso de dados e informações inteiramente em português. Esses gaps regulatórios alimentam o alerta de órgãos de fiscalização quanto ao uso indevido de dados pessoais.

Além de deepfakes e privacidade, surge outra preocupação: a IA facilitando ciberataques. Relatório do DBIR 2024 mostra que hackers usam IA para automatizar varreduras por vulnerabilidades, dobrando esse tipo de ataque em apenas um ano. Especialistas afir-

mam que, se antes defender era difícil, agora é um dilema sistêmico: defender-se com IA contra ataques feitos também por IA.

Em resposta, autoridades como o TSE pedem urgência na regulamentação – conforme evidenciado na análise da CNN. A criação de marcos legais capazes de conter os riscos gerados pela utilização e manipulação de IA em massa é vista como medida essencial para garantir integridade dos processos democráticos e sociais.

O cenário que se desenha é de um jogo de xadrez entre tecnologia e fiscalização. De um lado, ferramentas que potencializam fraudes, manipulação e invasões. De outro, órgãos que aceleram a adoção da IA para combater esses mesmos desafios.

Google Arts: o museu de bolso que ninguém te contou que existia.

Freepik



O aplicativo combina tecnologia, arte e educação de forma acessível, intuitiva e certamente vai fazer você se aproximar da arte.

Você já ouviu falar do Google Arts & Culture? Disponível gratuitamente para iOS e Android, o aplicativo funciona como um verdadeiro guia turístico do mundo das artes, reunindo milhões de obras de arte, artistas e exposições em altíssima resolução. Com apenas alguns cliques, é possível acessar acervos de museus renomados, conhecer movimentos artísticos e mergulhar na história da arte de maneira envolvente.

A navegação é simples e intuitiva. O usuário pode filtrar as obras por tema, estilo, época, cor e até localização geográfica. É possível explorar o Impressionismo, a arte africana ou até mesmo buscar por obras que apresentem uma paleta específica de cores. O app oferece explicações detalhadas sobre cada peça, informações sobre os artis-

tas e curiosidades que ajudam a contextualizar as produções.

Outro diferencial é a riqueza de detalhes. Por meio de recursos de ampliação e visualização em alta definição, o aplicativo revela elementos quase imperceptíveis das obras, como pinceladas, camadas de tinta e texturas. Assim, mesmo à distância, o espectador consegue ter uma experiência próxima à observação in loco, o que amplia o aprendizado e a apreciação estética.

O Google Arts & Culture também tem um lado lúdico. Um dos recursos mais populares permite que o usuário tire uma selfie e descubra qual obra de arte mais se assemelha ao seu rosto. Outra ferramenta transforma a foto da pessoa em um retrato com estilos inspirados em movimentos clássicos, como o Bar-

roco ou o Surrealismo, proporcionando uma interação divertida com a arte.

Com o uso de realidade aumentada, é possível projetar quadros famosos nas paredes da própria casa. A funcionalidade simula como uma pintura se integraria à decoração do ambiente, o que pode agradar tanto entusiastas da arte quanto decoradores. Além disso, há um estúdio criativo que permite reimaginar obras célebres, inserindo novos elementos e interpretando-as de forma livre.

Museus do mundo inteiro também podem ser visitados virtualmente. O aplicativo oferece passeios interativos por instituições como o Louvre (França), o MASP (Brasil), o MoMA (Estados Unidos), entre muitos outros. Durante os tours, é possível ampliar obras, acessar legendas

explicativas, ouvir áudios informativos e explorar os espaços como se estivesse fisicamente no local.

A plataforma é uma aliada tanto para o entretenimento quanto para a educação. Professores, estudantes, artistas e curiosos encontram no Google Arts & Culture uma fonte acessível e confiável de pesquisa e inspiração. O aplicativo estimula o interesse pelas artes e torna o conhecimento cultural mais democrático.

Ao combinar tecnologia, arte e educação, o Google Arts & Culture aproxima o público de um universo muitas vezes restrito aos museus e galerias físicas. Trata-se de uma ferramenta que celebra a diversidade artística do mundo e contribui para a valorização da cultura de forma interativa, criativa e gratuita.

Visitante foi filmado se apoiando na cadeira "Van Gogh": Sentou na obra de arte. E saiu de fininho do museu.

O museu Palazzo Maffei, em Verona, na Itália, passou por uma situação inesperada, que muitos consideram o maior pesadelo de qualquer museu. Um visitante resolveu sentar-se em uma cadeira enquanto sua mulher se preparava para fotografá-lo. A cadeira, no entanto, era uma obra de arte, que acabou sendo despedaçada.

O museu, que se recusou a especificar o valor da obra batizada de Van Gogh, apresentou uma denúncia à Justiça italiana. Uma porta-voz da instituição afirmou que o incidente ocorreu há cerca de quatro semanas e que a cadeira já foi restaurada e está novamente em exposição.

“O pesadelo de todo museu se tornou realidade, até mesmo no Palazzo Maffei. Enquanto aguardavam a saída dos visitantes, alguns visitantes tiraram uma foto ‘es-

Reprodução



Obra de arte se desmontou com o toque do visitante.

petacular’. O resultado? Um gesto irresponsável causou sérios danos à cadeira Van Gogh de Nicola Bolla, uma obra delicadíssima, inteiramente coberta por centenas de cristais Swarovski”, escreveu o museu em sua conta no Instagram.

O vídeo do episódio, captado pelas câmeras de segurança, foi divulgado pelo Palazzo Maffei. Nele, um casal aparentemente espera um segurança deixar a sala e, então, o homem vai até a cadeira para ser fotografado pela mulher enquanto fingia se sentar na obra. Ele, no entanto, se

desequilibra e acaba quebrando a peça. Logo em seguida, os dois são vistos fugindo antes que a equipe do museu pudesse prendê-los. Os dois não foram identificados.

Copo meio cheio

A obra do artista plástico Nicola Bolla foi adquirida pelo museu em 2022, e é inspirada na cadeira de palha que aparece em uma das mais famosas pinturas de Vincent van Gogh. “É um gesto estúpido, sim, mas também vejo um lado positivo e artístico no que aconteceu”, disse o autor da obra ao veículo de mídia italiano Fan-

page.

“A arte, em qualquer modalidade, deve ser protegida fundamentalmente da ignorância. Posso dizer que se trata de uma pessoa muito irônica. Considere o lado positivo desse fato: em minha vida futura, em breve, você me verá realizando outra obra, também de cristal. E vou chamá-la de Cadeira de Buster Keaton”, disse Bolla, referindo-se ao ator e comediante norte-americano.

O Palazzo Maffei de Verona tem em seu acervo obras que vão da Antiguidade até os dias atuais.

"Vale tudo": por onde andam esses atores da primeira versão da novela que sumiram da mídia.

Criada em 1988 por Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères, "Vale tudo" marcou a tele-dramaturgia brasileira, sendo considerada uma das maiores novelas já criadas na história. Após o sucesso da trama da primeira versão da novela (que ganhou um remake neste ano pelas mãos de Manuela Dias), entretanto, alguns atores que participaram acabaram se afastando da mídia, optando por uma vida mais reservada.

Lídia Brondi

Sucesso como Solange Duprat, a atriz atuou apenas em "Tietê" (1989) e "Meu bem, meu mal" (1990) após o fim de "Vale tudo". Depois disso, não participou de outras produções. Ela se casou com Cássio Gabus Mendes (intérprete de Afonso Roitman na novela), em 1991. O casal está junto desde a década de 1990, mantendo um casamento de mais de três décadas. Hoje, ela é psicóloga e tem um consultório em São Paulo.

Reprodução



Lala Deheinzelin, a Cecília em 'Vale tudo', e atualmente.

Cristina Prochaska

A atriz, que deu vida a Laís na versão original da novela, foi vista em papéis na televisão até a série "As brasileiras" (2012). Natural de Ubatuba, no litoral de São Paulo, ela voltou a viver na cidade, onde dá aulas de inglês. Nas últimas eleições municipais, em 2024, ela se candidatou a prefeita na cidade, mas não foi eleita.

Lala Deheinzelin

A atriz, por sua vez, interpretou Cecília, par romântico de Laerte na novela de 1988. Desde 1995, atua como futurista, especializada em novas economias. Em seus trabalhos, é pa-

lestrante e aborda temas como economia criativa e colaborativa. Após Vale tudo, integrou o elenco de "A história de Ana Raio e Zé Trovão" (1990), na Manchete, e de "As noivas de Copacabana" (1992), na TV Globo.

Fábio Villa Verde

Na versão de 1988, o ator viveu Tiago, o filho de Heleninha (Renata Sorrah) e Marco Aurélio (Reginaldo Faria). Durante as décadas seguintes, integrou o elenco de diversas produções como "Malhação" (1997), "O profeta" (2006), na TV Globo, além de "Vende-se um véu de noiva" (2009) e "Carrossel" (2012), no SBT. Após uma pas-

sagem pela Record e outra pela emissora carioca, ele integrou "Dom" (2023), do Prime Video. Atualmente, ele tem se dedicado à produtora da qual é proprietário.

João Camargo

Lembrado pelo jeito trapalhão de Freitas, o assistente de Marco Aurélio, o ator atuou em várias novelas tanto na TV Globo quanto em outras emissoras como o SBT e a Record, além de produções do streaming. Sua última novela foi "A força do querer" (2017), mas está escalado para "Êta mundo melhor!", próxima novela das 18h. As informações são do portal O Globo.



Anitta conta que está com infecção bacteriana grave: "Antibiótico na veia".

Reprodução/Instagram



Cantora disse nas redes sociais que o tratamento é lento, mas que está tudo "sob controle".

A cantora Anitta, 32 anos, contou em seu canal do Instagram o motivo do cancelamento da apresentação que faria no São João de Campina Grande. No áudio, a artista disse que está lidando com uma infecção bacteriana grave e recebendo tratamento de anti-

biótico na veia.

"Olá, todos os meus fãs. Estou vindo aqui mandar esse áudio para vocês porque a gente teve que informar que, infelizmente, não vai ser dessa vez meu primeiro São João de Campina Grande. Nem preciso dizer pra vocês que estou triste",

começou.

Na sequência, ela disse estar enfrentando um ano desafiador. "Nesse sentido, dos compromissos, de alguns cancelamentos", acrescentou. Além do tradicional evento de São João, a cantora também cancelou sua participação no festival

Coachella, nos Estados Unidos, por "motivos pessoais inesperados".

"Eu estou com uma infecção bacteriana severa, bem complicada, que já estava há alguns dias, mas eu tinha certeza absoluta que até hoje eu estaria bem", pontuou. "Estou recebendo tratamento, recebendo antibióticos na veia. Está tudo sob controle, mas o tratamento é lento. Mas eu sei que vai ficar tudo bem, que eu tenho a torcida de vocês", afirmou.

Por fim, a voz de "Envolver" agradeceu a carinho do público. "Já eu estou de volta. Tenho certeza que já isso vai acontecer, com todo o apoio de vocês, da minha família, dos meus amigos, todo mundo. Amo vocês sempre, penso em vocês todos os dias", concluiu Anitta.

Fernanda Vasconcellos retorna à TV Globo após nove anos.

Após nove anos, a atriz Fernanda Vasconcellos, 40 anos, está oficialmente de volta à TV Globo. A artista está escalada no elenco de "Três Graças", próxima novela de Aguinaldo Silva, que irá substituir "Vale Tudo", na faixa das 21h, a partir de outubro.

A informação foi confirmada pela assessoria de imprensa da atriz. Até o momento, não há informações oficiais sobre qual será o seu papel na trama.

O último trabalho de Fernanda na emissora carioca aconteceu em 2016, com "Haja Coração". Na época, ela foi uma das primeiras

atrizes a deixar o modelo de contrato fixo, alternando assim em outros trabalhos paralelos, como "Coisa Mais Linda", série nacional da Netflix.

Já entre 2021 e 2024, ela deu uma pausa na carreira para se dedicar à maternidade. Ela é mãe de Romeo, 2, fruto do casamento com o ator Cássio Reis, 47 anos.

O que esperar de "Três Graças"?

Segundo a emissora, Sophie Charlotte viverá a protagonista Geluce, que enfrenta a vilã interpretada por Grazi Massafera. A personagem, chamada Ar-

Reprodução/Instagram



Último trabalho da atriz na emissora carioca aconteceu em 2016, com "Haja Coração".

mind, é uma viúva inescrupulosa que atua em um

esquema de falsificação de remédios.

Eliana recria foto 30 anos depois e faz incentivo sobre saúde mental.

Reprodução/Instagram



Apresentadora faz convite para que seguidores busquem uma vida mais saudável.

Eliana, 52 anos, compartilhou um antes e depois mostrando seu cuidado com sua saúde psicológica e física há três décadas. Na primeira imagem, a apresentadora faz um movimento de yoga aos 20

anos, enquanto na segunda, com mais de 50 anos, ela medita sobre uma pedra na praia.

"Há muitos anos venho praticando o bem-estar físico e mental. Aliás, foram eles que me fizeram chegar até aqui

com saúde", escreveu na legenda da publicação. Eliana reflete sobre pequenos cuidados no dia a dia que ajudam na saúde como alongamento pela manhã e tomar café sem pressa.

Por fim, ela convida seus seguidores a procurarem uma vida mais saudável com exercícios físicos e até buscar momentos de silêncio ou apenas respirar fundo. "Saúde mental e bem-estar também se constroem nos pequenos gestos que cabem na nossa vida. E, aos poucos, com o tempo, vemos resultados positivos", conclui.

Nos comentários, internautas reagiram. "Que coisa mais linda", comentaram. "A essência continua a mesma", notaram. "Hoje está mais linda ainda", escreveram. "Rapaz, só mudou a roupa", se surpreenderam. "O tempo não passa para ela", escreveram. "Ela é de outro planeta, não é possível, não envelhece", afirmaram.

Mãe de Ana Castela admite ter desconfiado de procedimento estético no rosto da filha.

A cantora Ana Castela, de 21 anos, voltou a ser assunto nas redes sociais após comentários sobre uma suposta harmonização facial, e desta vez até a própria mãe da artista se envolveu nos comentários. Após publicarem fotos da boiadeira no leilão do Neymar, seguidores passaram a acusá-la de ter se tornado "refém da desarmonização facial." Tanto a cantora quanto sua mãe, Michele Castela, rebateram.

"E lá se vão alguns ml de ácido hialurônico e o rosto que era delicado ficou quadrado, igual de todas as outras mulheres, refém da desarmonização facial", comentou internauta. Muitos outros comentários sobre o assunto foram feitos. Ana Castela não deixou passar e respondeu de forma direta: "Moça, eu sou assim

Reprodução/Instagram



Após publicarem fotos da boiadeira no leilão do Neymar, seguidores passaram a acusá-la de ter se tornado "refém da desarmonização facial."

mesmo, não é ácido."

Mas o que realmente chamou atenção foi a resposta da mãe de Ana Castela, Michele, que escreveu: "Gente, se até eu que sou mãe achei que ela tinha feito alguma coisa,

imagina os outros. Fiquei alguns dias sem a ver e só vi nas fotos do leilão, mandei áudio na hora perguntando se tinha feito alguma coisa. Ontem, quando encontrei, vi que o rostinho estava normal, a ro-

tina de trabalho intensa, sono e ângulo das fotos. Ela continua linda, natural e princesa da mamãe", justificou.

RS PASSA A CONTAR COM MAIS OITO PROCURADORES ESTADUAIS.

Com mais oito concursados assumindo seus postos, o Rio Grande do Sul passou a contar com 348 procuradores estaduais. Os novos integrantes do órgão – cinco homens e três mulheres – tomaram posse em cerimônia realizada nesta semana no Palácio Piratini, em Porto Alegre, com a presença do governador Eduardo Leite e de autoridades dos Três Poderes.

POPULAÇÃO DA CAPITAL TEM ACESSO AO DMAE PELO WHATSAPP.

A população de Porto Alegre pode utilizar o whatsapp (51) 3433-0156 para obter informações sobre eventuais episódios de desabastecimento de água, geralmente causados por serviços de manutenção ou reparos na rede. Basta enviar mensagem e acessar o menu na opção “Água e Esgotos (Dmae)”, depois clicar na opção desejada e inserir o número do CEP.

VACINAÇÃO CONTRA GRIPE E COVID CONTINUA DISPONÍVEL.

A vacinação contra covid para todos os públicos definidos como prioritários pelo Ministério da Saúde continua disponível nos postos da rede municipal de saúde de Porto Alegre. O mesmo vale para imunização contra gripe, indicada a partir dos 6 meses de idade. Endereços, horários e outros detalhes podem ser conferidos no site prefeitura.poa.br.

POSTO DE SAÚDE DA ZONA NORTE ATENDE EM NOVO LOCAL.

A unidade de saúde Nova Brasília, na Zona Norte de Porto Alegre, passou a atender em local provisório na Praça Lampadosa (avenida 21 de Abril, bairro Sarandi). O novo espaço também acolhe pacientes da Unidade de Saúde Sarandi, ainda em processo de reconstrução. A medida faz parte do processo de recuperação dos postos afetados pelas enchentes de um ano atrás.

COMISSÃO VISITA OCUPAÇÃO IRREGULAR EM PORTO ALEGRE.

Acompanhada de representantes da prefeitura, Ministério Público e Defensoria Pública, uma comissão do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul visitou nesta semana um loteamento irregular nos fundos do condomínio Terra Ville, Zona Sul de Porto Alegre. O objetivo foi conferir a situação das 100 famílias residentes na área, a fim de solucionar o impasse.

TRABALHO DE FOTÓGRAFAS DE PORTO ALEGRE É TEMA DE ARTIGO.

A trajetória de mulheres fotógrafas de Porto Alegre e os desdobramentos da atividade na cultura e comunicação são temas de artigo acadêmico publicado pela gaúcha Mariellen Baldissera. Mestre em Artes Visuais e doutora em Antropologia Social pela UFRGS, ela disponibilizou o trabalho para consulta gratuita na internet – basta acessar o site de buscas Google.

ENFERMEIRA NORDESTINA SERÁ INDENIZADA POR XENOFOBIA NO RS.

Com base no pressuposto jurídico de que é dever do empregador manter ambiente saudável de trabalho, a Justiça manteve sentença que condenou um hospital do Rio Grande do Sul a indenizar enfermeira nordestina que era alvo de xenofobia por parte de colegas. Ela relatou ter necessitado inclusive de tratamento psicológico para lidar com a discriminação.

MOTO É FLAGRADA A 171 KM/H EM AVENIDA DA CAPITAL.

O radar móvel da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) de Porto Alegre flagrou na avenida Assis Brasil uma motocicleta a 171 km/h. A velocidade equivale a quase o triplo do limite na zona urbana de Porto Alegre (60 km/h) e consiste em infração gravíssima de trânsito, com multa de R\$ 880 e suspensão da carteira de habilitação.

CINE CAPITÓLIO EXIBE "CIDADÃO KANE", DE ORSON WELLES.

Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibirá nos dias 22 e 25 de junho o longa-metragem “Cidadão Kane” (1941). O clássico dirigido pelo norte-americano Orson Welles é considerado por muitos o melhor filme já realizado. A entrada é franca. Os detalhes estão em capitolio.org.br.

30º PRÊMIO AÇORIANOS DE LITERATURA ANUNCIA OS VENCEDORES.

A Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre anunciou os vencedores do 30º Prêmio Açorianos de Literatura. Na categoria “Especial”, o troféu foi entregue ao jornalista e pesquisador Arthur de Faria, pelo livro “Lupicínio – Uma Biografia Musical”. O júri também escolheu “Prazer de Miragem” (crônicas), de Mariana Ianelli, como livro do ano. A lista está em prefeitura.poa.br.

THEATRO SÃO PEDRO SÓ DEVE SER REABERTO DENTRO DE UM ANO.

Fechado em março para reformas de acessibilidade e prevenção contra incêndios, o Theatro São Pedro só deve ser reaberto em 27 de junho do ano que vem, data de seu 167º aniversário. A instituição localizada no Centro Histórico de Porto Alegre mantém, no entanto, uma programação constante em seus espaços anexos, conforme detalhado em theatrosaopedro.rs.gov.br.

MOSTRA REÚNE OBRAS DE ARTE GAÚCHAS DE 100 ANOS ATRÁS.

Prossegue até 11 de julho no Museu de Arte do Paço, em Porto Alegre, a exposição “1º Salão de Outono”. São 30 obras originais que participaram do evento histórico de 1925, além de documentos, fotografias e publicações. A mostra pode ser visitada de segunda a sexta-feira (9h-17h), com entrada franca. Endereço: Praça Montevideu nº 10 (Centro Histórico).

MEGA-SENA 2. 877: PRÊMIO ACUMULA E VAI A R\$ 130 MILHÕES.

♦ O concurso 2. 877 da Mega-Sena foi realizado na noite dessa terça-feira (17), em São Paulo e não teve quem acertasse as seis dezenas. Desta forma, o prêmio estimado pela Caixa Federal para o próximo sorteio, neste sábado (21), acumulou em R\$ 130 milhões. Os números contemplados foram: 03 - 05 - 15 - 37 - 54 - 57. As 164 apostas que fizeram a quina vão receber quase R\$ 37 mil cada uma.

FUNDO AMAZÔNIA BATE RECORDE AO DESTINAR MAIS DE R\$ 1 BILHÃO EM 2025.

♦ O Fundo Amazônia aprovou R\$ 1,189 bilhão em projetos no primeiro semestre de 2025 e registrou o melhor desempenho de destinação dos recursos desde a criação do mecanismo em 2009. O resultado foi alcançado depois de dobrar a captação, com adesão de novos doadores e a internalização de R\$ 1 bilhão nos últimos dois anos.

ENEM 2025 TEM 5,5 MILHÕES DE CANDIDATOS INSCRITOS.

♦ A edição deste ano do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) tem cerca de 5,5 milhões de inscritos, em todo o Brasil, informou o ministro da Educação, Camilo Santana. O número ainda pode ser alterado, pois depende da confirmação do pagamento da taxa de inscrição pelos não isentos, até 27 de junho.

INEP DIVULGA EDITAL DA PROVA NACIONAL DOCENTE 2025.

♦ O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) publicou o edital da Prova Nacional Docente (PND) de 2025 com o detalhamento das regras, procedimentos e prazos. As provas serão no dia 26 de outubro. Os interessados em participar do exame poderão fazer a inscrição no período de 14 a 25 de julho, exclusivamente, pelo Sistema PND.

PF PRENDE MAIS DOIS SUSPEITOS DE PARTICIPAREM DE FRAUDE NO INSS.

♦ Policiais federais prenderam, nessa terça-feira (17), em Sergipe, mais duas pessoas suspeitas de participação no esquema de descontos ilegais em benefícios previdenciários pagos pelo INSS. Um dos investigados foi detido em Aracaju. O outro, em Umbaúba. Além disso, a PF cumpriu cinco mandados de busca e apreensão.

PRESO SUSPEITO DE PARTICIPAR DA MORTE DE MÉDICA DA MARINHA.

♦ A Polícia Civil prendeu o traficante Emerson Edgleises da Conceição Silveira, envolvido na morte da capitão de mar e guerra e médica Gisele Mendes de Souza e Mello. No dia 10 de dezembro do ano passado, a médica de 55 anos participava de uma cerimônia no Hospital Naval Marcílio Dias, quando foi alvejada na cabeça durante uma operação.

COMPANHEIRA DE DOM PHILLIPS LANÇA OBRA PÓSTUMA EM SP.

♦ Após três anos do homicídio do jornalista britânico Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira, a viúva de Dom, Alessandra Sampaio, promove o livro deixado inacabado pelo companheiro. Com o título "Como salvar a Amazônia: uma busca mortal por respostas", a obra era o motivo pelo qual Dom apurava informações na Terra Indígena Vale do Javari.

PENSÃO VITALÍCIA PARA VÍTIMAS DA ZIKA É RETOMADA.

♦ O Congresso Nacional derrubou nessa terça-feira (17) o veto ao projeto de Lei (PL) 6064/2023 que prevê pensão vitalícia a pessoas com deficiência causada pelo vírus Zika durante a gestação. Desta forma, a pensão de R\$ 7. 786,02 será concedida.

UM EM CADA 9 ADOLESCENTES USA CIGARRO ELETRÔNICO NO BRASIL.

♦ Pesquisa da Unfesp apontou que um em cada nove adolescentes brasileiros afirma que usa cigarro eletrônico. O estudo ouviu cerca de 16 mil pessoas de 14 anos ou mais, de todas as regiões do País. Segundo o levantamento, a quantidade de usuários jovens que usam cigarro eletrônico já é cinco vezes o total daqueles que fumam o cigarro tradicional.

LEI PROÍBE TATUAGENS E PIERCINGS EM CÃES E GATOS.

♦ A partir de agora, quem fizer uma tatuagem ou colocar piercing em um cão ou um gato poderá pegar de dois a cinco anos de reclusão, além de ter que pagar uma multa e perder a guarda do animal. A pena também se aplica a quem permitir que isso seja feito e será aumentada se o animal morrer.

BRASIL SEDIARÁ OS PANS DE GINÁSTICA ARTÍSTICA E RÍTMICA.

♦ O Brasil será a sede da próxima edição dos Campeonatos Pan-Americanos Adulto e Juvenil de Ginástica Artística e de Ginástica Rítmica, que serão disputados em 2026. A decisão foi tomada durante assembleia geral ordinária da União Pan-Americana de Ginástica (UPAG), que chegou ao final na última segunda-feira (16).

CARAVANA RODA O PAÍS COM EX-ATLETAS DO FUTEBOL FEMININO.

♦ A Caravana do Futebol Feminino Petrobras, que começou a rodar o País em junho e vai até dezembro, conta com a presença de jogadoras de futebol de destaque e uma série de atividades. O evento antecede a Copa do Mundo feminina que reunirá times de 32 países, no Brasil, em 2027.

NETANYAHU DIZ QUE MATAR LÍDER SUPREMO DO IRÃ "ACABARIA COM O CONFLITO".

♦ O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, disse que matar o líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, "acabaria com o conflito" entre os dois países. Israel tem atacado instalações nucleares e militares e matou comandantes e cientistas nucleares no Irã, que respondeu com lançamentos de mísseis contra Tel Aviv e outras cidades israelenses.

CERCA DE 150 MIL ISRAELENSES NÃO CONSEGUEM RETORNAR AO PAÍS.

♦ A Confederação Israelita do Brasil (Conib), em nota publicada nesta segunda-feira (16), afirmou que cerca de 150 mil israelenses estão retidos no exterior, sem conseguir retornar ao país, devido à suspensão dos voos em meio às tensões no Oriente Médio. Os serviços aéreos devem ser retomados nesta quinta-feira (19), segundo matéria na imprensa de Tel Aviv.

ATAQUE DE ISRAEL MATA 59 PALESTINOS QUE ESPERAVAM POR COMIDA EM GAZA.

♦ Tanques israelenses atiraram contra uma multidão que tentava conseguir ajuda humanitária de caminhões na Faixa de Gaza na segunda-feira (16), matando pelo menos 59 pessoas, segundo médicos. Testemunhas entrevistadas pela agência de notícias Reuters falaram que tanques israelenses dispararam pelo menos dois projéteis contra uma multidão de milhares de pessoas.

EMISSORA DO IRÃ DIZ QUE FUNCIONÁRIA MORREU EM ATAQUE DE ISRAEL.

♦ A emissora de radiodifusão da República Islâmica do Irã (IRIB) informou que uma de suas funcionárias foi morta em um ataque israelense. A emissora estatal não especificou se a funcionária, identificada como Masoume Azimi, foi morta durante o ataque de Israel ao estúdio do canal de televisão estatal iraniano IRINN, que faz parte da IRIB, nesta segunda-feira (16).

ISRAEL AFIRMA QUE IRÃ TEM "CAPACIDADE E INTENÇÃO" DE PREJUDICÁ-LOS.

♦ As Forças de Defesa de Israel (IDF) afirmaram que o Irã continua disposto e é capaz de infligir danos em solo israelense, com os confrontos entre os dois países já em seu quinto dia. "Os iranianos ainda possuem a capacidade e a intenção de atacar a frente interna de Israel", disse Effie Defrin, porta-voz das IDF.

EGITO E MILÍCIAS DA LÍBIA BLOQUEIAM MARCHA GLOBAL A GAZA.

♦ A Marcha Global a Gaza foi impedida pelas autoridades egípcias de seguir até a fronteira com o território palestino. Já o comboio que vinha do Norte da África foi bloqueado por milícias que controlam o leste da Líbia, segundo informações da organização da manifestação. Além disso, lideranças da marcha foram detidas e deportadas do Cairo, capital do Egito.

RÚSSIA CHAMA G7 DE "INÚTIL" E DIZ QUE EXPULSÃO DO G8 FOI UM ERRO.

♦ O governo russo disse nesta terça-feira (17) que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, estava certo ao afirmar que foi um grande erro expulsar a Rússia do Grupo dos Oito em 2014, mas que o G7 não era mais importante para a Rússia e parecia "bastante inútil" agora.

ONU REDUZ AJUDA HUMANITÁRIA, APÓS CORTE INTERNACIONAL DE FINANCIAMENTO.

♦ A ONU anunciou, nesta segunda-feira (16), uma drástica redução na ajuda humanitária devido aos cortes de financiamento, principalmente o feito pelos EUA. O novo plano alcança US\$ 29 bilhões em financiamento para ajudar, pelo menos, 114 milhões de pessoas que enfrentam necessidades de risco de vida em todo o mundo. O número reflete em 60 milhões de pessoas a menos do que o planejado.

ERRO DE CÁLCULO CAUSOU APAGÃO EM PORTUGAL E ESPANHA.

♦ Um erro de cálculo da operadora da rede elétrica na Espanha, provocou o grande apagão que atingiu o país e Portugal em abril. A conclusão é de uma investigação do governo espanhol. O apagão durou várias horas, provocou grandes congestionamentos nas cidades e deixou milhares de pessoas presas em trens e elevadores por toda a Península Ibérica.

NAVIOS COLIDEM PERTO DO ESTREITO DE ORMUZ, DIZ AGÊNCIA.

♦ Um navio colidiu com dois outros que navegavam perto do Estreito de Ormuz nesta terça-feira (17), disseram fontes do setor marítimo à agência de notícias Reuters. A empresa britânica de segurança marítima Ambrey relatou um incidente na costa dos Emirados Árabes Unidos. A Ambrey afirmou que a causa do incidente não teve relação com questões de segurança.

VULCÃO ENTRA EM ERUPÇÃO NA INDONÉSIA.

♦ O vulcão Monte Lewotobi Laki-Laki entrou em erupção nesta terça-feira (17) na Indonésia e expeliu uma coluna de cinzas que pode ser vista de longe. Foi emitido um alerta máximo de erupção, e a zona de perigo foi aumentada para um raio de 8km da cratera. Não houve relatos de vítimas.

MORRE DAVID HEKILI BELL, ATOR DO REMAKE DE "LILLO & STITCH".

♦ Familiares confirmaram a morte do ator e dublador havaiano David Hekili Kenui Bell, de 37 anos e que fez uma participação especial no desenho animado "Lilo & Stitch" (2025). O fato foi lamentado nas redes sociais por sua irmã mais velha, Jalene. A causa do óbito ainda não foi revelada.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski
Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel
Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha
da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Fernanda Barth

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

MINAS GERAIS



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARAÍBA



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

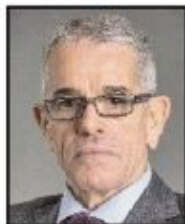
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



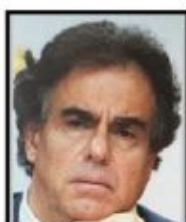
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

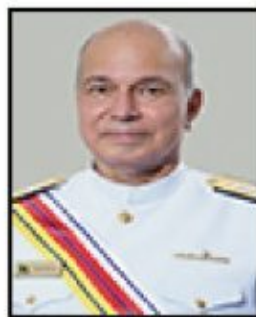
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz